

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Bacharelado em **Administração**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PORTO ALEGRE

2024

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Endereço da Reitoria: Rua Washington Luiz, 675 – Centro Histórico
CEP 90010-460 – Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3288-9000

REITORIA

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva
Vice-Reitora e Superintendente do Planejamento: Prof^ª. Dr^ª. Rochele da Silva Santaiana
Pró-Reitora de Ensino: Prof^ª. M^a. Percila Silveira de Almeida
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof^ª. Dr^ª. Lilian Raquel Hickert
Pró-Reitora de Extensão: Prof^ª. Dr^ª. Betina Magalhães Bitencourt
Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha

DIREÇÕES REGIONAIS

Região I: Prof^ª. Dr^ª. Ana Lúcia Kern
Região II: Prof. Dr. Rodrigo Koch
Região III: Prof. Dr. Samba Sané
Região IV: Prof. Dr. Robson Evaldo Gehlen Bohrer
Região V: Prof. Dr. José Antônio Kroeff Schmitz
Região VI: Prof. Dr. João Carlos Coelho Junior
Região VII: Prof^ª. Dr^ª. Rafaela Biehl Printes

COORDENAÇÃO DE ÁREAS

Área das Ciências Humanas: Prof.^a. Dr^a. Vania Roseli Correa de Mello
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente: Prof. Dr. Márlon de Castro Vasconcelos
Área das Ciências Exatas e Engenharias: Prof^ª. Dr^ª. Débora Vom Endt

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (2024)

Prof.^a Dr^a. Zenicleia Angelita Deggerone (Presidenta)
Prof. Dr. Roberto Serena Fontaneli (Vice-Presidente)
Prof.^a Dr^a. Flavia Muradas Bulhões (Secretária)
Prof. Dr. Carlos Alberto Frantz dos Santos
Prof.^a Dr^a. Estéfani Sandmann de Deus
Prof. Me. Gerônimo Rodrigues Prado
Prof.^a M^a. Micheline Frizzo
Prof. Dr. Oberdan Telles da Silva
Prof.^a M^a. Taís Pegoraro Scaglioni
Prof. Dr. Ubyrajara Brasil Dal Bello

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados de Identificação do Curso	12
Quadro 2 - Organização curricular do curso de graduação em Administração	20
Quadro 3 - Matriz Curricular do curso de graduação em Administração	22
Quadro 4 - Distribuição da carga horária por área de formação	24
Quadro 5 - Componentes curriculares por área de formação, com indicação de carga horária	25
Quadro 6 - Relação de componentes curriculares eletivos por área	26
Quadro 7 - Disciplinas obrigatórias equivalentes e bidirecionais entre a nova matriz curricular e a matriz anterior	27
Quadro 8 - Disciplinas eletivas equivalentes bidirecionais entre a nova matriz curricular e a matriz anterior	29
Quadro 9 - Disciplinas cursadas na matriz curricular anterior, que podem ser aproveitadas na nova matriz curricular como eletivas	29
Quadro 10 - Relação de componentes curriculares a serem ministrados em EaD	121
Quadro 11 - Atividades curriculares complementares, suas equivalências e os limites máximos de aproveitamento	123
Quadro 12 - Distribuição da carga horária de extensão	135
Quadro 13 - Aproveitamento de atividades de extensão no curso de Administração no Formato II	136
Quadro 14 - Relação do perfil docente com seus respectivos componentes curriculares Curso de Administração - Bacharelado da Uergs	142
Quadro 15 - Perfil e número de profissionais do Corpo Técnico- Administrativo, necessários para oferta do Curso de Administração – Bacharelado, em cada unidades onde o curso é oferecido	146
Quadro 16 - Infraestrutura física necessária	146

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	6
1.2	JUSTIFICATIVA	8
1.3	LEGISLAÇÃO	10
2	ENSINO	12
2.1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	12
2.1.1	Dados de Identificação do Curso	12
2.1.2	Objetivos do Curso	13
2.1.3	Perfil do Egresso	14
2.2	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	16
2.3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
2.3.1	Matriz Curricular	21
2.3.1.1	<i>Distribuição da carga horária por área de formação</i>	23
2.3.1.2	<i>Componentes curriculares eletivos</i>	26
2.3.2	Equivalências	27
2.3.3	Ementário e referências bibliográficas dos componentes curriculares	30
2.3.2.1	<i>Ementário de componentes obrigatórios</i>	30
2.3.2.1.1	Componentes curriculares do Primeiro Semestre	30
2.3.2.1.2	Componentes curriculares do Segundo Semestre	38
2.3.2.1.3	Componentes curriculares do Terceiro Semestre	44
2.3.2.1.4	Componentes curriculares do Quarto Semestre	50
2.3.2.1.5	Componentes curriculares do Quinto Semestre	56
2.3.2.1.6	Componentes curriculares do Sexto Semestre	62
2.3.2.1.7	Componentes curriculares do Sétimo Semestre	71

2.3.2.1.8	Componentes curriculares do Oitavo Semestre	77
2.3.2.2	Ementário de componentes eletivos	85
2.3.3	Componentes a Distância	121
2.4	PROPOSTA CURRICULAR	122
2.4.1	Atividades complementares	123
2.4.2	Trabalho final de conclusão de curso (TCC)	125
2.4.3	Estágio Curricular Supervisionado	126
2.5	METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	127
2.6	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	128
2.6.1	Avaliação discente em relação aos processos de aprendizagem	129
2.6.2	Avaliação Docente	130
2.6.3	Avaliação Institucional e do Curso	131
2.7	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E GESTÃO DE APRENDIZAGEM DO CURSO	132
3	EXTENSÃO	134
4	PESQUISA	139
4.1	DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA	139
5	CORPO DOCENTE	142
6	DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES	144
6.1	ÂMBITO ACADÊMICO	144
6.2	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	145
7	INFRAESTRUTURA DO CURSO	146
8	BIBLIOTECAS	147
8.1	O SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UERGS E AS BIBLIOTECAS SETORIAIS	147
8.2	ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL	148

8.3	DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA	148
8.4	DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO	148
8.5	DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ACESSO AO ACERVO	149
8.6	ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO	149
8.7	INFORMATIZAÇÃO	149
8.8	CONVÊNIOS E PROGRAMAS	150
8.9	REGIMENTO INTERNO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	151
8.10	OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO INSTITUCIONAIS	151
	REFERÊNCIAS	152
	APÊNDICES	155
	APÊNDICE A - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO	155
	APÊNDICE B - REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO	161

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O PPC é o resultado de estudos do Núcleo Estruturante do Curso (NDE) para oferecer aos discentes uma formação qualificada e comprometida com a missão do Curso, a partir de uma ampla revisão e reestruturação do Projeto Pedagógico anterior, que precisava ser reestruturado a fim de atender às novas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso e também para incluir novos temas e abordagens que emergem no debate acadêmico e na sociedade.

A proposta de reformulação condiz com a necessidade de adequações curriculares para que os cursos de graduação atendam não só as diretrizes propostas pelas normatizações e leis que os regem, mas também, para que haja organicidade na formação profissional, construção sólida, com metodologias de ensino e aprendizagem adequadas, encadeada e sequencial do conhecimento na área.

Neste sentido, organiza-se este documento em oito capítulos, a saber: (1) Apresentação; (2) Ensino; (3) Extensão; (4) Pesquisa; (5) Corpo Docente; (6) Apoio aos discentes; (7) Infraestrutura do curso e (8) Biblioteca.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) foi criada pelo Poder Público Estadual sob a forma de Fundação Pública de Direito Privado, por meio da Lei 11.646, de 10 de julho de 2001 (Rio Grande do Sul, 2001). É regida pelas normas próprias das fundações públicas e pela Legislação Federal referente às instituições de educação superior, especialmente a Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) no que tange à sua autonomia pedagógica, didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

De acordo com a Lei 11.646/2001 e com o decreto 43.240/2004, a Uergs tem como objetivos:

[...] ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação de tecnólogos; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta de tecnologia, visando ao desenvolvimento regional sustentável, ao aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais (Rio Grande do Sul, 2001; 2004, documentos eletrônicos).

Conforme seu Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2022-2032), tem como missão

Promover o desenvolvimento regional sustentável e inclusão social, por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão (UERGS, 2022).

Ainda em consonância com esses documentos, os princípios e valores institucionais da Uergs são:

- a) Liberdade e pluralidade de pensamentos;
- b) Educação e respeito aos direitos humanos;
- c) Consciência ética e responsabilidade social;
- d) Democracia e cidadania;
- e) Inclusão, diversidade e equidade;
- f) Integração, cooperação e criatividade;
- g) Excelência acadêmica;
- h) Eficiência na aplicação de recursos públicos, em prol da sociedade gaúcha.

Atualmente (ano letivo de 2024), a Universidade está presente em 23 municípios do Estado: Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Botucaraí - Soledade, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Encantado, Erechim, Frederico Westphalen, Guaíba, Litoral Norte - Osório, Montenegro, Porto Alegre, Sananduva, Santa Cruz do Sul, São Borja, São Francisco de Paula, Santana do Livramento, São Luiz Gonzaga, Tapes, Três Passos e Vacaria.

Ao longo de sua trajetória, a UERGS tem produzido programas e ações sociais com as comunidades, estabelecendo a troca de saberes, a produção e democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Seus programas e projetos de extensão se integram às áreas temáticas definidas pelo Forproex¹.

A Universidade também oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização) nas sete regiões em que está presente, nas três áreas de conhecimento em que oferta cursos de graduação. Em 2016, a Universidade abriu seu primeiro curso de Mestrado, em Ambiente e Sustentabilidade, na Unidade em São Francisco de Paula.

¹ Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

Atualmente, conta com mais três cursos de Mestrado: Mestrado Profissional em Educação, na Unidade em Litoral Norte - Osório, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na Unidade de Encantado, e o Mestrado Profissional em Docência para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática, na Unidade de Guaíba. Mais recentemente, em 2023, foi aprovado o primeiro curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, na unidade Litoral Norte - Osório.

Dentro desse contexto, considerando a missão da UERGS, seus princípios e valores, emergem as bases para a oferta do Curso de Administração - Bacharelado, que também têm como referência as Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Administração (Resolução nº 05/2021) e demais normas aplicáveis.

1.2 JUSTIFICATIVA

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração - Bacharelado é o resultado de um histórico de mudanças e atualizações. O curso iniciou com o nome “Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial”, o qual passou por um processo de reformulação para adequar-se à proposta de currículo mínimo do Curso de Administração, passando a ser “Administração Rural e Agroindustrial”. Em 2016, houve mais uma reformulação, buscando atualizar o currículo existente e o curso passou a ser denominado “Administração”.

Apesar da reformulação, o PPC do curso de Administração manteve uma parte significativa de disciplinas oriundas dos PPCs anteriores, com duração de nove semestres, tornando-se um curso mais longo que os similares oferecidos em outras instituições de ensino superior. Percebeu-se também a existência de sobreposição de parte dos conteúdos em alguns componentes curriculares. Considerando esses elementos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso começou a debater a necessidade de ajustes no PPC para evitar sobreposições e, também, pensar formas de reduzir a duração do curso. Esse esforço resultou na aprovação de ajustes pontuais em 2019 e 2021. Destaca-se também que houve necessidade de oferta de componentes à distância, atendendo o limite de 40% da carga horária total, alteração que foi aprovada em 2023, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPE).

Embora tenham sido realizados esses ajustes, constatou-se que vários aspectos precisavam ser atualizados, com destaque para as normas que não estavam sendo atendidas pelas versões anteriores, como a exigência de curricularização da extensão, ou creditação (curricular) da extensão, regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, e, principalmente, as novas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Administração (Resolução nº 05/2021), sendo necessária uma reestruturação do curso.

Outro aspecto considerado foi a avaliação pelo Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE), que é considerado componente curricular obrigatório para integralização curricular, conforme Lei 10.861/2004. A avaliação do ENADE foi realizada em 2022 (Edital 51/2022), atingindo conceitos nas faixas 3 e 4, de acordo com cada unidade universitária onde o curso é ofertado. Esses conceitos indicam que o curso apresenta bons resultados, atendendo aos padrões mínimos estabelecidos, mas que podem ser melhorados.

Para subsidiar a reestruturação, foi realizada uma pesquisa com os discentes e egressos, analisados PPCs de outras Instituições de Ensino Superior, inclusive convidando docentes externos para apresentarem suas experiências em reuniões do NDE, e, principalmente, foram consultados os Colegiados do curso em diferentes etapas da revisão (perfil do egresso, matriz curricular e ementário) e também docentes das diferentes unidades para a revisão de cada ementa. A reestruturação apresentada neste PPC buscou atender, total ou parcialmente, o conjunto de propostas que foram apresentadas durante esse processo.

Com base nesse contexto, concluiu-se que era justificada uma reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, incorporando todas as mudanças normativas exigidas, e compatibilizando-as com a necessidade de constituir um curso mais atraente, com duração de oito semestres, conectado às realidades atuais e condizente ao ambiente organizacional contemporâneo. Observou-se também as características regionais das diferentes unidades que oferecem o curso, buscando manter a ênfase nas questões relacionadas ao desenvolvimento local e incorporando temas relacionados às demandas e especificidades rurais de uma forma transversal nos componentes curriculares do curso, especialmente aqueles voltados à formação complementar e nos componentes eletivos, buscando preservar o histórico vínculo do curso com os temas de desenvolvimento rural. Por fim, destaca-se que essa nova proposta de PPC considerou que é necessário construir proximidade entre a geração do conhecimento científico e o cotidiano dos discentes, na

medida em que tal aprendizado possa conectar as situações e as experiências organizacionais atuais.

1.3 LEGISLAÇÃO

A base jurídica para a elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é composta pelas diretrizes do Ministério de Educação e pela adequação de normativas, tanto na esfera constitucional, como na legislação ordinária, bem como nas resoluções administrativas em vigor, até o presente momento:

- a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- b) Constituição Estadual do Rio Grande do Sul de 1989.
- c) Lei nº 9.394/1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- d) Lei nº 11.646/2001 – Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
- e) Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior;
- f) Decreto Nº 43.240/2004 – Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
- g) Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- h) Resolução Nº 010/2004, instituída pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que fixa as atividades de ensino, extensão e pesquisa que caracterizam atividades acadêmico-científico-culturais;
- i) Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- j) Parecer CNE/CES Nº 08/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- k) Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- l) Resolução nº 01/2010 do CONAES, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;

- m) Resolução nº 323/2012 do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino no Rio Grande do Sul e estabelece outras providências;
- n) Instrução normativa nº 01/2014 do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre o estágio curricular obrigatório de discentes de curso superior e técnico nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual, nas Coordenadorias Regionais de Educação – CREs e na Secretaria de Estado da Educação - SEDUC.
- o) Lei 13.005/2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação 2014/2024;
- p) Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018 Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- q) Resolução do Conepe nº 013/2016, alterada pela Resolução Conepe nº 027/2019, que institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
- r) Resolução do Conepe nº 018/2020, que institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS.
- s) Resolução do Conepe nº 019/2020, que regulamenta o registro das atividades curriculáveis de extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da UERGS.
- t) Resolução do Conepe nº 020/2020 - dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
- u) Resolução CNE/CES Nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração
- v) Resolução do Conepe nº 019/2021 - Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
- w) Resolução CEEed Nº 356/2021 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.
- x) Resolução do Conepe nº 020/2021 - aprova o Regulamento para oferta de componentes curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação

presenciais na UERGS.

- y) Resolução do Consun nº 006/2022 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2032, da Uergs.
- z) Resolução do Consun nº 007/2022. Aprova o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Uergs.

2 ENSINO

2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1.1 Dados de Identificação do Curso

Os dados de identificação do curso são apresentados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Dados de Identificação do Curso

Dados Gerais do Curso	
Denominação:	Administração
Classificação do curso no CINE (Área geral/área específica)	0413A01
Grau:	Bacharel
Total de vagas anuais:	40 por unidade universitária
Regime Escolar:	Semestral
Local de Funcionamento:	Unidade Universitária em Encantado Unidade Universitária em Erechim Unidade Universitária em Sananduva Unidade Universitária em Tapes
Turno de Funcionamento:	Noturno (excepcionalmente serão ofertadas aulas aos sábados de manhã).
Modalidade:	Presencial
Estágio Supervisionado:	300 horas (20 créditos)
Atividades Complementares:	150 horas
Curricularização da Extensão (*):	300 horas
Número de Créditos Total:	190 créditos
Carga Horária Total:	3.000 horas
Integralização da carga horária do Curso:	Mínimo – 4 Máximo – 8 anos
Formas de Ingresso:	ENEM, SISU, Mobilidade Interna, Externa e Ingresso de Diplomado.
Titulação	Bacharel em Administração

Fonte: Autores (2024)

O Curso de Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) tem como missão a formação de profissionais de elevado nível de consciência

crítica, competências técnico-analíticas, científicas e empreendedoras, dotados de visão holística e sistêmica do funcionamento de organizações de diversos setores, públicos e/ou privados, atuantes no meio urbano ou rural.

O curso almeja contribuir para a melhoria da sociedade, através da capacitação de profissionais orientados para a gestão eficiente de recursos materiais e humanos e, especialmente, para o planejamento do desenvolvimento regional sustentável e para a qualidade de vida das pessoas, isto, por meio de uma sólida formação inter e multidisciplinar, contextualizada, ética e humanista.

2.1.2 Objetivos do Curso

O curso de Administração tem por objetivo geral formar profissionais com competências técnicas, humanas e conceituais para planejar, organizar, dirigir e controlar organizações atuantes em diferentes esferas e cenários. Vislumbra-se que esses profissionais atuem com responsabilidade socioambiental, sejam comprometidos com o contexto social, tenham visão analítica e gerencial orientadas para o desenvolvimento sustentável, para a inovação e para o empreendedorismo e, ainda, possuam valores humanísticos e éticos, necessários à sociedade atual.

Para atender o objetivo geral, o curso de Administração - Bacharelado está estruturado de forma a atender os seguintes objetivos específicos:

- a) Desenvolver consistente formação teórico-empírica, bem como visão crítica, estratégica e inovadora sobre as dinâmicas organizacionais;
- b) Entender os modelos gerenciais na sua interdisciplinaridade e sua adequação para a gestão de organizações de diferentes setores e esferas de atuação;
- c) Identificar e selecionar oportunidades para o desenvolvimento das organizações, a partir de conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social;
- d) Formar um profissional com capacidade de atuação interdisciplinar, multifuncional e aplicada, com sólida base teórica e instrumental;
- e) Possibilitar uma formação especializada e com diversificação de saberes, pela oferta de uma estrutura curricular que seja relacionada ao contexto socioeconômico regional do estado;

- f) Desenvolver habilidades de comunicação e expressão interpessoais, de trabalho em equipe e de cooperação, e do exercício da negociação;
- g) Construir competências e habilidades para que o profissional tenha desenvoltura na execução de trabalhos de estratégia, de marketing e comercialização, de administração da produção e serviços, de recursos humanos, de finanças, de gestão da informação, tecnológica e ambiental e de suas metodologias;
- h) Oferecer conhecimento para que o profissional possa atuar nas áreas administrativas, econômicas, sociais, políticas, culturais e de investigação científica;
- i) Capacitar para a desenvoltura no trato com temas transversais tais como gênero, inclusão social, globalização da economia e multiculturalismo.

2.1.3 Perfil do Egresso

De acordo com Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Administração, Resolução no 5/2021, o perfil do egresso do referido curso deve prever um conjunto de componentes curriculares capazes de desenvolver as competências (saber fazer), conteúdos (saber), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer) necessárias à sua plena atuação no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o necessário equilíbrio das competências humanas, analíticas e quantitativas desenvolvidas ao longo do curso deve ter como resultado um perfil de egresso que capacite o discente e futuro gestor com as seguintes competências:

- a) Analisar e resolver problemas de forma sistêmica - No contexto das organizações, é essencial que o bacharel em administração seja capaz de formular problemas e identificar oportunidades, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções. Portanto, faz-se necessário ao egresso ser capaz de realizar a leitura dos ambientes organizacionais e cenários, de modo a analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).
- b) Integrar conhecimentos de diferentes áreas - Para além de apenas deter os conhecimentos básicos da área de formação, o egresso deve ser capaz de integrá-los de forma interdisciplinar, de modo a compreender os múltiplos

determinantes das questões que se colocam no processo de tomada de decisão e nas rotinas administrativas das organizações.

- c) Compreender e aplicar tecnologias - Para além de conhecer o potencial das tecnologias aplicadas à gestão, é essencial que o egresso seja capaz aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades no contexto organizacional.
- d) Gerenciar recursos - Tal competência prevê a capacidade de estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades e mobilizar recursos financeiros e humanos para o alcance de resultados.
- e) Trabalhar em equipe e comunicar-se de forma eficaz - ser capaz de construir relacionamentos colaborativos e contribuir com a equipe. Além disso, é necessário saber elaborar argumentos sólidos, embasados por evidências e dados.
- f) Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, bem como ser capaz de realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.
- g) Exercer a liderança, o empreendedorismo e ser capaz de transferir conhecimentos de vida e experiências cotidianas ao ambiente de trabalho e de seu campo de atuação.
- h) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes em relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se, de modo crítico e criativo, diante de diferentes contextos organizacionais e sociais.
- i) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, administrativa, e de aprender, abertura às mudanças e consciência à qualidade e às implicações éticas de seu exercício profissional.
- j) Compreender e promover a inclusão social, o respeito à diversidade, os direitos humanos e as relações étnico-raciais nos contextos organizacionais.
- k) h) Analisar e aplicar conhecimentos sobre dinâmicas regionais e desenvolvimento sustentável em sua atuação profissional.

Essas competências darão suporte à inserção dos egressos no mercado de trabalho, não apenas como mais um profissional, mas, sim, enquanto pessoa capaz de contribuir com o desenvolvimento do contexto onde está inserido. Para operacionalizar essas competências elas

devem ser incorporadas por meio de ações concretas que envolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de práticas pedagógicas inovadoras.

Nas atividades de ensino, os diferentes componentes curriculares do Curso de Administração operacionalizarão as competências descritas por meio de uma abordagem interdisciplinar que integra teoria e prática, utilizando metodologias ativas de ensino e desenvolvendo atividades que estimulam a análise crítica, a resolução de problemas, a aplicação de tecnologias, a gestão de recursos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e éticas no contexto organizacional e social. Além disso, os discentes poderão participar de intercâmbios entre diferentes instituições de ensino no Brasil e em outros países, para aprimorar os conhecimentos e ampliar suas perspectivas acadêmicas, culturais e profissionais, desenvolvendo habilidades globais e integradas às competências citadas neste PPC.

Entre as práticas de extensão, os discentes poderão desenvolver as competências participando de práticas interdisciplinas extensionistas, aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão, prestação de serviços através de assessorias em organizações públicas e privadas, participação em ações promovidas pelas empresas juniores e incubadoras tecnossociais e o envolvimento em publicações de cunho extensionista.

No ambiente da pesquisa científica, os discentes poderão desenvolver as competências atuando em projetos de pesquisa interdisciplinares, atividades de iniciação científica, participando de eventos acadêmicos como congressos, seminários e jornadas de pesquisa, possibilitando a apresentação de resultados de pesquisas, incentivo à produção de artigos científicos, relatórios técnicos entre outros produtos acadêmicos.

Essas atividades contribuirão para a formação dos discentes e preparando-os para atuar de forma inovadora e responsável no mercado de trabalho e na sociedade.

2.2 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Para dar suporte às atividades do Curso de Administração - Bacharelado da UERGS, conta-se com a coordenação do curso e com a secretaria administrativa da Unidade que dará todo o apoio funcional e burocrático envolvido.

Além disso, o curso possui o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante, destinados a viabilizar a construção e implementação do projeto pedagógico, fazer alterações dos currículos plenos (caso haja necessidade), discutir temas relacionados ao curso, planejar,

executar e avaliar as atividades acadêmicas do curso e, ainda, cuidar dos aspectos pedagógicos e da melhoria do ensino.

O Colegiado de Curso é o órgão responsável pelo planejamento, organização e execução das atividades do Curso, tendo por finalidade a integração de estudos, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão. As atribuições do Colegiado são as seguintes:

- a) Coordenar, avaliar e acompanhar a execução do projeto político-pedagógico do Curso. Deve, também, promover o seu constante aprimoramento e atualização;
- b) Aprovar o seu Regimento Interno de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;
- c) Propor a aprovação do projeto político-pedagógico do Curso à Coordenação de área e homologação pelo CONEPE;
- d) Propor modificações no projeto político-pedagógico do Curso e dos programas dos componentes curriculares e encaminhar para as instâncias da Universidade;
- e) Apresentar ao Colegiado de Unidade o plano anual das atividades do Curso;
- f) Aprovar e promover a integração das atividades acadêmicas e universitárias do Curso;
- g) Propor, pela Comissão Central da PROENS, a aprovação das normas de estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso;
- h) Sugerir ao Colegiado de Unidade, medidas adequadas para o cumprimento do projeto político-pedagógico do Curso;
- i) Eleger os seus representantes para as instâncias superiores da Universidade;
- j) Propor a criação de novos componentes curriculares e atividades acadêmicas em consonância com o seu PPC;
- k) Organizar e administrar o Calendário Acadêmico;
- l) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas nas normas.

Os colegiados deliberam validamente com a presença da maioria de seus membros. As deliberações devem constar em Ata, na qual são mencionados, também, os membros presentes e as justificativas de ausência apresentadas.

O Colegiado de Curso é constituído pelos seguintes membros:

I – Coordenador do Curso, que o preside;

- II – Todos os docentes que ministram componentes curriculares no Curso ou que tenham ministrado pelo menos um componente curricular no Curso nos últimos 2 (dois) anos;
- III – 01 (Um) representante discente eleito pelos seus pares;
- IV – 01 (Um) representante do corpo técnico-administrativo eleito pelos seus pares.

O Coordenador do Curso é eleito pelo Colegiado do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, responsável pela concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração e visa garantir a atualização e a implementação das mudanças decorrentes da atualização.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Administração é integrado pelos docentes responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso nas unidades da Uergs em que será ofertado, os quais estão vinculados às atividades essenciais do curso, dentre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico de Curso, etc.

Ao NDE compete as seguintes atribuições, dentre outras:

- a) Discutir e revisar o PPC de Administração, em conjunto com a Coordenação do Curso;
- b) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares de acordo com as normas regulamentares do curso de Administração;
- c) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- e) Propor formas de avaliação do Curso;
- f) Avaliar os programas das disciplinas do curso, no que tange a sua ementa, objetivos, conteúdo programático e referencial bibliográfico, propondo adequações ao PPC, quando couber;
- g) Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação e das exigências do mercado de trabalho;
- h) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –

ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, os interesses da Instituição, o cumprimento de normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso e a demanda de mercado. Sendo um órgão de caráter consultivo, todas as recomendações emitidas pelo NDE deverão ser apreciadas pelo Colegiado do Curso de Administração - Bacharelado que, em caso de aprovação, deverão ser encaminhadas aos conselhos e órgãos superiores, quando necessário.

2.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Neste item são apresentadas: a matriz curricular do Curso de Administração - Bacharelado, as equivalências dos componentes curriculares propostos à grade curricular antiga, o ementário e as referências bibliográficas dos componentes curriculares e os componentes à distância.

O Curso de Administração - Bacharelado terá seriação curricular equivalente a 8 (oito) semestres (Quadro 2), com períodos letivos de segunda-feira a sexta-feira no período noturno e, excepcionalmente, sábados pela manhã. O processo formativo do curso foi estruturado considerando eixos temáticos, trabalhados de forma crescente e integrada, distribuídos em:

- a) conteúdos de formação básica, constituídos por disciplinas das áreas de produção textual, sociologia, antropologia, metodologia e direito;
- b) conteúdos de formação profissional, nas diferentes áreas da gestão, como estudos organizacionais, gestão de pessoas, marketing, produção, tecnologia da informação, economia e finanças;
- c) conteúdos de estudos quantitativos e tecnologia, incluindo as disciplinas de Fundamentos de cálculo, estatística aplicada à Administração, Matemática financeira e Tecnologia para administradores;
- d) atividades de extensão;
- e) disciplinas de formação complementar: incluem as disciplinas eletivas, as disciplinas na área de desenvolvimento, as atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A carga horária está distribuída em componentes curriculares obrigatórios e eletivos, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares, que deverá ser integralizada no tempo mínimo de 08 semestres letivos.

Quadro 2 - Organização curricular do curso de graduação em Administração

Semestre	Administração I	Administração II	Finanças e Contabilidade	Desenvolvimento e Humanas	Interdisciplinares	Extensão e Eletivas
1º	Introdução a Administração 60h	Inovação 60h- EaD	Fundamentos de Cálculo 60h	Estrutura e Dinâmica Social 60h	Produção Textual 60h - EaD	
2º	Teoria Geral da Administração 60h – EaD	Empreendedorismo 60h	Matemática Financeira 60h	Sociedade e Cultura 60h – EaD	Administração Pública 30h - EaD	Práticas Interdisciplinares em Extensão I 60h
3º	Teorias Organizacionais 60h	Comunicação organizacional 60h	Contabilidade para Administradores 60h – EaD	Direitos Humanos, cidadania e relações étnico-raciais 30h- EaD	Estatística aplicada à Administração 60h	Eletiva I 30h - EaD
4º	Gestão da Produção e Operações 60h – EaD	Gestão de Marketing 60h	Custos 60h – EaD	Gestão de Organizações Sociais 60h	Tecnologias para Administradores 30h - EaD	Práticas Interdisciplinares em Extensão II 60h
5º	Gestão da Cadeia de Suprimentos 60h	Gestão por Processos 30h – EaD	Análise das demonstrações Contábeis 60h – EaD	Fundamentos de Economia 60h - EaD	Estágio Curricular Supervisionado 300h	Eletiva II 30h - EAD
6º	Gestão de Serviços 30h – EaD	Gestão de Pessoas 60h – EaD	Gestão Estratégica 60h	Teorias do Desenvolvimento 60h	Metodologia Científica 60h - EaD	Práticas Interdisciplinares em Extensão III 60h
7º	Sustentabilidade nas Organizações 60h	Elaboração e Gerenciamento de Projetos 60h	Gestão Financeira 60h – EaD	Economia Contemporânea 60h - EaD	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) 60h	Eletiva III 30h -EAD
8º	Simulação Gerencial 30h – EaD	Legislação aplicada às organizações 60h - EaD	Mercados, Investimentos e Riscos 60h – EaD	Planejamento do Desenvolvimento Regional 60h	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) 120h	Práticas Interdisciplinares em Extensão IV 60h

Os conteúdos curriculares do curso são organizados em componentes curriculares e promovem o efetivo desenvolvimento do Perfil Profissional do Egresso. Eles foram elaborados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), dos objetivos previstos para o curso, conforme sua inserção local e do Instrumento de Avaliação *in loco* do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Esses conteúdos ainda estão:

- a) atualizados e coerentes com o Perfil Profissional do Egresso e as necessidades regionais das áreas em que o curso é ofertado;
- b) adequados quanto aos aspectos relacionados à acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos relacionados às políticas de educação em direitos humanos, cidadania e relações étnico-raciais, a curricularização da extensão que são tratados de forma transversal e em componentes curriculares específicos;
- c) atualizados e adequados à carga horária prevista;
- d) diferenciados de forma a induzir, na área profissional, o contato dos discentes com conhecimento recente e inovador;
- e) com a bibliografia adequada aos respectivos componentes curriculares (títulos atualizados e existentes no acervo da biblioteca central da Uergs, nas bibliotecas das unidades universitárias e dos títulos disponíveis na biblioteca virtual).

Os componentes curriculares são executados a partir de Planos de Ensino atualizados a cada semestre letivo, onde são descritos suas ementas, objetivos, conteúdos programáticos, sistemática de avaliação e bibliografias.

2.3.1 Matriz Curricular

A matriz curricular é apresentada no Quadro 3, incluindo a distribuição, os créditos e a carga horária (CH) dos componentes curriculares obrigatórios e eletivos, as atividades complementares e os componentes de Práticas Interdisciplinares de extensão.

Quadro 3 - Matriz Curricular do curso de graduação em Administração

Sem.	Componentes curriculares	Créditos		Carga horária total	Pré-requisitos
		Teórico	Prático		
1	Introdução a Administração	3	1	60	
	Inovação	4		60	
	Fundamentos de Cálculo	2	2	60	
	Estrutura e Dinâmica Social	4		60	
	Produção Textual	2	2	60	
	Total do semestre	15	5	300	
2	Teoria Geral da Administração	3	1	60	
	Empreendedorismo	3	1	60	
	Matemática Financeira	2	2	60	Fundamentos de cálculo
	Sociedade e Cultura	4		60	
	Administração Pública	2		30	
	Práticas Interdisciplinares em Extensão I	1	3	60	
	Total do semestre	15	7	330	
3	Teorias Organizacionais	4		60	
	Comunicação organizacional	3	1	60	
	Contabilidade para Administradores	2	2	60	
	Direitos Humanos, Cidadania e relações étnico-raciais	2		30	
	Estatística aplicada à Administração	2	2	60	Fundamentos de cálculo
	Eletiva I	2		30	
	Total do semestre	15	5	300	
4	Gestão da Produção e Operações	3	1	60	
	Gestão de Marketing	2	2	60	
	Custos	2	2	60	
	Gestão de Organizações Sociais	4		60	
	Tecnologias para Administradores	1	1	30	
	Práticas Interdisciplinares em Extensão II	1	4	60	
	Total do semestre	13	10	330	
5	Gestão da Cadeia de Suprimentos	3	1	60	
	Gestão por Processos	1	1	30	
	Análise das demonstrações Contábeis	2	2	60	Custos
	Fundamentos de Economia	4		60	
	Estágio Curricular Supervisionado	4	16	300	80 créditos
	Eletiva II	2		30	
	Total do semestre	16	19	540	
6	Gestão de Serviços	1	1	30	
	Gestão de Pessoas	3	1	60	
	Gestão Estratégica	4		60	
	Teorias do Desenvolvimento	4		60	
	Metodologia Científica	4		60	
	Práticas Interdisciplinares em Extensão III	1	3	60	

Sem.	Componentes curriculares	Créditos		Carga horária total	Pré-requisitos
		Teórico	Prático		
	Total do semestre	17	5	330	
7	Sustentabilidade nas Organizações	4		60	
	Elaboração e Gerenciamento de Projetos	2	2	60	
	Gestão Financeira	2	2	60	Análise das demonstrações Contábeis
	Economia Contemporânea	4		60	Fundamentos de Economia
	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	1	3	60	140 créditos
	Eletiva III	2		30	
	Total do Semestre	15	7	330	
8	Simulação Gerencial		2	30	Elaboração e Gerenciamento de Projetos
	Legislação aplicada às organizações	4		60	
	Mercados, Investimentos e Riscos	3	1	60	
	Planejamento do Desenvolvimento Regional	3	1	60	
	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	1	3	60	TCC I
	Práticas Interdisciplinares em Extensão IV	1	3	60	
	Total do semestre	12	10	330	
Total	Componentes curriculares	166		2550	
	Práticas Interdisciplinares em extensão (Formato I)	24		240	
	Atividades de extensão (Formato II -Aproveitamentos)	4		60	
	Atividades complementares	10		150	
	Total do curso	200		3.000	

2.3.1.1 Distribuição da carga horária por área de formação

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Administração atende às exigências das DCNs (Resolução nº 05/2021), com carga horária total de 3.000 horas e está estruturada nas seguintes perspectivas formativas: i) conteúdos de formação básica; ii) conteúdos de formação profissional; iii) conteúdos de estudos quantitativos e tecnologias; iv) atividades de extensão; v) disciplinas eletivas (de formação complementar), vi) Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A distribuição da carga horária por campos de formação é detalhada a seguir (Quadro 4).

Quadro 4 - Distribuição da carga horária por área de formação

Distribuição de Carga Horária	Horas
Conteúdos de Formação Básica	390
Conteúdos de Formação Profissional	960
Conteúdos de Estudos Quantitativos e Tecnologias	210
Formação Complementar	480
Disciplinas eletivas	90
Estágio Profissional Supervisionado	300
Trabalho de Conclusão de Curso	120
Atividades complementares	150
Disciplinas com atividades de extensão (Formato I)	240
Atividades de extensão fora das disciplinas (Formato II - Aproveitamentos)	60
Carga Horária Total	3.000

A distribuição dos componentes disciplinares por área de formação é apresentada no quadro 5.

Quadro 5 - Componentes curriculares por área de formação, com indicação de carga horária

Formação básica		Formação profissional		Estudos quantitativos e tecnologias		Formação complementar e eletivas		Estágios e TCCs		Extensão (formato 1)	
Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH
Introdução a Administração	60	Teoria Geral da Administração	60	Fundamentos de Cálculo	60	Dinâmicas e Estrutura Social Contemporânea	60	Estágio Curricular Supervisionado	300	Práticas Interdisciplinares em Extensão I	60
Produção Textual	60	Contabilidade para Administradores	60	Matemática Financeira	60	Sociedade e Cultura	60	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	60	Práticas Interdisciplinares em Extensão II	60
Metodologia Científica	60	Teorias Organizacionais	60	Estatística aplicada à Administração	60	Teorias do Desenvolvimento	60	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	60	Práticas Interdisciplinares em Extensão III	60
Inovação	60	Comunicação organizacional	60	Tecnologias para Administradores	30	Planejamento do Desenvolvimento Regional	60			Práticas Interdisciplinares em Extensão IV	60
Empreendedorismo	60	Administração Pública	30			Sustentabilidade nas Organizações	60				
Direitos Humanos, Cidadania e relações étnico-raciais	30	Gestão da Produção e Operações	60			Mercados, Investimentos e Riscos	60				
Fundamentos de Economia	60	Gestão de Marketing	60			Legislação aplicada às organizações	60				
		Custos	60			Economia Contemporânea	60				
		Gestão de Org. Sociais	60				480				
		Gestão da Cadeia de Suprimentos	60			Eletiva I	30				
		Gestão por Processos	30			Eletiva II	30				
		Gestão Financeira	60			Eletiva III	30				
		Gestão de Serviços	30				90				
		Gestão de Pessoas	60								
		Gestão Estratégica	60								
		Elaboração e Gerenciamento de Projetos	60								
		Análise das demonstrações Contábeis	60								
		Simulação Gerencial	30								
Carga horária total por área	390		960		210		570		420		240

2.3.1.2 Componentes curriculares eletivos

Os componentes curriculares eletivos são necessários para a integralização do curso e poderão ser ofertados na modalidade a distância, totalizando 90 horas. Sua oferta busca permitir flexibilidade ao curso no processo formativo de discentes, além de poder ter seu rol de componentes ampliado e atualizado, de acordo com a demanda do mercado de trabalho e das necessidades das regiões de atuação da Universidade.

Os componentes curriculares eletivos estão representados na matriz curricular como Componente Curricular Eletivo I, II e III são ofertados a partir do terceiro semestre (Quadro 6). Os discentes poderão escolher entre o leque de opções disponibilizados, aqueles que podem direcionar assim suas formações, seja para aprofundar nas áreas de desenvolvimento rural, gestão ambiental, gestão pública e em temas contemporâneos.

Quadro 6 - Relação de componentes curriculares eletivos por área

Áreas	Componentes Curriculares
Administração	Comportamento Organizacional Gestão de Marketing II Gestão de Pessoas II Marketing Digital Negociação Empresarial Teoria Geral da Administração II
Ambiente e Sustentabilidade	Agroecossistemas Sustentáveis Bases Epistemológicas para a Agroecologia Economia e Meio Ambiente Gestão de Turismo Sustentável Práticas Educativas para a Sustentabilidade
Desenvolvimento Rural	Desenvolvimento Rural Estudos Sociais Rurais Extensão Rural e Métodos Participativos História da Agricultura Introdução ao Pensamento Social Legislação Agrícola e Ambiental Mercados Agroalimentares
Dinâmicas Regionais	Arranjos produtivos locais Cadeias produtivas regionais, Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II, Tópicos Especiais III
Gestão Pública e Economia	Avaliação de Projetos Públicos Controle Social Economia Brasileira Economia do Setor Público Financiamento Público História do Pensamento Econômico
Interdisciplinar	Estatística Inferencial Língua Brasileira de Sinais – Libras

	Informática
	Inglês Instrumental

Para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica os discentes poderão ainda matricular-se em componentes curriculares eletivos oferecidos em outros cursos superiores da Uergs. O discente poderá matricular-se em mais de um componente curricular eletivo, desde que haja disponibilidade de vagas no componente curricular, não gere conflito de horários com os componentes obrigatórios do curso.

2.3.2 Equivalências

A equivalência corresponde ao processo de ajuste entre os componentes curriculares que compõem a grade curricular em processo de substituição, que apresentem similaridade com os componentes curriculares da grade curricular em implantação.

Conforme o artigo 248 do Regimento Geral da Universidade (RGU), os critérios para aproveitamento são: conteúdo programático idêntico ou semelhante; resultado da avaliação favorável, segundo os critérios da instituição de origem e carga horária igual ou superior entre os componentes curriculares. O artigo 245 do mesmo regimento também esclarece que o discente poderá ser submetido à avaliação, com o objetivo de ultimar o aproveitamento de competências.

No caso de discentes que ingressaram no currículo anterior (PPC 2016 com ajustes até 2023) e queiram migrar para o currículo novo (PPC 2024), poderão utilizar o Quadro 7 como referência para seu aproveitamento como disciplinas obrigatórias equivalentes.

Quadro 7 - Disciplinas obrigatórias equivalentes e bidirecionais entre a nova matriz curricular e a matriz anterior

Disciplinas obrigatórias na nova matriz curricular (PPC 2024)	Disciplinas obrigatórias equivalentes na matriz curricular anterior (PPC 2016 com adequações até 2023)
Introdução à Administração	Introdução à Administração Rural
Produção Textual	Produção textual
Fundamentos de cálculo	Matemática básica
Sociedade e Cultura	Antropologia
Administração Pública	Gestão Pública Contemporânea
Fundamentos de Economia	Elementos de Micro e Macroeconomia

Disciplinas obrigatórias na nova matriz curricular (PPC 2024)	Disciplinas obrigatórias equivalentes na matriz curricular anterior (PPC 2016 com adequações até 2023)
Teoria Geral da Administração	Teoria Geral da Administração I
Estrutura e Dinâmica Social	Sociedade e Espaço Rural
Direitos Humanos, Cidadania e relações étnico-raciais	Introdução ao Pensamento Social
Matemática Financeira	Matemática financeira
Comunicação Organizacional	Extensão Rural, Comunicação e Métodos Participativos
Contabilidade para Administradores	Contabilidade Geral e Rural
Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas I
Gestão por processos	Organização, Sistemas e Métodos (OSM)
Teorias do Desenvolvimento	Desenvolvimento Rural I
Gestão de Marketing	Gestão de Marketing I
Custos	Custos
Estatística aplicada à Administração	Estatística
Gestão de Produção e Operações	Administração da Produção
Gestão financeira	Gestão Financeira
Legislação aplicada às organizações	Legislação para administradores
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Logística
Metodologia Científica	Metodologia Científica
Estágio Curricular Supervisionado	Estágio 1 + Estágio 2
Gestão das Organizações Sociais	Economia da Cooperação
Análise das demonstrações contábeis	Análise de balanços
Gestão Estratégica	Gestão Estratégica
Elaboração e Gerenciamento de Projetos	Elaboração e análise de projetos
Trabalho de Conclusão de Curso I	TCCI (30h) + Filosofia da Ciência (30h)
Simulação Gerencial	Jogos Empresariais
Planejamento do Desenvolvimento Regional	Planejamento do Desenvolvimento Regional
Empreendedorismo	Empreendedorismo e Inovação
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII)	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII)

Também é possível o aproveitamento de disciplinas cursadas no currículo anterior (PPC 2016 com ajustes até 2023) como equivalentes às disciplinas eletivas previstas no currículo novo (PPC 2024), conforme apresentado no quadro 8.

Quadro 8 - Disciplinas eletivas equivalentes bidirecionais entre a nova matriz curricular e a matriz anterior

Disciplinas eletivas equivalentes da nova matriz curricular (PPC 2024)	Disciplinas eletivas equivalentes na matriz curricular anterior (PPC 2016 com adequações até 2023)
Agroecossistemas Sustentáveis	Agroecossistemas II
Arranjos produtivos locais	Arranjos produtivos locais
Bases Epistemológicas para a Agroecologia	Bases Epistemológicas para a Agroecologia
Filosofia da Ciência	Filosofia da Ciência
Gestão de Turismo Sustentável	Gestão de Turismo Sustentável
História da Agricultura	Agroecossistemas I
Informática	Informática
Inglês Instrumental	Inglês Instrumental
Negociação Empresarial	Negociação empresarial
Práticas Educativas para a Sustentabilidade	Práticas Educativas para a Sustentabilidade
Comportamento Organizacional	Psicologia aplicada à Administração

Além das equivalências, sugere-se que componentes obrigatórios cursados na matriz curricular anterior, que não foram considerados equivalentes no novo PPC, possam ser aproveitados como eletivos na nova matriz curricular, conforme apresentado no Quadro 9.

Quadro 9 - Disciplinas cursadas na matriz curricular anterior, que podem ser aproveitadas na nova matriz curricular como eletivas

Disciplinas eletivas (30 h) sugeridas para aproveitamento na nova matriz curricular (PPC 2024)	Disciplinas cursadas (60 h) na matriz curricular anterior (PPC 2016 com adequações até 2023)
Desenvolvimento Rural (30 h)	Desenvolvimento Rural II (60 h)
Economia Brasileira (30 h)	Economia Brasileira (60 h)
Economia e Meio Ambiente	Economia e Meio Ambiente
Gestão de Marketing II	Gestão de Marketing II
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas II
História do Pensamento Econômico	História do Pensamento Econômico
Legislação Agrícola e Ambiental	Legislação Agrícola e Ambiental
Mercados Agroalimentares	Mercados e Comercialização de Produtos Agropecuários e Agroindustriais
Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração II

Também existe a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados no PPC anterior (que não sejam equivalentes para a nova matriz) como horas complementares.

2.3.3 Ementário e referências bibliográficas dos componentes curriculares

Nesta seção será apresentado o ementário das disciplinas do curso de Administração, incluindo as referências bibliográficas básicas e complementares para cada componente curricular.

2.3.2.1 Ementário de componentes obrigatórios

2.3.2.1.1 Componentes curriculares do Primeiro Semestre

Componente Curricular: Introdução a Administração		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial () A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve proporcionar uma visão abrangente dos princípios, teorias e práticas fundamentais da administração, fornecendo aos discentes uma base sólida para compreender o papel e as funções dos gestores nas organizações. O componente aborda conceitos essenciais relacionados à administração, incluindo planejamento, organização, liderança, controle, além de contextualizar o ambiente organizacional atual e suas influências, como globalização, tecnologia e sustentabilidade. A ementa contempla também a análise de casos práticos, discussões sobre tendências e desafios contemporâneos na área da administração, bem como a reflexão sobre ética e responsabilidade social corporativa.		
Objetivo(s):		
Compreender os princípios essenciais da administração e aplicá-los na análise e resolução de desafios organizacionais, desenvolvendo habilidades críticas, analíticas e éticas para atuação eficaz no contexto empresarial atual.		
Conteúdo Programático:		
1. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração (Atividades, regimentos, organização didático pedagógica); 2. Antecedentes históricos da administração; 3. Princípios de administração (Conceituação, Princípios gerais de administração, Aplicabilidade); 4. Habilidades, papéis e funções dos administradores (Habilidades Conceituais, Humanas e Técnicas; Papéis Interpessoais, Informacionais e Decisórios; Funções Deliberativas, Executivas e Operacionais); 5. Funções gerenciais (Planejamento, organização, comando, coordenação e controle); 6. Áreas de atuação da Administração (Administração geral, produção e sistemas, marketing, finanças e recursos humanos); 7. Administração e os ambientes de negócios (Ambiente interno e ambiente externo); 8. Tendências e mudanças na administração; 9. Gestão organizacional frente aos novos paradigmas.		

Referências Bibliográficas Básicas:

ABRANTES, José. **Teoria geral da administração - TGA:** a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2024.

DRUCKER, Peter F. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Empresas:** Teoria das Organizações e da Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares:

MATIAS-PEREIRA, José. **Administração: Teoria e Processo**. São Paulo: Pearson, 2014.

OLIVEIRA, L. C. de; PEREIRA, J. R.; CABRAL, E. H. De S. Modelo de análise aplicado ao estado da arte da epistemologia da administração. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 22, n. 4, p. e2024-0276, 2024.

SOBRAL, Filipe. **Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2016.

VIZEU, Fabio. **Teorias da administração:** origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Componente Curricular: Inovação		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
A inovação é um dos temas centrais na atualidade, relacionando-se com todas áreas de atuação da Administração. O componente curricular apresenta conceitos e elementos que permitem desenvolver o conhecimento em tópicos relacionados à inovação e sua relação com a competitividade e sustentabilidade das organizações.		
Objetivo(s):		
Compreender o conceito de inovação (formas, tipos, modelos e sistemas); Entender a inovação como parte da proposta de valor das organizações; Analisar aspectos relacionados à inovação no contexto da gestão estratégica das organizações; Desenvolver capacidade analítica e propositiva como competências profissionais no âmbito da inovação; Identificar novos cenários com a finalidade de administrar, gerir e/ou empreender nas áreas de inovação.		
Conteúdo Programático:		
1. Abordagem conceitual de Inovação: Introdução à inovação; Conceito de Inovação; Amplitude da inovação (Radical, disruptiva ou incremental). 2. Tipos de Inovação quanto ao objeto: Inovação tecnológica de produto; Inovação de processo; Inovação em Serviço; Inovação organizacional; Inovação de marketing, Inovação de modelos de negócio; Inovação Social, ecoinovação e Inovação orientada para a sustentabilidade; 3. Contexto da Inovação: Difusão de inovações; Fatores e fontes externas (Recursos e mercados; Inovação aberta; Estado empreendedor; Cluster e arranjo produtivo / sistemas de inovação / ecossistema de inovação); Fatores e fontes internas (Capacidade tecnológica organizacional; A criação e o processo criativo e Barreiras internas à inovação); 4. Sistemas Nacionais e Locais de Inovação; Ecossistemas e ambientes de Inovação; Instituições de Fomento; 5. Inovação como um processo de gestão: Competências organizacionais, Boas práticas de inovação, Diagnóstico de inovação, Fatores- chave para a gestão da inovação; 6. Processo de Inovação: Gestão do processo de inovação; Inovação de ruptura e Start-up Enxutas; 7. Mensuração da Inovação: Indicadores de Intensidade; Indicadores de Processo; Indicadores de Resultado; Indicadores da OCDE Manual de Oslo; Patentes; 8. Inovação, Estratégia e Competitividade: Posicionamento competitivo; Dilema da Inovação / Ruptura e não mercado; Radar da Inovação; Estratégia Inovativas e Etapas do processo de Inovação - Modelo A-F); 9. Inovação e Sustentabilidade: Criação de valor social e ambiental; Economia circular e novas oportunidades de negócios sustentáveis; Desafios e oportunidades para a inovação responsável.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BES, F. T.; KOTLER, P. A Bíblia da Inovação . São Paulo: Leya, 2011.		
RIES, E. Start-Up enxuta . Rio de Janeiro: Sextante, 2019.		
TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da Inovação . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.		

Bibliografia complementar

AUDY, Jorge; PIQUÉ, Josep. Dos parques científicos e tecnológicos aos ecossistemas de inovação: Desenvolvimento social e econômico na sociedade do conhecimento. Série **Tendências**, Sebrae. E-book Disponível em: <http://anprotec.org.br/site/publicacoes-anprotec/ebooks/>

BISNETO, J. P. M.; LINS, O. B. S. M.. Gestão da inovação: uma aproximação conceitual. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 3, n. 2, p. 86–109, 2016.

BORINI, F. M. *et al.* The cumulative transitions of the deep tech entrepreneur. **RAUSP Management Journal**, v. 59, n. 01, 2024.

CHESBROUGH, H. **Inovação Aberta**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DOS SANTOS, Iolanda Araujo Ferreira; DIESEL, Vivien. Agência dos agricultores na interface dos sistemas formal e informal de conhecimento e inovação. **Redes** (St. Cruz Sul, Online), Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 1, jan. 2020. ISSN 1982-6745. DOI: <https://doi.org/10.17058/redes.v25i1.14683>.

MAZZUCATO, M. **O Estado Empreendedor**. São Paulo: Portfolio Pinguim, 2014.

MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. Inteligência como Inovação na Gestão Pública: Premissas para a Institucionalização. **Revista Brasileira de Administração**, v. 21, n. 2, p. e230067, 29 abr. 2024.

SEBRAE; PNUMA. Ecoinovação nos pequenos negócios. **Sustentabilidade/Sebrae** Cuiabá: Sebrae, 2017. 108p.:Il. Disponível em <https://www.ecoinovacao.com.br/>

Componente Curricular: Fundamentos de Cálculo		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Componente curricular teórico-prático que visa proporcionar aos discentes conhecimentos quantitativos introdutórios, em relação aos cálculos básicos, visando nivelamento para componentes curriculares subsequentes.		
Objetivo(s):		
Proporcionar conhecimentos que permitam compreender e resolver problemas matemáticos no âmbito da administração;		
Conteúdo Programático:		
1. Conjuntos: conjuntos numéricos e intervalos de números reais; 2. Frações, números decimais, principais operações e porcentagem; 3. Equações de 1º grau e 2º grau; 4. Razões e proporções; 5. Regra de três simples e composta; 6. Noções de geometria (área e volume); 7. Os conceitos de função e gráfico de uma função: (Relações e funções; Funções reais de variáveis reais: linear, quadrática, exponencial, logaritmos).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. Pré-Cálculo. 2. ed. rev. atual, São Paulo: Cengage Learning, 2012. MELLO, J. L. P. Matemática: construção e significado. São Paulo, Editora Moderna, 2005.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. Matemática volume único. 6. ed. Atual: 2015. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2005. v.6. SILVA, E. M., SILVA, E. M., SILVA, S. M. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2009.		

Componente Curricular: Estrutura e Dinâmica Social		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial () A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
O entendimento que os processos sociais são influentes na conformação da sociedade, grupos sociais, instituições, e organizações, analisando-os à luz das teorias sociais clássicas e contemporâneas.		
Objetivo(s):		
Compreender a origem e os conceitos da sociologia clássica e contemporânea, relacionando-os com os elementos constituintes e transformadores da sociedade, tais como as instituições, as organizações e os grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. As sociedades modernas e o desenvolvimento da sociologia como ciência da sociedade; 2. Temas e categorias relevantes da sociologia contemporânea: Teorias do Pós-Moderno, do fordismo à acumulação flexível de David Harvey (ou pós-fordismo); Sociedade Pós-Tradicional de Antony Giddens; Sociedade informacional de Manuel Castells; Sociedade do risco de Ulrich Beck; O novo espírito do capitalismo (Boltanski e Chiapello); As contribuições de Bruno Latour; Foucault e Bauman: discussões sobre consumo, modernidade e transformações nas relações humanas; Granovetter e a Sociologia Econômica; 3. A conformação da sociedade brasileira: A relação no campo e na cidade e seus impactos na estratificação e desigualdades sociais, globalização, poder político e econômico dos diferentes segmentos sociais, manifestações da questão social no rural e no urbano no Brasil e as especificidades regionais; 4. As contribuições da sociologia na temática da administração e do desenvolvimento (Administração, Sociedade e Desenvolvimento); 5. Sociologia das organizações (Instituições sociais, socialização e cultura organizacional; Poder, dominação e controle social nas organizações; Sociologia do trabalho; A centralidade do trabalho na constituição da realidade e organização da vida social; Paradoxos entre geração de emprego e automatização; Terceirização e empreendedorismo: entre a eficiência e a precarização do trabalho; e a inteligência artificial na era digital); 6. Perspectivas sociológicas contemporâneas (a sociedade em rede e a era da informação; Indústria cultural, mídia e as redes sociais; os novos arranjos produtivos e as novas formas de administrar).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BAUMAN, Zygmunt.; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BRYM, Robert J. (org.). Sociologia: sua bússola para um novo mundo . São Paulo: Ed. Thompson, 2006. SCOTT, John. 50 grandes sociólogos contemporâneos . São Paulo: Contexto, 2015.		

Referências Bibliográficas Complementares:

FANTINEL, L. As Sociabilidades nas Organizações: Da Sociologia formal às interações cotidianas. **Revista Interdisciplinar De Gestão Social**, 5(2), 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/12513>.

MEDEIROS I. S. de. **História dos Movimentos Sociais no Campo**. ed. Fase. Rio de Janeiro. 1989. Disponível em: https://nmspp.net.br/arquivos/para_leitura/movimentos_sociais_rurais/Historia%20dos%20Movimentos%20Sociais%20no%20Campo.pdf

MAZURANA, J.; DIAS, J. E.; LAUREANO, L. C. **Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa**. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2016. Disponível em: <https://fld.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Livro-povos-e-comunidades-tradicionais-do-pampa.pdf>

PLOEG, Jan Douwe Van Der. **Camponeses e Impérios Alimentares**: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Disponível em: <https://edepot.wur.nl/424203>

WANDERLEY, M. N. B. O Campesinato Brasileiro: uma história de resistência. **RESR**, Piracicaba-SP, VOL. 52, SUPL. 1. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/4Hn3FCvFdb9VBYwSwJfKSGJ/abstract/?lang=pt>

Componente Curricular: Produção Textual		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes a leitura, análise e produção de textos acadêmicos, visando a desenvolver habilidades de elaboração e reelaboração de textos orais e escritos, com ênfase nos gêneros utilizados ao longo do curso.		
Objetivo(s):		
Proporcionar competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais; Desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral e escrita, em suas dimensões receptivas e produtivas, em diferentes situações ou contextos, constituindo significados em suas práticas sociais; Oportunizar situações para que os discentes possam rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.		
Conteúdo Programático:		
1. Textualidade: mecanismos de coesão e coerência; 2. Argumentação: elaboração de teses e argumentos; identificação do campo problemático, tese e tema. Construção de estratégias argumentativas, sustentação de argumentos, tipos de argumentos; 3. Análise e interpretação de textos; 4. Análise de diferentes tipos de textos organizacionais e acadêmicos: descritivo, narrativo, dissertativo, argumentativo, entre outros; 5. Elaboração do raciocínio crítico; 6. Prática de produção de diferentes textos organizacionais e acadêmicos: resenha, relatório, resumo, artigo científico, infográficos e mapas mentais; 7. Tópicos gramaticais: ortografia, acentuação, concordância verbal e nominal; regência, colocação pronominal.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASILEIRO, Ada M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos . São Paulo: Editora Contexto, 2021. CINTRA, Lindley, CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo de acordo com a nova ortografia . Lexikon, 2009. FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto : para estudantes universitários. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MOTTA-ROTH, Desirée, HENDGES, Graciela H. Produção textual na Universidade . São Paulo: Editora Parábola, 2019. BOWDER, Michelle. Como fazer apresentações : O guia completo para apresentar suas ideias e influenciar as pessoas utilizando técnicas que realmente funcionam. São Paulo: Madras, 2014. EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto : redação e argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.		

2.3.2.1.2 Componentes curriculares do Segundo Semestre

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular é de natureza teórica, abrangendo os fundamentos históricos da administração e suas diversas abordagens, incluindo as clássicas, humanísticas e organizacionais.		
Objetivo(s):		
Capacitar os estudantes a compreender os princípios essenciais da administração e aplicá-los na análise e resolução de desafios organizacionais, desenvolvendo habilidades críticas, analíticas e éticas para atuação eficaz no contexto empresarial atual.		
Conteúdo Programático:		
1. Teoria Clássica: Administração Científica e Processo Administrativo; 2. Teoria da Burocracia; 3. Teoria das Relações Humanas; 4. Teoria Comportamental; 5. Teoria Estruturalista; 6. Teoria do Desenvolvimento Organizacional e a administração por objetivos; 7. Teoria de Sistemas; 8. Teoria Contingencial.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração . São Paulo, SP: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 ago. 2024. PRESTES MOTTA, Fernando; VASCONCELOS, Isabella. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. REBOUÇAS DE OLIVEIRA, Djalma de Pino. Teoria Geral da Administração . Uma abordagem Prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MATIAS-PEREIRA, José. Administração: Teoria e Processo . São Paulo: Pearson, 2014. SOBRAL, Filipe. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro . São Paulo: Pearson, 2016. VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações . Curitiba: Intersaberes, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 ago. 2024.		

Componente Curricular: Empreendedorismo		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa		
Ao final da disciplina o discente deverá ter desenvolvido aptidão conceitual, técnica e humana para identificar e avaliar oportunidades de mercado, bem como, desenvolver o planejamento de um negócio.		
Objetivo(s):		
Caracterizar o comportamento empreendedor e inovador, através da concepção de novos negócios, visando à identificação de oportunidades e análise da viabilidade do negócio.		
Conteúdo Programático:		
1. Definições, Conceitos e determinantes do empreendedorismo: A sociedade do conhecimento e a mudança no mundo dos negócios; análise histórica do empreendedorismo; conceituação de empreendedorismo e empreendedor; empreendedor, empresário, administrador: desvelando as diferenças; ideias e oportunidades; 2. Habilidades e características empreendedoras: Características universais dos empreendedores; características empreendedoras individuais e perfil empreendedor; 3. O processo empreendedor: Fases do processo empreendedor; fatores que influenciam o processo empreendedor; inovação e empreendedorismo; 4. Intraempreendedorismo ou empreendedorismo corporativo: Conceito intraempreendedor; comportamento intraempreendedor; mandamentos do intraempreendedor; diferenças entre o empreendedor e o intraempreendedor; 5. planos de negócios: definições; modelos e aplicação; 6. <i>Business Model Canvas</i> : Introdução ao business model canvas; componentes do modelo de negócios; exemplos práticos e exercícios de modelagem; 7. Apoio ao empreendedorismo: Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; 8. Financiamento e investimentos: Fontes de financiamento, capital de risco, investidores anjo, crowdfunding; avaliação de viabilidade financeira e retorno sobre investimento; negociação com investidores e elaboração de pitch.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. São Paulo: LTC, 2014. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011		
Referências Bibliográficas Complementares:		
DOLABELA, F. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo : como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio . Brasília: SEBRAE, 2007.		

Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/Como-elaborar-um-plano-de-nego>

Componente Curricular: Matemática Financeira		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Conceituação e aplicação do conhecimento de conceitos básicos da matemática financeira, abordando: juros simples, juros compostos, descontos, capitalização e amortização composta e empréstimos em sua prática, percebendo sua utilização e importância.		
Objetivo(s):		
Realizar cálculos com porcentagem, diferenciar taxas de juros, calcular descontos, séries de pagamentos, e diferenciar os sistemas de amortização.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução e conceitos básicos (Definição de matemática financeira; Porcentagem; Diagrama de fluxo de caixa; Definição e modalidades de juros; Relações de equivalência); 2. Juros Simples (Valor dos juros; Valor presente; Cálculo da taxa; Cálculo do tempo; Valor Futuro; Juro exato e juro comercial; Taxas proporcionais e equivalentes); 3. Juros Compostos (Montante; Diferença entre juros simples e juros compostos; Valor presente; Prazo; Cálculo da taxa; Cálculo dos juros; Juros compostos para períodos não inteiros); 4. Operações com taxas de juros (Taxas de juros nominal e efetiva; Taxas equivalentes a juros compostos; Taxa acumulada de juros com taxas variáveis; Taxa média de juros; Taxa real de juros; Taxa efetiva e taxa líquida); 5. Descontos (Desconto simples; Desconto composto; comparação dos sistemas de descontos); 6. Séries De Pagamentos (Série uniforme de pagamento postecipado; pagamento antecipado; pagamento diferida); 7. Sistemas De Amortização (Sistema Francês de Amortização; Amortização Constante; Amortização Misto; Amortização Americano; Amortização Crescente).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
DAL ZOT, Wili. Matemática Financeira . Porto Alegre: Editora UFRGS, 2015.		
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		
HOJI, Masakazu. Matemática Financeira: didática, objetiva e prática . São Paulo: Atlas, 2016.		
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		

Componente Curricular: Sociedade e Cultura		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular visa capacitar o discente no desenvolvimento de conhecimentos sobre conceitos e abordagens antropológicas; reflexão e questionamento sobre as diferenças comportamentais e culturais; discussão sobre a influência do comportamento humano nas organizações.		
Objetivo(s):		
Explorar temáticas clássicas e contemporâneas ligadas à antropologia; proporcionar elementos teórico-analíticos para compreender a diversidade histórica, cultural e comportamental dos grupos sociais; refletir e relacionar os elementos da antropologia e as questões da diversidade brasileira; compreender as relações de estudos antropológicos com a administração.		
Conteúdo Programático:		
1. Noções de Antropologia e Cultura: Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural 2. Cultura e sociedade: O conceito de cultura nas ciências sociais; as conexões entre cultura e identidade 3. Construção da identidade, política e poder (Religião e magia; Gênero; Família: patrimônio, sucessão e evolução; Alimentação: mecanismos tradicionais e culturais) 4. Cultura das mídias: A questão dos valores éticos e estéticos na contemporaneidade 5. A relação do consumo com a cultura brasileira: Os diferentes modos de consumo entre classes sociais; 6. Cultura nas organizações (Cultura nacional e Cultura Gerencial; Cultura administrativa e cultura organizacional; Cultura na empresa e cultura da empresa) 7. A pesquisa etnográfica e suas contribuições para a administração 8. Temas Emergentes (Globalização e mudanças culturais; e outros temas contemporâneos)		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BARBOSA, Livia. Sociedade de Consumo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. CAVEDON, Neusa Rosita. Antropologia para Administradores . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 2002.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
DUARTE, Alice. A antropologia e o estudo do consumo: revisão crítica das suas relações e possibilidades. Etnográfica . v. 14, n.2, 2010, posto online no dia 17 outubro 2011. Disponível em: http://journals.openedition.org/etnografica/329 ; DOI: https://doi.org/10.4000/etnografica.329 DUTRA, Liliane Aparecida dos Santos; BLANCO, Alberto José Emanuel Rodrigues. Antropologia do consumo – um estudo sobre crenças e opiniões de manada no olhar da psicologia social. Dixa: Rev. Bras. Psico. e Educ., Araraquara , v. 21, n. 1, p. 128-134, jan./jun. 2019. e-ISSN: 2594-8385. DOI: https://doi.org/10.30715/dixa.v21i1.13030 JAIME JUNIOR, P. Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. Civitas: revista de Ciências Sociais , [S. l.], v. 3, n. 2, p. 435–456, 2007. DOI: 10.15448/1984-7289.2003.2.129. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/129 . Acesso em: 27 fev. 2024.		

Componente Curricular: Administração Pública		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Introduzir os discentes ao contexto, princípios e práticas da Administração Pública, fornecendo-lhes uma compreensão fundamental das estruturas, processos e desafios enfrentados na gestão de organizações governamentais.		
Objetivo(s):		
Compreender a origem e os conceitos da sociologia clássica e contemporânea, relacionando-os com os elementos constituintes e transformadores da sociedade, tais como as instituições, as organizações e os grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução à Administração Pública: Definição e escopo da Administração Pública; Distinções entre administração pública e administração privada; Evolução histórica da Administração Pública no Brasil (Patrimonialismo, Burocracia e Gerencialismo).		
2. Princípios e Normas da Administração Pública: Princípios constitucionais da Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência); Leis e normativas que regem a Administração Pública brasileira; Noções de controle e <i>accountability</i> na gestão pública.		
3. Estruturas e Organização Administrativa: Organização dos poderes e esferas de governo no Brasil (federal, estadual e municipal); Estrutura dos órgãos da Administração Direta e Indireta; Tipos de entidades da Administração Indireta (autarquias, fundações, empresas estatais);		
4. Processos Administrativos na Gestão Pública: Processo de planejamento na Administração Pública; Execução e controle das políticas públicas; Licitações, contratos e gestão de recursos públicos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à gestão pública . São Paulo: Saraiva, 2006.		
CARNEIRO, Margareth Fabiola dos Santos. Gestão pública: o papel do planejamento estratégico, gerenciamento de portfólio, programas e projetos, e dos escritórios de projetos na modernização da gestão pública . Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 15 ago. 2024.		
REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios . Curitiba: Intersaberes, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 15 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
RODRIGUES, Zita Ana Lago. Ética, moral e transparência na gestão pública . São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 15 ago. 2024.		
TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos . Curitiba: Intersaberes, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 15 ago. 2024.		
CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. Gestão pública contemporânea . Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 15 ago. 2024.		
RIBEIRO, Priscilla Bortolotto. Planejamento estratégico na gestão pública municipal . São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 15 ago. 2024.		
Componente Curricular: Práticas Interdisciplinares em Extensão I		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4

Curso(s): Administração	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância (X)Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.		
Objetivo(s):		
Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. Histórico e bases conceituais da Extensão; 2. Política Nacional de Extensão Universitária, Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; 3. Atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Resolução do Conepe nº 018/2020; 4. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços; 5. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais; 6. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional; 7. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm . Acesso em: 25 jun. 2018. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro: Processo 2022.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016. MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ. , Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534 . Acesso em: 14 jul. 2024. GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.		

2.3.2.1.3 Componentes curriculares do Terceiro Semestre

Componente Curricular: Teorias Organizacionais		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular tem como objetivo proporcionar uma compreensão abrangente do conceito de organização sob diversos paradigmas estudados na área da administração. Além disso, busca-se explorar e identificar teorias contemporâneas, alinhadas com as práticas atuais, para enriquecer o entendimento dos discentes sobre a gestão organizacional.		
Objetivo(s):		
Analisar de forma crítica as principais abordagens nos estudos das organizações, incluindo a teoria dos sistemas, aprendizagem organizacional, cultura, poder, ideologia, dominação, mudança e introduzir conceitos de teorias contemporâneas.		
Conteúdo Programático:		
1. Paradigmas na Teoria Organizacional (Funcionalismo, Positivismo, Materialismo Dialético Interpretativismo, Humanista-radical e Estruturalista-radical); 2. Teoria contingencial e a Ecologia Populacional; 3. O Aprendizado, a cultura e o poder nas organizações; 4. As organizações como prisões psíquicas; 5. A Mudança e a dominação nas organizações; 6. Teoria Institucional: Teoria Baseada em Recursos, Teoria dos custos de transação; 7. Contribuições de autores brasileiros e latino-americanos relevantes para o estudo das teorias organizacionais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CARAVANTES, Geraldo; PANNO, Claudia; KLOECKNER, Mônica. Administração: Teoria e Processos . São Paulo: Pearson, 2005. MORGAN, Gareth. Imagens da organização . Edição Executiva. São Paulo: Atlas, 2000. CALDAS, Miguel; BERTERO, Carlos (org.). Teorias Organizações . São Paulo: Atlas, 2007.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HALL, Richard. Organizações. Estruturas, processos e Resultados . São Paulo: Pearson, 2004. HARDLY, Cynthia; CLEGG, Stewart; NORD, Walter (org.). Handbook de Estudos Organizacionais . São Paulo: Atlas, 1997. V. 1, 2 e 3. PRESTES MOTTA, Fernando. Teoria das Organizações: Evolução e Crítica . São Paulo: Thomson Learning, 2003. MISOCZKY, M. C. Pensar a organização e os estudos organizacionais desde a filosofia da práxis. Cadernos EBAPE.BR , Rio de Janeiro, RJ, v. 22, n. 4, p. e2022-0279, 2024. DOI: 10.1590/1679-395120220279. Disponível em: https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/91561 . Acesso em: 18 nov. 2024.		

Componente Curricular: Comunicação Organizacional		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre a importância da comunicação para as organizações. O componente também deve abordar os aspectos associados ao tipo de conteúdo, formas e aos meios da comunicação que podem ser utilizados no contexto interno e também para o ambiente externo das organizações. E por fim, deve esclarecer sobre as formas de comunicação diante das novas tecnologias em uma sociedade midiaticizada, além de abordar as interfaces entre cultura organizacional, imagem institucional e identidade corporativa.		
Objetivo(s):		
Proporcionar conhecimentos sobre a comunicação integrada e suas funções; Refletir sobre a importância e o poder da comunicação na atualidade e, em específico, nas organizações; Contribuir com a melhoria dos processos de comunicação nos relacionamentos humanos e empresariais; Discutir as transformações decorrentes do surgimento de novas tecnologias de comunicação e informação no âmbito da sociedade globalizada.		
Conteúdo Programático:		
1. Definição e Processos de Comunicação (Comunicação e funções da linguagem; Componentes de um texto (Coerência e Coesão); Comunicação Verbal e Não Verbal; 2. Comunicação Escrita nas Organizações (Tipos e modelos de Redação Empresarial: Ata, Carta comercial, Carta de apresentação, <i>Curriculum vitae</i> : elaboração e sua adequação ao mercado de trabalho, Memorando, Correspondência com órgãos oficiais, Ofício e Edital, Requerimento); 3. Comunicação interna nas organizações (Direção e fluxos de comunicação; Redes de comunicação nas organizações, estratégias de comunicação; Barreiras e Falhas da Comunicação Organizacional); 4. A função estratégica da comunicação interna (Plano Integrado de Comunicação; Publicidade como ferramenta da comunicação organizacional; Relações Públicas como ferramenta da comunicação organizacional); 5. Cultura e comunicação organizacional (Conceitos e elementos da cultura; Comunicação e cultura organizacional); 6. As novas tecnologias de Comunicação no ambiente organizacional (As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações nas organizações).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GROSS, M. Dicas práticas de comunicação: boas ideias para os relacionamentos e os negócios. São Paulo, SP: Trevisan, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 20 mar. 2024. MESQUITA, K.; RUÃO, T.; ANDRADE, J. G. Transformações da comunicação organizacional: novas práticas e desafios nas mídias sociais. In: PINTO-COELHO, Z.; RUÃO, T.; MARINHO, S. (Orgs.). Dinâmicas comunicativas e transformações sociais . Atas das VII Jornadas Doutorais em Comunicação & Estudos Culturais. Braga: CECS, 2020. p. 281-303. SANTOS, Roberto Elísio dos Santos. As teorias da comunicação . Da fala à Internet. São Paulo: Paulinas, 2003.		

Referências Bibliográficas Complementares:

TERCIOTTI, S. MACARENCO, I. **Comunicação empresarial na prática**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MELO, Luiz. **Comunicação empresarial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

TOMASI, Carolina. **Comunicação Empresarial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TAMANAH, Paulo. **Planejamento de mídia: teoria e experiência**. São Paulo: P. Prentice Hall, 2006.

Componente Curricular: Contabilidade para Administradores		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular procura propiciar os conhecimentos necessários para compreender os princípios fundamentais do sistema contábil, incluindo demonstrativos, registros e relatórios.		
Objetivo(s):		
Propiciar a compreensão abrangente dos princípios fundamentais do sistema contábil, habilidades de registro e elaboração de relatórios, proporcionando-lhes uma base sólida para análise e interpretação das informações financeiras das organizações.		
Conteúdo Programático:		
1. Princípios Contábeis Fundamentais: Conceitos básicos da contabilidade, como o princípio da entidade, da competência e da continuidade; Compreensão dos princípios contábeis geralmente aceitos (GAAP) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 2. Registros Contábeis e Lançamentos: Técnicas de registro contábil, incluindo lançamentos de débito e crédito; Elaboração de demonstrações financeiras básicas, como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício e o demonstrativo de fluxo de caixa. 3. Relatórios Contábeis e Normas de Divulgação: Conhecimento das normas e requisitos de divulgação para relatórios financeiros, incluindo notas explicativas; Elaboração de relatórios contábeis em conformidade com as normas contábeis aplicáveis; Estudo abrangente das principais demonstrações contábeis, incluindo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, o demonstrativo de fluxo de caixa e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
MARTINS, Eliseu <i>et al.</i> Manual de Contabilidade Societária . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: Teoria e Prática . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais : de acordo com os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade : resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		

Componente Curricular: Direitos Humanos, Cidadania e Relações Étnico-Raciais		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre os fundamentos sócio-históricos de constituição dos Direitos Humanos e respeito às diversidades (Gênero e Sexualidade). Além disso, deve propiciar o entendimento sobre conceitos de raça, etnia, racismo, preconceito e discriminação, a partir das abordagens sociais e das matrizes étnico-raciais constituídas no Brasil, e instrumentalizar os discentes sobre as políticas de ações afirmativas.		
Objetivo(s):		
Entender os conceitos e o debate em torno das relações culturais na sociedade contemporânea; Compreender as relações de gênero, raça/etnia, sexualidades e classe na perspectiva da interseccionalidade com os movimentos sociais; Conhecer o processo de surgimento, consolidação e internacionalização dos Direitos Humanos; Desenvolver um olhar prático, técnico e crítico no âmbito das relações sociais voltadas para a diversidade sociocultural e os direitos humanos.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceitos Fundamentais: igualdade, desigualdade, equidade/iniquidade, diversidade sociocultural, identidade/diferenças, preconceito, discriminação e estereótipos; 2. Direitos Humanos e Diversidades: Direitos Humanos, a Cultura e Diversidade cultural; Etnocentrismo, o respeito e a valorização da diversidade e da participação nas políticas públicas; 3. A Constituição de 1988 e seus impactos sobre a questão étnico-racial no Brasil; Movimentos negros, movimentos indígenas, comunidades tradicionais e as políticas afirmativas; 4. Relações Étnico-Raciais: Construção histórica do racismo; desigualdade racial; Identidades como processos sociais; Relações étnico-raciais no Brasil e as raízes coloniais e imperiais do presente; 5. Gênero e Sexualidades: Gênero; A importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades de gênero; Dimensão conceitual, diversidade, discriminação; Sexualidade, direitos e educação; Sexualidade humana: da diferença à reciprocidade.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural . São Paulo: Jandaíra, 2020.		
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos , 1948. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos . Acesso em: 01 fev. 2024.		
DAVIS, Angela Y. Mulheres, raça e classe . São Paulo: Boitempo, 2016.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade . São Paulo: Jandaíra, 2019.		
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: Presidente da República, (2016). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em 01 fev. 2024.		
COMPARATO, Fabio Konder. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.		
GUARESCHI, Neusa Maria de Fatima. Problematizando as práticas psicológicas no modo de entender a violência: Violência, gênero e políticas públicas . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.		

Componente Curricular: Estatística aplicada à Administração		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar conceitos referentes à estatística descritiva podendo representar tabelas e gráficos, distribuições de frequências. Assim como realizar cálculos de posição, dispersão e correlação linear, bem como identificar onde as mesmas se aplicam nas diferentes áreas do curso de administração.		
Objetivo(s):		
Utilizar métodos estatísticos nas atividades profissionais e no entendimento de estudos realizados nas diversas áreas da administração.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução à estatística: Definição e subdivisões da Estatística; Importância da Estatística para o Administrador; Planejamento estatístico de pesquisa; 2. Métodos de amostragem: Técnicas e definições de Amostragem; Tipos de Amostragem - probabilística e não-probabilística; tamanho da amostragem; 3. Representação tabular e gráfica: Normas e formatação de tabelas e gráficos 4. Distribuições de Frequências; 5. Histograma e Polígono de Frequência; 6. Medidas de Tendência Central e de Posição: Média Aritmética; Mediana; Moda; Medidas separatrizes (quartis, percentis); 7. Medidas de Dispersão: Amplitude; Desvio médio; Variância; Desvio padrão; Coeficiente de variação 8. Correlação Linear Simples		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ANDERSON, D.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FONSECA, J. S da; MARTINS, G. A. Curso de Estatística . São Paulo: Atlas, 2013.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
STEVENSON, W.J. Estatística Aplicada à administração . São Paulo: Harbra, 1997. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BONORA JÚNIOR, Dorival. Estatística básica . São Paulo: Ícone, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência . São Paulo: Pearson, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

2.3.2.1.4 Componentes curriculares do Quarto Semestre

Componente Curricular: Gestão da Produção e Operações		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X) A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos gestores ferramentas para o planejamento e implementação de estruturas e processos operacionais eficientes, com foco na gestão da produção. O componente curricular desenvolve habilidades gerenciais para o controle do fluxo de atividades, buscando equilíbrio entre carga e capacidade, e considera toda a estrutura disponível para atender às demandas dos clientes. Por meio da análise de conceitos e ferramentas da gestão da produção, os discentes são capacitados para identificar e resolver problemas operacionais, aplicando estratégias de otimização de processos e gestão de recursos.		
Objetivo(s):		
Capacitar os discentes para aplicar conceitos e técnicas da gestão da produção na análise e melhoria dos processos operacionais, desenvolvendo habilidades de planejamento, implementação e controle que contribuam para a eficiência e competitividade das organizações.		
Conteúdo Programático:		
1. Fundamentos da Gestão da Produção: Exploração dos princípios básicos da gestão da produção, incluindo definições de processo, capacidade, demanda, e estratégias de balanceamento entre oferta e demanda.		
2. Planejamento e Controle de Produção: Discussão sobre técnicas e metodologias para o planejamento e controle das operações, abrangendo previsão de demanda, programação da produção, controle de estoques e gestão de recursos.		
3. Otimização de Processos: Análise de ferramentas e práticas para identificar e eliminar desperdícios, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade nos processos produtivos, incluindo técnicas de melhoria contínua como Lean e Seis Sigma.		
4. Inovação e Tecnologia na Produção: Exploração do papel da inovação e tecnologia na gestão da produção, incluindo o uso de sistemas de informação, automação, Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0 para aumentar a eficiência e competitividade das operações.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CLARK, G. JOHNSTON, R. Administração de Operações de Serviço . São Paulo: Atlas, 2002.		
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: operações e estratégia e tecnologia da informação . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.		
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
FONTANA, Marcele Elisa. Fundamentos da gestão da produção e operações: estratégias para o sucesso empresarial . Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Gestão de Marketing		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular aborda os conceitos, estratégias e ferramentas fundamentais da gestão de marketing. Serão discutidos temas como análise do ambiente de marketing, comportamento do consumidor, segmentação de mercado, posicionamento, mix de marketing (produto, preço, praça e promoção), marketing digital, pesquisa de mercado e avaliação de desempenho de campanhas de marketing.		
Objetivo(s):		
Capacitar os discentes para compreender, aplicar e desenvolver estratégias de marketing, fornecendo-lhes conhecimento sobre os princípios, técnicas e ferramentas essenciais da gestão de marketing. O componente curricular, os discentes deverão ser capazes de analisar o ambiente de marketing, entender o comportamento do consumidor, identificar oportunidades de mercado, desenvolver e implementar estratégias de marketing eficazes, além de avaliar o desempenho das ações de marketing para contribuir para o sucesso das organizações.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceito e aplicações de marketing; 2. Mix de marketing tradicional e mix de marketing de serviços; 3. Comportamento do consumidor/usuário/paciente/cidadão; 4. Pesquisa de mercado; 5. Marketing digital; 6. Determinação de Preços; 7. Canais de distribuição; 8. Plano de marketing; 9. Marketing estratégico.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CHURCHILL JR., Gilbert A.; MOREIRA, Cid Knipel (Trad.). Marketing: criando valores para os clientes . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. Administração de marketing . 16. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
AFONSO VIEIRA, V.; SEVERO DE ALMEIDA, M. I.; ZANETTE, M. C. Grasping Marketing and Consumer Behavior in the Digital Environment: Brazilian Scholars Insights. Journal of Contemporary Administration , v. 27, n. 4, p. e230141, 14 Aug. 2023. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. Princípios de marketing . 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. COELHO, Rubens. Guia prático: plano de marketing para clínicas e consultórios . 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. SHIRAISHI, Guilherme de Farias (org.). Administração de marketing . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Custos		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular visa capacitar os discentes com conceitos e ferramentas relacionadas à gestão abrangente de custos, aplicáveis em contextos organizacionais.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes os conhecimentos teóricos e práticos necessários para compreender e aplicar efetivamente os conceitos e mecanismos da gestão de custos, visando otimizar a eficiência operacional e financeira das organizações.		
Conteúdo Programático:		
1. Princípios Fundamentais da Gestão de Custos: Conceitos básicos de custos (fixos, variáveis, diretos, indiretos); Métodos de custeio (custeio por absorção, custeio variável, custeio ABC); Importância da gestão de custos para a tomada de decisão; Ferramentas e Técnicas de Análise de Custos. 2. Análise de ponto de equilíbrio: Orçamento de custos; Análise de variações de custos; Gestão Estratégica de Custos: 3. Alinhamento dos custos com a estratégia organizacional: Identificação e eliminação de desperdícios: Custos da qualidade e melhoria contínua; Contabilidade de Custos Aplicada: 4. Registro e classificação de custos: Preparação e interpretação de relatórios de custos: Controle de custos e análise de desempenho.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos . Curitiba: Intersaberes, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de custos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
FONTOURA, F. B. B. DA F. Gestão de custos: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio . São Paulo: Atlas, 2013.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão . Curitiba: Intersaberes, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
YANASE, João. Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões . São Paulo, SP: Trevisan, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. Gestão de custos . São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Gestão de Organizações Sociais		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular visa explorar os princípios, métodos e práticas de gestão aplicados a uma variedade de organizações sociais existentes no Brasil. Serão abordadas as características e formas de atuação de diferentes tipos de organizações sociais, incluindo organizações cooperativas, organizações sociais (OS), organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP), parcerias público-privadas (PPP), Organizações não governamentais (ONGs), institutos, fundações e associações. O componente curricular examinará os aspectos específicos da gestão dessas entidades, incluindo modelos de governança, estratégias de captação de recursos, elaboração e gestão de projetos sociais, avaliação de impacto, prestação de contas e transparência.		
Objetivo(s):		
Os discentes devem compreender, analisar e aplicar os princípios e práticas de gestão em uma variedade de organizações sociais existentes.		
Conteúdo Programático:		
1. Tipos de Organizações Sociais no Brasil; 2. Modelos de Governança e Estruturas Organizacionais; 3. Estratégias de Captação de Recursos; 4. Elaboração e Gestão de Projetos Sociais; 5. Avaliação de Impacto e Indicadores de Desempenho; 6. Transparência e Prestação de Contas; 7. Novas Formas Organizacionais (Comunidades Alternativas e Eco-comunidades; Tecnologias Descentralizadas e Organizações Baseadas em Blockchain; Organizações Transnacionais de Movimentos Sociais; Movimentos Ocupacionistas e Organizações Auto-gestoras, etc...).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro setor: história e gestão de organizações. 3. ed. São Paulo: Summus, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.		
TACHIZAWA, T. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). A Economia Solidária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000.		
BROWN, Ellis Wayne. O Terceiro Setor em Perspectiva: constituição, interfaces e operacionalização: a organização social tripartite. São Paulo: Editora Fiuza; Atibaia, SP: FAAT-Faculdades Atibaia, 2006.		
SILVA, J. T.; MAISH, R. T.; CANÇADO, A.; SCHOMMER, P. Gestão Social: práticas em debates, teorias em construção. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Ceará, 2008. http://gestaosocial.paginas.ufsc.br/files/2011/07/Livro-1-Cole%C3%A7%C3%A3oEnaepsV1_Gest%C3%A3oSocialPraticasDebatesTeoriasConstru%C3%A7%C3%A3o.pdf		

Componente Curricular: Tecnologias para Administradores		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X) A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular oferece uma visão abrangente sobre a integração de tecnologias avançadas no campo da administração. Com foco na evolução histórica, aplicações práticas, e o papel revolucionário da inteligência artificial (IA) na gestão, o curso prepara os futuros administradores para liderar em um ambiente de negócios cada vez mais tecnológico e orientado por dados.		
Objetivo(s):		
Os discentes deverão investigar e aplicar tecnologias emergentes para otimizar processos empresariais, decisões e inovação, compreendendo sua evolução e impacto na administração, e explorando ferramentas como software de gestão, plataformas de e-commerce e sistemas de informação gerencial.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução às Tecnologias na Administração: Visão geral das tecnologias na administração; Histórico da evolução tecnológica no contexto empresarial; 2. Ferramentas e Sistemas para Gestão: Sistemas de Informação Gerencial (SIG); Software de Gestão Empresarial (ERP, CRM, SCM); Plataformas de e-commerce e marketing digital; 3. O Papel da Inteligência Artificial na Administração: Fundamentos de IA e suas aplicações na administração; Chatbots, assistentes virtuais, e automação de processos robóticos (RPA); Análise preditiva e big data para tomada de decisões; 4. Tecnologias Emergentes e o Futuro da Gestão: Blockchain, Internet das Coisas (IoT), e Realidade Aumentada (AR) na administração; Casos de uso e exemplos práticos de implementação; 5. Desafios Éticos e de Segurança: Questões éticas na utilização de IA e tecnologias emergentes; Segurança da informação e proteção de dados; 6. Projetos Práticos e Estudos de Caso: Desenvolvimento de um projeto aplicando tecnologias estudadas; Discussão de estudos de caso reais e análise crítica.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. Inteligência artificial aplicada a negócios . Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. SUAVE, André Augusto. Inteligência artificial . Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. PEREIRA, S., SILVA, E., SCOTON, M., DIAS, E. Automação & Sociedade: Quarta Revolução Industrial, um olhar para o Brasil . São Paulo: Brasport, 2017.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Saraiva, 2012. STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial . São Paulo: Cengage, 2006. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação aplicada sistema de informação empresarial . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.		

Componente Curricular: Práticas Interdisciplinares em Extensão II		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância (X)Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.		
Objetivo(s):		
Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços;		
2. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais;		
3. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional;		
4. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm . Acesso em: 25 jun. 2018.		
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.		
MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.		
MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ. , Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534 . Acesso em: 14 jul. 2024.		
GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.		

2.3.2.1.5 Componentes curriculares do Quinto Semestre

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular prepara os gestores para os processos de compras (suprimentos) e distribuição (entrega) dos produtos/serviços, abordando os princípios, estratégias e técnicas da Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS) e da Gestão da Cadeia Global de Suprimentos (GCGS). Serão discutidos conceitos-chave, como logística, integração de processos, sustentabilidade e resiliência, além de explorar as tendências e desafios emergentes na área.		
Objetivo(s):		
Capacitar os discentes para compreender e aplicar os princípios, estratégias e técnicas da Gestão da Cadeia de Suprimentos e da Gestão da Cadeia Global de Suprimentos, visando a otimização dos processos de compras e distribuição de produtos/serviços, bem como o desenvolvimento de soluções inovadoras para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades emergentes no contexto da cadeia de suprimentos globalizada.		
Conteúdo Programático:		
1. Fundamentos da Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos básicos, objetivos e importância da gestão integrada dos processos de suprimentos e distribuição. 2. Estratégias de Gestão da Cadeia de Suprimentos: Abordagens tradicionais e emergentes para a coordenação e otimização dos fluxos de materiais, informações e recursos ao longo da cadeia de suprimentos. 3. Logística e Transporte: Análise dos processos logísticos e das principais modalidades de transporte utilizadas na distribuição de produtos, incluindo desafios e oportunidades relacionados à logística global. 4. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos: Considerações ambientais, sociais e econômicas na gestão sustentável da cadeia de suprimentos, incluindo práticas de responsabilidade social corporativa e logística reversa. 4. Tecnologia e Inovação na Cadeia de Suprimentos: O papel da tecnologia da informação, automação, Internet das Coisas (IoT) e outras inovações na otimização e transformação digital da cadeia de suprimentos. 5. Resiliência e Gestão de Riscos: Estratégias para mitigar e gerenciar riscos na cadeia de suprimentos, incluindo planejamento de contingência, diversificação de fornecedores e avaliação de vulnerabilidades frente a eventos disruptivos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CLARK, Graham. JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviço . São Paulo: Atlas, 2002.		
CORREA, Carlos A.; CORREA, Henrique L. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços - Uma abordagem estratégica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		

Referências Bibliográficas Complementares:

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. **Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento ABPMP BPM CBOK v3.0**. Brasil, 2013.

ORIOLO, F. P.; VERÍSSIMO, J. M. C. Organizational capabilities and SSCM: a bibliographic review and cluster analysis. **Benchmarking: An International Journal**, n. ahead-of-print, 2023.

KAPLAN, R; NORTON, D. **A Execução Premium**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2008.

USIRONO, C. **Escritório de Processos**. Rio de Janeiro, Brasport, 2015.

Componente Curricular: Gestão por Processos		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve proporcionar uma compreensão abrangente da visão horizontal dos processos organizacionais. Além disso, busca desenvolver habilidades para mapear, desenhar e modelar processos organizacionais, visando à implementação de melhorias e ao gerenciamento contínuo por meio de sistemas de informação.		
Objetivo(s):		
Aprimorar a habilidade de aplicar a metodologia de Gestão por Processos (BPM) de forma eficaz nas organizações.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceitos básicos sobre processos organizacionais; 2. Visão vertical e Visão horizontal nas empresas (organograma e fluxogramas); 3. Implementação da metodologia para gerenciamento de processos de negócios – BPM – <i>Business Process Management</i> ; 4. Notação BPM e desenho de processos de negócio; 5. Implementação e monitoramento das melhorias na gestão dos processos; 6. Utilização de sistemas de informação na implementação dos processos organizacionais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALBURQUERQUE, Alan; ROCHA, Paulo. Sincronismo Organizacional: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006. DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por Processos: uma abordagem da moderna administração. 2da ed. São Paulo: Saraiva, 2008. VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo (org.) Análise e Modelagem de Processos de Negócio: foco na notação BPMN. São Paulo: Atlas, 2009.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento ABPMP BPM CBOK v3.0. Brasil, 2013. KAPLAN, R; NORTON, D. A Execução Premium. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2008. USIRONO, C. Escritório de Processos. Rio de Janeiro, Brasport, 2015.		

Componente Curricular: Análise das Demonstrações Contábeis		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve apresentar noções sobre: estruturação das demonstrações contábeis; ajustes das demonstrações contábeis para fins de análise; análise vertical e horizontal; e a avaliação econômico-financeira das organizações.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes o entendimento sobre as demonstrações contábeis, além de disponibilizar ferramentas para o diagnóstico da situação econômica e financeira das organizações.		
Conteúdo Programático:		
1. Principais Demonstrações Contábeis: Demonstrações suscetíveis de análises (Balanço Patrimonial, DRE, DFC, etc.); 2. Comparabilidade e Tendência; 3. Ferramentas e Processos de Análise; 4. Análise Vertical e Horizontal; 5. Análise por Indicadores (Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Lucratividade); 6. Relatórios de Análise.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços : um enfoque econômico e financeiro. 11. ed. São Paulo. Atlas, 2015. MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços – Abordagem Gerencial. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços . 11. ed. São Paulo. Atlas, 2017.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BAZZI, Samir (org.). Análise das demonstrações contábeis . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis . 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços : Abordagem Básica e Gerencial. 7. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.		

Componente Curricular: Fundamentos de Economia		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar a compreensão dos elementos necessários à introdução da teoria econômica, a partir de uma ampla visão dos conceitos e abordagens microeconômicas e macroeconômicas e suas extensões teóricas. Serão abordados conceitos fundamentais que regem os princípios econômicos e seus desdobramentos.		
Objetivo(s):		
Possibilitar ao discente o domínio dos conceitos fundamentais de economia que o ajudem a compreender os processos econômicos nacionais, regionais e locais de modo a capacitá-lo a tomar decisões gerenciais em suas áreas de atuação.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceito de Economia; 2. Breve história da evolução do pensamento econômico (de Adam Smith ao Neoliberalismo); 3. Breve abordagem sobre a história econômica brasileira; 4. A grande divisão da Economia: Micro e Macroeconomia; 5. A Microeconomia como base da Economia de Mercado; 6. Principais pressupostos da microeconomia: livre concorrência e a Lei da Oferta e Procura; 7. A Macroeconomia como instrumento de condução da Política Economia Nacional; 8. Os desdobramentos da Política Macroeconômica: política monetária, política fiscal, política cambial; 9. Instrumentos da Política Macroeconômica: taxa de juros, câmbio, depósito compulsório, taxa de redesconto, operações de <i>open market</i> .		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. VASCONCELLOS, Marco. Economia: micro e macro , 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2015. O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. Introdução à economia: princípios e ferramentas . São Paulo: Pearson, 2004. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . São Paulo: Saraiva, v. 6, 2018. BAIDYA, Tara Keshar Nanda <i>et al.</i> Fundamentos de microeconomia . Rio de Janeiro: Interciência, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. PINDYCK, Robert Stephen; RUBINFELD, Daniel Lee. Microeconomia . 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado		
Código:	Carga Horária: 300h/aula	Créditos: 20
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	300 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar a atuação prática dos discentes em unidades de produção ou em organizações públicas, privadas ou não-governamentais que possibilitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares que compõem o currículo do curso de graduação.		
Objetivo(s):		
Propiciar ao discente a oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades em relação à análise de situações organizacionais e proposição de mudanças e soluções adequadas; Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização de deficiências individuais, incentivando a busca do aprimoramento pessoal e profissional; Facilitar o processo de atualização de conteúdos programáticos, adequando as disciplinas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas; Colaborar para o desenvolvimento de potencialidades individuais, favorecendo o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modernas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias operacionais; Contribuir para a integração da Universidade à Comunidade.		
Conteúdo Programático:		
1. Composição estrutural do relatório final circunstanciado (Componentes pré-textuais: capa, folha de rosto, sumário); 2. Relatório (Introdução, histórico e caracterização da organização; representação gráfica da estrutura organizacional e da área de atuação do estagiário(a); descrição do problema objeto de estudo ou das atividades que o discente executa e/ou executou na organização; relato, análise e reflexão dos aspectos observados na prática em relação aos temas estudados nos componentes curriculares; propostas de intervenção em problemas identificados; Considerações finais); 3. Componentes pós-textuais (Referências, anexos e apêndices).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. HENTGES, Carina da Silva de Lima <i>et al.</i> Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 20 nov. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022. GERHARDT, Tatiana Engel <i>et al.</i> Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa . Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1 Acesso em: 23 Jan. 2024.		

2.3.2.1.6 Componentes curriculares do Sexto Semestre

Componente Curricular: Gestão de Serviços		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre a caracterização de serviços, propriedades, características e dimensões. Além disso, deve abordar a importância da promoção de serviços de qualidade através da entrega de valor aos clientes.		
Objetivo(s):		
Desenvolver o senso crítico em relação aos elementos que compreendem a gestão de serviços e de relacionamento; Aplicar os elementos da administração de serviços no ambiente mercadológico contemporâneo, avaliando os aspectos relevantes na coordenação de operações de serviços.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceito de serviço, características dos serviços e suas implicações nas organizações; 2. Operações, processos e pessoas; 3. Concepção de novos serviços: formato, padrões de serviços e execução de serviços; 4. Composto de marketing expandido; 5. Qualidade percebida e satisfação em serviços; 6. Gerenciamento de falhas em serviços e estratégias de recuperação e retenção de clientes. 7. Conceito de varejo; mix de varejo; 8. <i>Omnichannel</i> e Ponto de venda (PDV).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BATESON, John E. G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. FITZSIMMONS, JamesA. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BARBOSA, Aline dos Santos; ROMANI-DIAS, Marcello; ALBUQUERQUE, Nina Braga Cavalcanti de. Gestão estratégica de serviços: operações, qualidade e pessoas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. BUHAMRA, Cláudia. Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. MATTAR, Fauze Najib. Administração de varejo . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. MOLA, Jeferson Luis. Varejo . São Paulo: Saraiva Educação, 2018.		

Componente Curricular: Gestão de Pessoas		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular apresenta os fundamentos e práticas da gestão de pessoas no contexto organizacional. Serão abordadas as funções e ferramentas de gestão de recursos humanos para o processo de planejamento, organização, direção e controle. Ao final da disciplina, o discente deverá compreender os papéis desempenhados pela gestão de pessoas e suas características fundamentais nos ambientes organizacionais, bem como adquirir conhecimento sobre as práticas atuais de gestão de pessoas e sua aplicação em diversos contextos organizacionais, compreendendo a importância da sua aplicabilidade nos ambientes organizacionais contemporâneos.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a capacidade de compreender e aplicar os fundamentos e práticas da Gestão de Pessoas, capacitando-os para planejar, organizar, dirigir e controlar processos relacionados à gestão de recursos humanos nos ambientes organizacionais contemporâneos.		
Conteúdo Programático:		
1. O que é Gestão de Pessoas: as mudanças de nomenclatura e importância nas organizações; 2. As funções da Administração: recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas; 3. Carreira na atualidade e gestão de carreira de indivíduos nas organizações; 4. Prazer e sofrimento no trabalho, a flexibilização dos modos de trabalhos e as consequências para o indivíduo; 5. Assédio - moral, sexual e institucional nas organizações 6. Gestão por competências; 7. Gestão do conhecimento nas organizações; 8. Gestão da diversidade; 9. Cultura e Clima Organizacional.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Editora Atlas, 2016. VERGARA, Sylvia C. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2016. GIL, Antônio. Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis tradicionais. São Paulo: Atlas, 2012.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALVES, Osnei Francisco. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. BORINI, F. M. <i>et al.</i> ThinkBox: The cumulative transitions of the deep tech entrepreneur. RAUSP Management Journal , v. 59, n. 1, p. 67–72, 2024. SILVA, Franciele Mollon da; RUAS, Roberto Lima Competências Coletivas: Considerações Acerca de sua Formação e Desenvolvimento. READ. Revista Eletrônica de Administração , v. 22, n. 1, p. 252-278, 2016.		

Componente Curricular: Gestão Estratégica		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente deve apresentar os conceitos e ferramentas de gestão estratégica, integrando elementos do planejamento estratégico. Serão abordados os fundamentos da análise do ambiente organizacional, incluindo análise SWOT, análise das cinco forças de Porter e análise PESTEL, bem como técnicas de formulação e implementação de estratégias.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a compreensão e aplicação da gestão estratégica e do planejamento estratégico, habilitando-os a analisar o ambiente organizacional e desenvolver estratégias eficazes para qualquer tipo de organização ou negócio.		
Conteúdo Programático:		
1. Análise do Ambiente Organizacional: Compreensão dos elementos internos e externos que influenciam a organização, incluindo fatores macroambientais, como econômicos, políticos e sociais, e fatores microambientais, como clientes, concorrentes e fornecedores; 2. Formulação de Estratégias: Estudo dos processos e técnicas utilizados para desenvolver estratégias competitivas, como identificação de vantagens competitivas, definição de posicionamento no mercado e seleção de alternativas estratégicas; 3. Implementação de Estratégias: Abordagem dos desafios e práticas relacionadas à implementação eficaz das estratégias definidas, incluindo alocação de recursos, gestão de mudanças organizacionais e monitoramento de resultados; 4. Análise Competitiva: Exploração das ferramentas e metodologias para analisar a concorrência e o posicionamento da organização no mercado, incluindo análises SWOT, análises das cinco forças de Porter e análises de cenários; 5. Gestão de Riscos: Abordagem dos conceitos e práticas relacionadas à identificação, avaliação e gestão de riscos estratégicos, incluindo riscos financeiros, operacionais e reputacionais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas . 34. ed. São Paulo: Atlas: São Paulo, 2018.		
ROMANI-DIAS, Marcello; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. Estratégia empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024.		

Referências Bibliográficas Complementares:

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

KAPLAN, Robert S. I.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

KIM, W. Chan.; MAUBORGNE, Rennée. **A estratégia do oceano azul**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2019.

MEDEIROS DELLAQUILA, A. C. de; JORGE NASSIF, V. M. A Comunicação e o Feedback no Contexto dos Negócios Empreendedores. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S. l.], v. 24, n. 1, 2023. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2346>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. **Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Componente Curricular: Teorias do Desenvolvimento		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente apresenta as principais teorias sobre o desenvolvimento regional e territorial sob o ponto de vista econômico, social, cultural, histórico e político. Além disso, apresenta as principais políticas públicas impulsionadoras do desenvolvimento.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes os conceitos de desenvolvimento e seus elementos condicionantes, bem como suas abordagens interdisciplinares para estruturar ações voltadas à promoção do desenvolvimento nas diferentes regiões do estado e do Brasil. Apresentar e discutir as principais teorias e o debate contemporâneo sobre o desenvolvimento. Analisar a contribuição de autores, escolas de pensamento e instituições que refletem e trabalham sobre o tema do desenvolvimento. Compreender os principais temas, objetos de estudo e medidas quantitativas que orientam as pesquisas sobre o desenvolvimento no Brasil.		
Conteúdo programático:		
1. Introdução ao estudo do desenvolvimento: noções e as múltiplas dimensões: o que é desenvolvimento? Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento territorial: região, territórios e localidades; As diferentes noções de desenvolvimento; A relação dos estudos sobre o desenvolvimento com a administração. 2. Teorias do desenvolvimento regional: Teoria dos Polos de crescimento; Desenvolvimento econômico e o processo de causação circular; Desenvolvimento desigual e transmissão inter-regional do crescimento, sob a ótica de Albert O. Hirschman; A teoria da base de exportação, de Douglass C. North; A dinâmica centro-periferia e o desenvolvimento da América Latina, por Raul Prebisch e Celso Furtado; O estado empreendedor, a abordagem de Mariana Mazzucato; 3. Teorias do desenvolvimento territorial: Instituições e capital social (contribuições de Robert Putnam; Paul Krugman e James Coleman); noções e relações com o desenvolvimento; Distritos industriais, clusters, arranjos produtivos locais e redes locais; ambientes e sistemas de inovação; 4. Políticas públicas e o papel do Estado no Desenvolvimento; 5. O pós-desenvolvimento e a crítica ao desenvolvimento: Desenvolvimento Sustentável e os ODS/ONU, Decrescimento e Bem viver; 6. Temas contemporâneos no debate sobre desenvolvimento.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.		

Referências Bibliográficas Complementares:

ACOSTA, A. **O bem viver:** uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016.

BELLINGIERI, Júlio Cesar. Teorias do Desenvolvimento Regional e Local: Uma Revisão Bibliográfica. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 2, n. 37, 2017, p. 6-34. Disponível em: <http://revistas.unifacs.br/index.php/rde/articleview/4678-/3228>. Acesso em: 18 ago. 2024.

DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Marcio. (orgs.) **Políticas para o desenvolvimento local**. São Paulo: Perseu Abramo, 2010.

NIEDERLE, Paulo A.; RADOMSKY, Guilherme. F. W.; (Org.). **Introdução às teorias do desenvolvimento**. Coordenado pelo SEAD/UFRGS. Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

Componente Curricular: Metodologia Científica		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente deve apresentar noções sobre o processo do conhecimento científico, além de abordar os distintos tipos de pesquisa. O componente ainda deverá apresentar as etapas constituintes de um projeto de pesquisa científica, as normas metodológicas para a elaboração e apresentação de um projeto de pesquisa, assim como os requisitos éticos envolvidos.		
Objetivo(s):		
Incentivar e orientar na adoção de um comportamento científico na busca do conhecimento, que possibilite ao acadêmico planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos; identificar as etapas do método científico e caracterizar os passos do processo de pesquisa; conhecer os diferentes tipos de pesquisa, conhecendo as características e as etapas de cada um; aplicar as normas técnicas da metodologia científica em seu estudo; elaborar um projeto de pesquisa, dentro de uma metodologia científica coerente e de viável execução.		
conteúdo programático:		
1. A universidade e a pesquisa: Relação: universidade e produção de conhecimento científico; A função social da pesquisa; A educação, pesquisa, ciência e tecnologia; A metodologia científica e a universidade; 2. Introdução à pesquisa científica: Tipos de conhecimento (científico, filosófico, religioso e de senso comum); considerações sobre o fato, a teoria científica e a lei científica; características do conhecimento científico; as quatro principais concepções de ciência (racionalista, empirista, construtivista e fenomenológico); o conceito de pesquisa científica; o propósito da pesquisa científica; os paradigmas da pesquisa; o delineamento da pesquisa; 3. Método científico: princípios e conceitos básicos; a lógica do método científico; etapas do método científico; tipos de pesquisa; 4. A pesquisa científica: A caracterização; Tipologia: classificação da pesquisa quanto à sua natureza, fins e objeto; Técnicas de coleta e tratamento de dados; População e amostra; planejamento, execução e comunicação dos resultados de uma pesquisa; fontes de financiamento da pesquisa; 5. Estrutura de trabalhos científicos: projeto de pesquisa, artigo, relatório e monografia: estrutura, redação e apresentação; 6. Referências bibliográficas: NBR 6023/ABNT; 7. A ética na pesquisa: Comitê de ética em pesquisa; ética e pesquisa.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GERHARDT, Tatiana Engel <i>et al.</i> Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa . Porto Alegre: UFRGS, 2009. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022. HENTGES, Carina da Silva de Lima <i>et al.</i> Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UerGS, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 20 nov. 2024.		

Referências Bibliográficas Complementares:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, Sylvia. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Componente Curricular: Práticas Interdisciplinares em Extensão III		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância (X)Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.		
Objetivo(s):		
Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços;		
2. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais;		
3. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional;		
4. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm . Acesso em: 25 jun. 2018.		
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.		
MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.		
MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ. , Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534 . Acesso em: 14 jul. 2024.		
GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.		

2.3.2.1.7 Componentes curriculares do Sétimo Semestre

Componente Curricular: Sustentabilidade em organizações		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve abordar os conceitos fundamentais de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e os desafios socioambientais enfrentados globalmente. Serão analisadas as questões socioambientais desde uma perspectiva local até global, considerando os problemas, oportunidades e desafios associados. O curso investigará as propostas debatidas e parcialmente implementadas tanto em esferas públicas quanto privadas, com foco no atendimento das três condições da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Serão discutidos temas como organização e sociedade, sistemas de gestão ambiental, histórico das normas relacionadas à gestão ambiental, Análise do Ciclo de Vida do Produto, Responsabilidade Social no contexto de uma visão ecossistêmica e estratégias de Responsabilidade Social.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes, noções para compreender, analisar e aplicar os princípios e práticas da gestão ambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável em organizações e na sociedade como um todo.		
Conteúdo Programático:		
1. Fundamentos do Desenvolvimento Sustentável; 2. Desafios e Oportunidades Socioambientais Globais; 3. Sistemas de Gestão Ambiental; 4. Análise do Ciclo de Vida do Produto; 5. Responsabilidade Social e Ambiental; 6. Estratégias de Sustentabilidade Corporativa; 7. Legislação Ambiental Brasileira e Normas Relacionadas; 8. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS); 9. ESG - Governança ambiental e social; 10. Sistema ISO focando na sustentabilidade nas organizações: ISO 14.001, 20.400, 26.000, 37.001, 45.001 e 50.001 11. Mudanças climáticas e os impactos na gestão das organizações; 12. Práticas e Experiências de Gestão Ambiental em Organizações.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		
LI, Ting-Ting <i>et al.</i> ESG: Progresso da pesquisa e perspectivas futuras. Sustentabilidade , v. 13, n. 21, p. 11663, 2021. Disponível em https://www.mdpi.com/2071-1050/13/21/11663		

Referências Bibliográficas Complementares:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Global, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

PAULINO, Sonia Regina *et al.* (org.). **Agendas locais e globais da sustentabilidade**: ciência, tecnologia, gestão e sociedade. São Paulo, SP: Blucher, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SCHNEIDER, Vania Elisabete. **Gestão e tecnologias para o meio ambiente**: gestão ambiental. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

VICENTE, Túlio Vagner dos Santos. **Estrutura da sustentabilidade empresarial**. Rio de Janeiro: Interciência, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Componente Curricular: Elaboração e Gerenciamento de Projetos		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve oportunizar aos discentes os conhecimentos básicos para prospectar, analisar e discutir os fundamentos para a elaboração e desenvolvimento de projetos, além de fomentar a compreensão sobre o gerenciamento de projetos através das diferentes partes constitutivas.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a compreensão e aplicação dos conhecimentos em gestão de projetos em diferentes níveis e atividades; compreender as técnicas, etapas, formatos e ferramentas usuais no gerenciamento de projetos; vivenciar as etapas de elaboração de um projeto.		
Conteúdo Programático:		
1. Fundamentos da Gestão de Projetos: Conceitos Básicos; Tipos de Projetos; Ciclo da Vida de Projetos;		
2. Metodologias para a ideação de projetos: Design Thinking; Business Model Canvas; Metodologia para Gerenciamento de Projetos pelo Project Management Body of Knowledge (PMBOK);		
3. Metodologia para Gerenciamento de Projetos pelo <i>Project Management Body of Knowledge</i> : Gerenciamento da Integração, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento dos Custos, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento dos Recursos Humanos, Gerenciamento da Comunicação, Gerenciamento dos Riscos, Gerenciamento dos Suprimentos;		
4. Simulação e Desenvolvimento de um Projeto.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRANCO, Renato Henrique Ferreira.; LEITE, Dinah Eluze Sales; JUNIOR, Rubens Vinha. Gestão Colaborativa de Projetos . Saraiva Educação SA, 2017.		
PRADO, Darci; LADEIRA, Fernando. Planejamento e controle de projetos . 8. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 mar. 2024.		
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 7 ed. Estados Unidos: PMI, 2021.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.		
CAMARGO, ROBSON. PM Visual – Project Model Visual : gestão de projetos simples e eficaz. São Paulo : Saraiva, 2016. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/410806234/PM-Visual-Project-Model-Visual-pdf Acesso em: 06.02.2024		
SOUZA, Carla Patricia da Silva. Gestão de projetos . São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 mar. 2024. Acesso em: 06.02.2024.		

Componente Curricular: Gestão Financeira		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve apresentar estratégias financeiras para organizações, especialmente em relação às decisões de investimento e financiamento, considerando cenários econômicos.		
Objetivo(s):		
Compreender, analisar e aplicar estratégias financeiras em organizações, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para tomar decisões eficazes de investimento e financiamento em ambientes de negócios complexos e sujeitos a riscos.		
Conteúdo Programático:		
1. Avaliação de Investimentos: Métodos de avaliação de projetos de investimento, como VPL (Valor Presente Líquido), TIR (Taxa Interna de Retorno) e Payback. Análise de sensibilidade e cenários para avaliar riscos. Comparação entre decisões de investimento de longo e curto prazo;		
2. Fontes de Financiamento e Estrutura de Capital: Fontes de financiamento disponíveis para organizações (capital próprio, capital de terceiros); Teorias da estrutura de capital e suas implicações na tomada de decisões financeiras; Análise de custo de capital e seu impacto na estrutura de financiamento.		
3. Custo de Capital e Modelos de Precificação: Introdução aos principais modelos de precificação;		
4. Tomada de Decisão Financeira Estratégica: Integração de análise financeira com objetivos estratégicos da organização; Impacto das decisões financeiras na maximização do valor para os acionistas;		
5. Análise de casos e estudos de cenários para desenvolver habilidades de tomada de decisão em contextos financeiros complexos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de Administração Financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
SOUZA, Marcos Antônio de. DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração . São Paulo: Atlas, 2009.		
ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática . 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
FERREIRA, Marcelo. Tecnologia e gestão financeira: reconstruindo a realidade . Curitiba: Intersaberes, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Economia Contemporânea		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial (X) A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular tem como escopo a análise conjuntural atual da situação econômica brasileira e suas relações com a economia internacional. O componente inicia com o estudo da análise da conjuntura internacional, estabelecendo relações de influência com a economia brasileira. Na sequência apresenta brevemente uma análise de desempenho dos setores econômicos tradicionais do Brasil.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a compreensão da situação econômica internacional e nacional na atualidade presente, a partir da análise de dados econômicos e literatura especializada, como forma de aprendizagem básica para decisões estratégicas e financeiras.		
Conteúdo Programático:		
1. Economia internacional: conceito e breve análise: o papel das grandes potências econômicas (EUA, China, EU) e sua influência na economia brasileira; 2. Análise de alguns principais indicadores macroeconômicos: PIB, taxa de desemprego; inflação; taxa SELIC; câmbio; dívida pública federal; arrecadação fiscal; taxa de investimento 3. Análise de alguns problemas estruturais econômicos brasileiros: déficit público; burocracia para criação e manutenção empresas; cartelização da economia; spread bancário; carga tributária; custo da energia elétrica; saturação de portos, aeroportos, estradas, ferrovias e sistema de armazenagem; falta de mão de obra qualificada 4. Breve análise setorial: desempenho do setor primário; desempenho do setor secundário; e, desempenho do setor terciário.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. VASCONCELLOS, Marco. Economia : micro e macro. 6. ed.. São Paulo: Atlas, 2015. O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. Introdução à economia : princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . São Paulo: Saraiva, 2018. v. 6. BAIDYA, Tara Keshar Nanda <i>et al.</i> Fundamentos de microeconomia . Rio de Janeiro: Interciência, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. PINDYCK, Robert Stephen; RUBINFELD, Daniel Lee. Microeconomia . 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes o conhecimento necessário para elaborar um projeto de pesquisa pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos que subsidiarão a produção do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) que poderá ser entregue na forma de: monografia, artigo científico ou de um produto técnico: plano de negócios, plano de marketing, empresa ou organização social (inovadora); processo/tecnologia e produto/material não patenteáveis; tecnologia social; norma ou marco regulatório; produtos/processos em sigilo; patente; software/aplicativo; curso para formação profissional; material didático; projeto de desenvolvimento sustentável.		
Objetivo(s):		
Capacitar os discentes para planejar e elaborar um projeto de pesquisa acompanhado pelo docente orientador.		
Conteúdo Programático:		
1. Orientação quanto ao tema e o tipo de trabalho de conclusão de curso; 2. Elaboração do projeto de pesquisa (Introdução, problema de pesquisa, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, métodos de pesquisa e execução do projeto, recursos e cronograma); 3. Redação e revisão do projeto de pesquisa; 4. Aspectos éticos em pesquisa; 5. Apresentação e qualificação do projeto de pesquisa.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022. HENTGES, Carina da Silva de Lima <i>et al.</i> Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 20 nov. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. GERHARDT, Tatiana Engel <i>et al.</i> Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa . Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1 Acesso em: 23 Jan. 2024. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

2.3.2.1.8 Componentes curriculares do Oitavo Semestre

Componente Curricular: Simulação Gerencial		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes a vivência prática da gestão empresarial através da aplicação de técnica computadorizada para tomada de decisão gerencial, envolvendo as áreas de marketing, recursos humanos, finanças, produção, contabilidade e administração estratégica. As atividades deste componente curricular deverão ser desenvolvidas com o apoio de um simulador gerencial.		
Objetivo(s):		
Proporcionar a integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação com a prática em ambiente controlado de negócios por meio de simulação gerencial interativa, fortalecendo o trabalho em equipe; Compreender a tomada de decisão através de uma visão sistêmica, na qual cada área organizacional compreende uma parte importante e interfere nos resultados finais; Estimular os trabalhos em equipe, visando motivar o desenvolvimento de todos os seus membros e as relações interpessoais;		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução à simulação de jogos: Aprendizado em ambiente empresarial; histórico dos jogos; objetivos dos jogos de empresas);		
2. A simulação organizacional: Utilização de simuladores de desempenho na mensuração de insumos industriais, comerciais e de empresas prestadoras de serviços; a simulação como elaboração de práticas e avaliação de cenários virtuais);		
3. Planejamento e decisões no ambiente simulado: elaboração de planilhas para a previsão de vendas; composição do preço do produto; acompanhamento de pagamentos a fornecedores; análise de relatórios financeiros, econômicos, mercadológicos, desempenho produtivo; decisão quanto à contratação e demissão de funcionários; análise da produtividade e motivação dos funcionários; análise das vendas e da demanda existente e prevista; determinação da produção ideal; planejamento da compra de matérias-primas);		
4. Análise crítica das simulações: análise em conjunto de todos os relatórios envolvidos na simulação: relatório de mercado, operacional, contábil e macroeconômico.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.		
SILVA, Rosinda Angela da; FRANCO, Paulo Roberto. Jogos de empresas: fundamentos para competir . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.		
SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. Laboratório de Gestão: simulador organizacional, jogos de empresas e pesquisa aplicada . São Paulo: Manole, 2008.		

Referências Bibliográficas Complementares:

SILVA, Livia Maria Fontolan Paduan. da; HOLANDA, Ariela Oliveira; PEREIRA, Paulo Antonio Cypriano. Revisão sistemática de literatura sobre o uso de jogos no Ensino Médio e Superior. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 31, n. Contínua, p. 1–28, 2024. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/74729>. Acesso em: 18 ago. 2024.

VIANNA, Ysmar; VIANNA, Maurício; MEDINA, Bruno; TANAKA, Samara. **Gamification Inc.** como reinventar empresas a partir de jogos. 1. Ed. – Rio de Janeiro: MJV Press, 2013. Disponível em: <https://acervo-digital.espm.br/E-BOOKS/2020/365430.pdf> Acesso em: 18 ago. 2024.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 27.ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2010.

Componente Curricular: Legislação Aplicada às Organizações		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes, noções sobre os aspectos gerais e introdutórios do direito aplicado à administração, a constituição de abertura de diferentes tipos de organizações, a legislação tributária e social aplicada às organizações e o conhecimento sobre as obrigações e contratos mercantis.		
Objetivo(s):		
Proporcionar aos discentes o aprendizado, por meio de uma visão ampla, ao mesmo tempo prática e teórica, das principais leis e instituições jurídicas que se aplicam às rotinas das organizações, dos negócios e do exercício profissional do(a) administrador(a).		
Conteúdo Programático:		
1. Aspectos Gerais e Introdutórios do Direito Aplicado à Administração: Principais princípios jurídicos; Aspectos de direito administrativo; 2. Constituição de empresas: O Processo de Constituição de Empresas; Bases Legais e Organizacionais; 3. Legislação tributária: Obrigação Tributária; Tributos Federais; Tributos Estaduais; Tributos Municipais; Legislação Tributária nas Empresas; Tributação da Microempresa; MEIs (Micro Empresas Individuais); 4. Legislação social: Os direitos sociais na Constituição brasileira; Relações de Trabalho e Emprego; Empregado e Empregador; Contrato individual de trabalho; Elementos e princípios de proteção ao salário; Das rescisões de contrato de trabalho; Estabilidade de emprego; Jornada de trabalho; Saúde e segurança no trabalho. 5. Obrigações e contratos: Contratos envolvendo consumidores; Contratos envolvendo serviços; Atividade empresarial e as responsabilidades dos administradores.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial . 8. ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2013. MESSA, Ana Flávia. Direito tributário e financeiro . 8. ed. São Paulo: Rideel, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. VIVEIROS, Luciano; LOBO, Luiz Felipe Bruno. CLT comentada : edição comemorativa 80 anos. 10. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CARRAZZA FARIA, Marília de Sant'Anna; TACHIZAWA, Takeshy. Criação de novos negócios: gestão de micros e pequenas empresas . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002. FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis . 2. ed. rev. e atual. com o Novo Código Civil. São Paulo: Atlas, 2003. LEMES JR., Antônio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. Administrando micro e pequenas empresas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		

Componente Curricular: Mercados, Investimento e Riscos		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular visa oferecer uma visão ampla dos mercados, abordando o funcionamento de suas instituições e operações financeiras, e estudando os principais modelos de avaliação dos ativos negociados e de seus riscos.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes os conhecimentos sobre os mercados, os princípios e práticas de investimento, e as estratégias de gerenciamento de riscos. O componente aborda a dinâmica dos mercados de capitais, a análise de investimentos, e a identificação e mitigação de riscos financeiros, capacitando os discentes a tomar decisões informadas em ambientes econômicos complexos.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceito e dimensões dos mercados; 2. Introdução aos Mercados Financeiros: Estrutura e funcionamento dos mercados financeiros; Tipos de mercados: primário e secundário; participantes dos mercados: investidores, corretoras, instituições financeiras; 3. Instrumentos Financeiros: Ações, títulos de dívida, derivativos e commodities; características e funções dos principais instrumentos de mercado; Análise de risco e retorno de diferentes instrumentos; 4. Teoria e Prática de Investimentos: Métodos de análise de investimentos: fundamentalista e técnica; Estratégias de alocação de ativos; Avaliação de desempenho de portfólios; 5. Gerenciamento de Riscos: Identificação dos diferentes tipos de riscos: crédito, mercado, liquidez, operacional; métodos de análise de risco; Estratégias de mitigação de riscos; 6. Temas Contemporâneos aplicados aos diferentes tipos de mercados (Educação financeira, Finanças verdes, Moedas digitais: bitcoins, etc...) 7. Estudos de Caso e Simulações: Análise de casos reais de sucesso e falhas em investimentos; Simulações de cenários de mercado e decisões de investimento; Discussão de estratégias de risco e retorno.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LIMA, Fabiano Guasti. Análise de Riscos . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. LEMOS, Flavio Alexandre Caldas de Almeida. Análise Técnica dos Mercados Financeiros : Um guia completo e definitivo dos métodos de negociação de ativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2022.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FURTADO, Lorena Lucena. Gestão de riscos . São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. SAMANEZ, Carlos Patrício Mercado. Gestão de investimentos e geração de valor . São Paulo: Pearson, 2007. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. VIVALDINI, Mauro. Gestão colaborativa e gestão de risco: um estudo sobre capacidades complementares. Revista Gestão & Conexões , v. 9, n. 2, p. 120-144, 2020.		

Componente Curricular: Planejamento do Desenvolvimento Regional		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve apresentar os principais temas, técnicas e metodologias que orientam as discussões e ações no âmbito do planejamento do desenvolvimento no Brasil e no Rio Grande do Sul.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a capacidade de analisar, discutir e planejar ações que promovam o desenvolvimento de suas regiões.		
Conteúdo Programático:		
1. Planejamento e concepções: Planejamento nacional, regional e territorial; 2. Gestão territorial: a gestão do território e da territorialidade: Fatores e condicionantes do desenvolvimento regional; Região, localidade, endogenização e território; 3. Avaliação de planos e de projetos: as políticas territoriais em questão; políticas de desenvolvimento regional e territorial; distritos industriais, clusters e arranjo produtivo local (APL); participação, democracia e descentralização: Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) e Conselhos Municipais de Desenvolvimento; Agentes co-gestores da organização do espaço; Inovação e Desenvolvimento Regional: Ecossistemas de inovação; Papel das universidades e instituições de pesquisa no desenvolvimento; 4. Desafios e Oportunidades do Desenvolvimento: Desigualdades regionais no Rio Grande do Sul; Oportunidades de investimentos em regiões em desenvolvimento; 5. Roteiro para elaboração de projetos de desenvolvimento: Diagnósticos, pesquisas e percepções sobre a realidade regional; Submetendo projetos: origens dos recursos financeiros - instituições, agências e editais de projetos de desenvolvimento; Metodologias para projetos de desenvolvimento; estabelecendo indicadores para projetos de planejamento: as fases de monitoramento e avaliação; 6. Diagnósticos, pesquisas e percepções sobre a realidade regional: através de recortes escalares, setoriais ou institucionais buscar planejar e elaborar um projeto de desenvolvimento.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRACAGIOLI NETO, A.; GEHLEN, E.; OLIVEIRA, V.L. Planejamento e Gestão de Projetos para o desenvolvimento rural . Série Universidade Aberta do Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad013.pdf		
BECKER, D.F.; BANDEIRA, P.S (Org.). Desenvolvimento Local – Regional: determinantes e Desafios contemporâneos . EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2000.		
SIEDENBERG, D.R. Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional . EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2010.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRANDÃO, Claudio. **Território e desenvolvimento:** as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

CARGNIN, Antonio Paulo. **Políticas de desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul:** vestígios, marcas e repercussões territoriais / Antônio Paulo Cargnin. – Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2014.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da, (Org.). **Observando o desenvolvimento regional brasileiro:** processos, políticas e planejamento. EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2013.

VIEIRA, Edson Trajano; SANTOS, Moacir José dos. Desenvolvimento econômico regional – uma revisão histórica e teórica. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v. 8, n. 2, p. 344-369, mai-ago/2012, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em: <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/679> Acesso em 01 set. 2021.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)		
Código:	Carga Horária: 120h/aula	Créditos: 8
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Sim
Modalidade: (X)Presencial ()A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	120 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes a Elaboração do trabalho de conclusão de curso (monografia, artigo científico ou de um produto técnico: plano de negócios, plano de marketing, empresa ou organização social (inovadora); processo/tecnologia e produto/material não patenteáveis; tecnologia social; norma ou marco regulatório; produtos/processos em sigilo; patente; software/aplicativo; curso para formação profissional; material didático; projeto de desenvolvimento sustentável).		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes, habilidades relativas ao processo de investigação científica e sistematização e produção do conhecimento; Oportunizar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação através do desenvolvimento da produção acadêmica, ou técnica.		
Conteúdo Programático:		
1. Aspectos normativos do trabalho de conclusão do curso: Procedimentos para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, prazos institucionais, normalização e apresentação de trabalhos acadêmicos conforme as diretrizes da universidade; 2. Orientações sobre a estrutura do trabalho de conclusão de curso: Elaboração dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, de acordo com o tipo de trabalho de conclusão de curso; 3. Apresentação do trabalho de conclusão de curso: Orientações gerais da apresentação do trabalho de conclusão de curso para uma banca avaliadora.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.		
HENTGES, Carina da Silva de Lima <i>et al.</i> Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 20 nov. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024.		
GERHARDT, Tatiana Engel <i>et al.</i> Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa . Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1 Acesso em: 23 Jan. 2024.		
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

Componente Curricular: Práticas Interdisciplinares em Extensão IV		
Código:	Carga Horária: 60h/aula	Créditos: 4
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial ()A distância (X)Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	0%	60 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.		
Objetivo(s):		
Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços; 2. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais; 3. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional; 4. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União , Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm . Acesso em: 25 jun. 2018. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária . 2.ed.Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais . Curitiba: Appris, 2016. MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ. , Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534 . Acesso em: 14 jul. 2024. GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária . Curitiba: CRV, 2020.		

2.3.2.2 Ementário de componentes eletivos

Componente Curricular: Estudos Sociais Rurais		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD	100%	30 h/aula
Ementa:		
Por meio dos conhecimentos adquiridos nesta disciplina, o discente terá a capacidade de compreender como a sociedade rural brasileira foi formada, refletindo sobre as suas problemáticas (históricas e contemporâneas). O discente também irá entender as dinâmicas sociais relacionadas à situação da questão agrária e agrícola brasileira, que incidem sobre o espaço rural, os desafios e as potencialidades para o desenvolvimento rural.		
Objetivo(s):		
Proporcionar estudos para a compreensão das abordagens, conceitos e temáticas que relacionam os fenômenos sociais às problemáticas da administração e do desenvolvimento rural.		
Conteúdo Programático:		
1. Campesinato e agricultura: Sociedades camponesas e capitalismo; As ciências sociais e o lugar dos camponeses nas sociedades modernas; 2. A sociedade rural brasileira: Histórico da formação da sociedade rural brasileira; Grupos sociais no rural brasileiro; O sindicalismo e os movimentos sociais na agricultura; Agricultura familiar e sociodiversidade; A sociedade rural contemporânea; Envelhecimento no espaço rural e esvaziamento do campo: dificuldades e desafios; Sociobiodiversidade no rural contemporâneo; 3. Diferentes interações entre ambiente natural, sustentabilidade e a sociedade rural: desmatamento, agrotóxicos, uso da água, mudanças climáticas, ODS e agricultura de base ecológica. 4. As contribuições para a temática da administração e do desenvolvimento rural: Administração, Sociedade e Desenvolvimento; Desafios da sociologia rural nas problemáticas da administração e do desenvolvimento: globalização e transformação; 5. Questões e problemáticas da sociologia rural contemporânea.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
NEVES, D.P. Formas de constituição e reprodução do campesinato no Brasil . 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2009. V. 2. PLOEG, J. D. van der. Camponeses e a arte da agricultura: um manifesto chayanoviano . Porto Alegre/São Paulo, Ed. UFRGS/UNESP, 2016. 196p. WANDERLEY, M. N. B. O Campesinato Brasileiro: uma história de resistência. RESR , Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl. 1. 2015.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CALZAVARA, O.; LIMA, R. O. de. (Org.). Brasil rural contemporâneo: estratégias para um desenvolvimento rural de inclusão [livro eletrônico]. Londrina: Eduep, 2013. GEHLEN I.; MOCELIN, D. Organização social e movimentos sociais rurais . Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. MEDEIROS, L. S. de. Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra . 2003. MAZURANA, J.; DIAS, J. E.; LAUREANO, L. C. Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa . Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2016. SABOURIN, E. Camponeses do Brasil: entre a troca mercantil e a reciprocidade . Rio de Janeiro: Garamond, 2009.		

Componente Curricular: Desenvolvimento Rural		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve proporcionar uma compreensão abrangente das principais teorias e práticas relacionadas ao desenvolvimento rural. Serão abordados conceitos fundamentais, a evolução cronológica das ideias de desenvolvimento no ambiente acadêmico-político, a aplicação das teorias desenvolvimentistas à agricultura e ao mundo rural, além de discutir temas contemporâneos.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes conhecimento para analisar criticamente as teorias e práticas que norteiam o desenvolvimento rural, explorando a evolução histórica das ideias no contexto acadêmico e político.		
Conteúdo Programático:		
1. Ideias e ideais de desenvolvimento: trajetória cronológica no ambiente acadêmico-político; 2. A aplicação das teorias desenvolvimentistas à agricultura e ao mundo rural; 3. Teorias e temas contemporâneos sobre o desenvolvimento rural: Meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento; instituições: noções e relações com o desenvolvimento rural; a discussão das redes nos processos de desenvolvimento rural; políticas públicas e o papel do Estado no desenvolvimento rural.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais . 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.		
FAVARETO, A. Paradigmas do Desenvolvimento Rural em questão . São Paulo: IGLU, 2007.		
GRISA, C. (Org.) ; SCHNEIDER, Sérgio (Org.) . Políticas de desenvolvimento rural no Brasil . 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2015. v. 1. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pgdr/publicacoes/livros/outras-publicacoes		
Referências Bibliográficas Complementares:		
GOODMAN, D., SORJ, B., WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias . Rio de Janeiro, Campus, 1990.		
SCHNEIDER, S.; SILVA, M.K. e MORUZZI, P. E. Políticas públicas e participação no Brasil rural . POA, Ed. UFRGS, 2004.		
VEIGA, J. E. O que é desenvolvimento? In: Desenvolvimento sustentável. O desafio do século XXI. São Paulo: Garamond, 2006.		

Componente Curricular: Legislação Agrícola e Ambiental		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve apresentar e discutir os temas envolvendo a legislação sobre imóveis rurais, tributação e sobre o crédito rural. E conhecer o conteúdo da legislação ambiental brasileira em vigor, bem como, os procedimentos técnicos e administrativos para a sua efetivação, e o reflexo destas para a sustentabilidade das organizações produtivas.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes as principais leis aplicadas ao meio agrário, agrícola e ambiental, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável das unidades de produção familiares e agroindustriais.		
Conteúdo Programático:		
1. Legislação agrária e agrícola: Processo legislativo agrário no Brasil; Estatuto da terra; Imposto territorial rural; Procurações e cadastros rurais; Legislação e certificação de produtos; Lei de Biossegurança; Legislações sobre o crédito agrícola;		
2. Legislação Ambiental: Política Nacional de Meio Ambiente; Lei de crimes ambientais; Código florestal; Política Nacional de Recursos Hídricos; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Avaliação de impacto ambiental; Competências no processo de licenciamento ambiental; procedimentos adotados para o licenciamento ambiental; tipos de licenças, condições e restrições em licenças ambientais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BARSANO, Paulo Roberto. Legislação Ambiental . Porto Alegre: Editora Érica, 2014.		
BECHARA, E. A proteção da fauna sob a ótica constitucional . São Paulo: Juarez Oliveira, 2012.		
TESTA, Marcelo; CALDAS, Ricardo Melito (org.). Legislação ambiental e do trabalhador . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALVARENGA, O. M. Políticas e Direito Agroambiental : comentários à nova lei de Reforma Agrária. Rio de Janeiro: Forense, 1995.		
SCHNEIDER, S; GRISA, C. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.		
Disponível em: http://www.ufrgs.br/pgdr/publicacoes/livros/outras-publicacoes/politicas-publicas-de-desenvolvimento-rural-no-brasil		
RAMOS, P. Dimensões do agronegócio brasileiro : políticas, instituições e perspectivas. Brasília : MDA, 2007.		
http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Agronegocios/Dimensoes_do_agronegocio_brasileiro.pdf		

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD	100 %	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre as teorias administrativas e suas escolas de pensamento, compreendendo a interface entre o papel delas no desenvolvimento da ciência administrativa e a aplicabilidade nos contextos organizacionais atuais.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes o conhecimento a respeito da ciência administrativa, e sua aplicação no mundo corporativo e no cotidiano social.		
Conteúdo Programático:		
1. Outras abordagens da administração: Administração Participativa; Benchmarking; Downsizing; Reengenharia;		
2. Abordagens contemporâneas da administração: Cultura Organizacional; Aprendizagem Organizacional; Competências Organizacionais; Cidadania Organizacional; Redes e Organizações;		
3. Temas interdisciplinares associados às teorias gerais da Administração.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9. Ed. Baureri, SP: Manole, 2014.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012.		
OLIVEIRA, D. P. R. Teoria geral da administração : uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MATIAS-PEREIRA, José. Administração : Teoria e Processo. São Paulo: Pearson, 2014.		
SOBRAL, Filipe. Administração : Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson, 2016.		
VIZEU, Fabio. Teorias da administração : origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 ago. 2024.		

Componente Curricular: Gestão de Marketing II		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre a aplicação do marketing e as diferentes etapas que devem ser seguidas para operacionalizá-lo; identificar os diferentes tipos de mercado e compreender o comportamento de compra de cada um deles; e, apreender conhecimento acerca das decisões de marketing aplicadas ao mercado global.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes o conhecimento do papel do marketing e as principais decisões envolvidas. Além disso, deve descrever a sua relação com o comportamento dos diferentes tipos de clientes no mercado.		
Conteúdo Programático:		
1. O ambiente de marketing: O micro ambiente da empresa; O macro ambiente da empresa. 2. Planejamento Estratégico e desenvolvimento do portfólio de negócios. 3. Pesquisa e Sistema de Informação de Marketing: 4. Mercados Consumidores e Comportamento de Compra do Consumidor: Modelo do comportamento do consumidor; Características que afetam o comportamento do consumidor; Tipos de comportamento de compra; Processo de decisão do comprador; Processo de decisão do comprador para novos produtos; Comportamento do consumidor no mercado internacional; 5. Atrair, Reter e Cultivar Clientes: Marketing de relacionamento com o cliente; Estratégias competitivas de marketing; Equilíbrio entre a orientação para o cliente e orientação para o concorrente. 6. O mercado global: Marketing global no século XXI; Exame do ambiente do marketing global; Decisão de partir para o comércio internacional; Decisão de como entrar no mercado; Decisão sobre marketing global; Decisão sobre a organização para o marketing global.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. MCDONALD, Malcolm. Planos de marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. Comportamento do consumidor . Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. Princípios de marketing . 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. COELHO, Rubens. Guia prático : plano de marketing para clínicas e consultórios. Rio de Janeiro: Doc Content, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. SHIRAISHI, Guilherme de Farias (org.). Administração de marketing . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024.		

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar conhecimento sobre as práticas atuais de Gestão de Pessoas e sua aplicação nos mais diversos contextos organizacionais.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes conhecimentos sobre a importância do ser humano nas organizações e a diversidade de seu comportamento, além de preparar o discente para as novas abordagens e as tendências da gestão de pessoas, inter-relacionando-a com as diversas áreas administrativas		
Conteúdo Programático:		
1. Relações, vínculos e valores organizacionais: Estilos de administração; Suporte no trabalho; Justiça no trabalho; Comprometimento organizacional; Valores organizacionais. 2. Clima Organizacional 3. Aprendizagem nas organizações: Aprendizado Individual; Aprendizado Organizacional. 4. Gestão do conhecimento: A criação de conhecimento organizacional 5. Competência Organizacional: Conceito de competências; Desenvolvimento de competências: Gestão de competências. 6. Gestão de Carreiras: Administração de carreiras: da contratação à aposentadoria; Coaching, Mentoring e <i>Counseling</i> ; Gestão de pessoas e a integração das novas gerações no trabalho.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo, Atlas, 2008. FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.) Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2008. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALVES, Osnei Francisco. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 16 ago. 2024. SILVA, Franciele Mollon da; RUAS, Roberto Lima Competências Coletivas: Considerações Acerca de sua Formação e Desenvolvimento. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 22, n. 1, p. 252-278, 2016.		

Componente Curricular: Economia e Meio Ambiente		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve proporcionar uma compreensão crítica das interações entre economia e meio ambiente, explorando os principais problemas ambientais da atualidade, as respostas econômicas tradicionais e alternativas, e o conceito de desenvolvimento sustentável.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a possibilidade de analisar as consequências resultantes da atividade econômica no meio ambiente bem como considerar a responsabilidade gerencial sobre essas consequências.		
Conteúdo Programático:		
1. Panorama dos principais problemas ambientais da atualidade; 2. Breve história da conscientização dos problemas ambientais; 3. Economia Neoclássica; 4. Economia da Poluição; 5. Economia dos Recursos Naturais; 6. Economia Ecológica; 7. Introdução ao Desenvolvimento Sustentável.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos, educação e governança global, modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. Introdução à economia do meio ambiente. 6 ed. Porto Alegre: MCGRALL HILL, 2014. MAY, Peter H. Economia do meio ambiente. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
DIAS, Genebaldo Freire. Educação e gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Global, 2006. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. PAULINO, Sonia Regina <i>et al.</i> (org.). Agendas locais e globais da sustentabilidade: ciência, tecnologia, gestão e sociedade. São Paulo, SP: Blucher, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024. SCHNEIDER, Vania Elisabete. Gestão e tecnologias para o meio ambiente: gestão ambiental. Porto Alegre: Educs, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 ago. 2024.		

Componente Curricular: Gestão de Turismo Sustentável		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve proporcionar conhecimentos sobre o turismo; planejamento e gestão em turismo; turismo sustentável; turismo e educação ambiental; uso recreativo e práticas de lazer em áreas de proteção ambiental; classificação das atividades ecoturísticas; impactos ambientais derivados do lazer e da atividade turística; legislação aplicada; ecoturismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes conhecimentos sobre o planejamento e a gestão em ecoturismo; além de apresentar as diferentes categorias de atividades ecoturísticas; e, esclarecer sobre a legislação aplicada ao ecoturismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceitos, princípios e características do turismo; turismo e sustentabilidade; turismo e patrimônio natural; turismo e patrimônio cultural; turismo e a comunidade local; 2. Ecoturismo e impactos; atividades de ecoturismo em unidades de conservação; produto de ecoturismo no rio grande do sul; 3. Ecoturismo e turismo de aventura; 4. Ecoturismo e educação ambiental; 5. Gestão do ecoturismo.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DENCKER, A. de F. M. T.(ORG). Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade. (org.). Editora Pioneira Thomson Learning: São Paulo, 2004. PEARCE, D. G; BUTLER, R. W. (org.) Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2002. TOMAZZONI, E. L.. Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2009.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MONTEJANO, J. M. Psicossociologia del turismo. Madrid. Sintesis, 1996. MORAES, W. V. Ecoturismo: um bom negócio com a natureza. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2001. SANTOS, Silvano Messias dos. Educação, turismo e meio ambiente: a cidade turística como território educativo - um olhar da ecopedagogia. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		

Componente Curricular: Práticas Educativas para a Sustentabilidade		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve proporcionar conhecimentos sobre: a educação ambiental; a Agenda 21; educação ambiental no âmbito escolar; educação ambiental nas empresas; educação ambiental e desenvolvimento sustentável.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes conhecimentos sobre a educação ambiental no Brasil e no Mundo, capacitando-o para o exercício de atividades teóricas e práticas de educação ambiental no âmbito formal, não-formal e informal.		
Conteúdo Programático:		
1. Pressupostos teóricos da educação ambiental: A Agenda 21; 2. Educação ambiental nas empresas; 3. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável; 4. A interdisciplinaridade em educação ambiental; 5. Prática em educação ambiental; 6. Educação ambiental e ética; 7. Educação ambiental no ambiente urbano e rural.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BARCELOS, V. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis,RJ: Vozes; 2008. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, SP: Gaia, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. PHILIPPI Jr., A., PELICIONI, M.C. F. Educação Ambiental Em Diferentes Espaços . São Paulo: Signus/USP; 2007.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
PEDRINI, A. G. <i>et al.</i> (Org.). Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. SOUZA, Alexandre Augusto Cals e; TAVARES, Francinei Bentes (org.). Políticas públicas em educação e meio ambiente: visões interdisciplinares. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. SILVA, Maria Cristina da; FLORENTINO, Ligiane Aparecida; PAPARIDIS, Otávio Soares (org.). Educação ambiental: a sustentabilidade em construção. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais I		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Objetivo(s):		
Este componente curricular tem por objetivo explorar temas emergentes e avançados na área de Administração, oferecendo aos discentes uma compreensão aprofundada de questões contemporâneas e inovadoras que impactam o campo. O conteúdo é flexível, adaptando-se às tendências atuais e às necessidades do mercado, permitindo uma abordagem interdisciplinar e prática.		
Conteúdo Programático:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais II		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Objetivo(s):		
Este componente curricular tem por objetivo explorar temas emergentes e avançados na área de Administração, oferecendo aos discentes uma compreensão aprofundada de questões contemporâneas e inovadoras que impactam o campo. O conteúdo é flexível, adaptando-se às tendências atuais e às necessidades do mercado, permitindo uma abordagem interdisciplinar e prática.		
Conteúdo Programático:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais III		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Objetivo(s):		
Este componente curricular tem por objetivo explorar temas emergentes e avançados na área de Administração, oferecendo aos discentes uma compreensão aprofundada de questões contemporâneas e inovadoras que impactam o campo. O conteúdo é flexível, adaptando-se às tendências atuais e às necessidades do mercado, permitindo uma abordagem interdisciplinar e prática.		
Conteúdo Programático:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.		

Componente Curricular: Arranjos Produtivos Locais		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve apresentar e discutir os conceitos de APLs- Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento e estruturação; e, verificar como as experiências internacionais e nacionais podem contribuir para o desenvolvimento de APLs locais, e relacionar os conceitos com o Desenvolvimento local.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes o conhecimento necessário sobre os arranjos produtivos locais e sua importância no desenvolvimento local, além de identificar os arranjos produtivos locais existentes em suas regiões de atuação.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceito de arranjo produtivo local: Os arranjos produtivos locais e clusters; Evolução de APLs em atividades industriais, agroindustrial, de serviços e culturais; 2. Evolução e dinâmica de sistemas locais de inovação: A experiência internacional; a experiência brasileira; a experiência Regional.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CASSIOLATO, J.E.; MATOS, M.; LASTRES, H.M.M. Arranjos Produtivos Locais Uma Alternativa para o Desenvolvimento: Criatividade e Cultura. Rio de Janeiro: Editora e-papers, 2008. V.1.		
CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H.M.M.; STALLIVIERI, F. Arranjos Produtivos Locais uma Alternativa para o Desenvolvimento: Experiências de Política. Rio de Janeiro: Editora e-papers, 2008.v. 1.		
COSTA, E.J.M. Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional. Brasília: Mais Gráfica Editora, 2010. Disponível em: http://homes.ufam.edu.br/valparente/DESEN.%20LOCAL.%20COSTA.%20CAP.%205.%20APL%20Fundam.%20Elabor.%20Pol%C3%ADticas....pdf		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CASTILHOS, C.C. (Org.). Programa de apoio aos sistemas locais de produção: a construção de uma política pública no RS. Porto Alegre, 2002. Disponível em: http://cdn.fee.tc.br/publicacoes/digitalizacao/sedai-fee--programa-de-apoio-aos-sistemas-locais-de-producao.pdf		
OLIVEIRA, J.A.P. (Org.). Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.		
SEBRAE. Termo de referência para atuação do sistema SEBRAE em APL. Disponível em: http://www.biblioteca.sebrae.com.br		

Componente Curricular: Negociação Empresarial		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre conceitos e noções básicas dos processos de negociações, técnicas, aplicações e práticas de implementação no âmbito da administração contemporânea e competitiva.		
Objetivo(s):		
Este componente curricular deve propiciar informações sobre a influência da negociação na composição das estratégias centrais do ambiente empresarial e organizacional.		
Conteúdo Programático:		
1. Negociação empresarial: conceitos e noções introdutórios: etapas e diretrizes da negociação empresarial; 2. Estilos e características da negociação no âmbito empresarial; 3. Negociação e administração de conflitos; 4. Aspectos comportamentais da negociação; 5. Metodologias e técnicas de negociação empresarial; 6. A negociação e os desafios na globalização e competitividade organizacional contemporânea.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PIMENTEL, Roberto Luís de Oliveira. Negociação e mediação: conflitos difusos e coletivos. Belo Horizonte: Del Rey, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		
IAMIN, Gustavo Paiva. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		
DAYCHOUM, Merhi. Negociação: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana P. Negociação e Solução de Conflitos . São Paulo: Atlas, 1998.		
MELLO, José Carlos Martins. Negociação baseada em estratégia . São Paulo. Ed. Atlas, 2005.		
SANTOS, Welinton dos. Técnicas de negociações como fator estratégico . São Paulo, 2009.		

Componente Curricular: Informática		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre a utilização dos principais componentes de um computador, seus sistemas operacionais e os ambientes virtuais de apoio.		
Objetivo(s):		
Os discentes deverão saber utilizar programas utilitários para computadores, como editores de textos, planilhas eletrônicas, programas de apresentação e de edição gráfica; e conhecer diferentes ambientes virtuais de apoio aplicados ao cotidiano acadêmico e de trabalho.		
Conteúdo Programático:		
1. Sistemas Operacionais; 2. Editor de texto Microsoft word; 3. Microsoft Excel; 4. Microsoft powerpoint, e outras ferramentas de apresentação de trabalhos e projetos; 5. Computação nas nuvens google drive; 6. Outros recursos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALMEIDA, Mário de Souza. Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. FILHO, Oscar Gabriel. Inteligência artificial e aprendizagem de máquina: aspectos teóricos e aplicações. São Paulo, SP: Blucher, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). Informática aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula. Campinas: Papirus, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. SANTOS, Altair Martins dos; RIBEIRO, Sylvio Nascimento. Arduino: do básico à internet das coisas. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		

Componente Curricular: Bases Epistemológicas para a Agroecologia		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100 %	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre a agroecologia como disciplina científica multidisciplinar, apropriando-se dos princípios, conceitos e metodologias de estudo de agroecossistemas. Ademais, também entenderá sobre a relação entre a agroecologia e a administração rural e agroindustrial.		
Objetivo(s):		
Os discentes deverão ter uma compreensão da aplicação dos conceitos e princípios da agroecologia no desenho e no manejo de sistemas de produção agrícola e suas múltiplas relações nas produções sustentáveis.		
Conteúdo Programático:		
1. Bases epistemológicas da agroecologia; 2. Correntes filosóficas e sua influência na produção do conhecimento agrário; 3. Estilos de agricultura sustentáveis; 4. Modelo de agricultura industrial; 5. Contribuições de cientistas e pesquisadores; 6. Diferentes escolas da agricultura alternativa precursoras da agroecologia; 7. Pesquisa em agroecologia; 8. Estratégias de desenvolvimento sustentável; 9. Agroecologia, segurança alimentar e nutricional; 10. Agroecologia e as contribuições para a administração rural e agroindustrial.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Editora Expressão popular, 2012. CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. (orgs.). Princípios e perspectivas da Agroecologia. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – Educação a Distância. Curitiba: 2011. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/consagro/files/2012/03/CAPORAL-Francisco-Roberto-AZEVEDO-Edisio-Oliveira-de-Princ%C3%ADpios-e-Perspectivas-da-Agroecologia.pdf CÂNDIDO, Hebert Teixeira Cândido; STURZA, JOSÉ ADOLFO IRIAM. Almanaque de agroecologia: aprender com diversão, diversidade, história e cultura alimentar. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
SORRENTINO, Marcos. Agroecologia e os Desafios da Transição Agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2016. ANDRIOLI, Antônio. Agroecologia: Conquista e Compromisso. Passo Fundo: UPF Editora, 2007. PETERSEN, Paulo. A Questão Agrária e a Agroecologia. Rio de Janeiro: ASPTA, 2009. MELGAREJO, Leonardo. Agroecologia e Agricultura Familiar: Construindo uma Nova Sustentabilidade. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004.		

Componente Curricular: História da Agricultura		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100 %	30 h/aula
Ementa:		
Dos primórdios e da evolução da prática agrícola antes da Revolução Verde. Ecologia das espécies e co-evolução. Inter relações entre espécies e populações.		
Objetivo(s):		
Entender como os humanos começaram a intervir na dinâmica das populações para produzir seu alimento. Proporcionar o entendimento da dinâmica entre as espécies no planeta, o que causa o equilíbrio e os desequilíbrios entre os seres vivos.		
Conteúdo Programático:		
1. O nascimento da prática agrícola nos seus primórdios e em diferentes povos: Incas, Maias, Astecas, Egípcios, mesopotâmicos entre outros; 2. Os centros de origem das espécies; 3. Relações e comportamento de populações: Co-evolução; 4. Os princípios que levam ao desequilíbrio no ecossistema.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea.		
BARBIERI, Rosa Lia; STUMPF, Elizabeth Regina Tempel (Ed.). Origem e evolução de plantas cultivadas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.		
PONS, Miguel A. História da agricultura. Editora Maneco. 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
REIFSCHNEIDER, Francisco José Becker <i>et al.</i> . Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.		
CORTEZ, Patricia Temoche. Breve história dos Incas. Versal editores, 2013.		
KATAOKA, Fábio. Civilizações Antigas Maias Egípcia Asteca Inca. Editora Geek, 2015.		
CORRÊA, Carina Júlia Pensa <i>et al.</i> Semeando a cidade: histórico e atualidades da agricultura urbana. Ambiente & Sociedade , v. 23, p. e00751, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/asoc/a/D9jj4kzfLtzqKwWqbkxVhnc/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 12.set.2024		

Componente Curricular: Agroecossistemas Sustentáveis		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100 %	30 h/aula
Ementa:		
Revolução verde: princípios e evolução das práticas até os dias atuais. Manejos agrícolas sustentáveis: diferentes teorias e princípios como: permacultura, agricultura orgânica, agroecologia.		
Objetivo(s):		
Entender os impactos da Revolução verde sobre os ecossistemas: plantas melhoradas e modificadas, uso de agroquímicos, perda da biodiversidade. Entender como diferentes formas de manejo dos agroecossistemas podem atuar para a produção sustentável de alimentos e garantia de bem estar para as populações.		
Conteúdo Programático:		
1. Revolução verde: princípios, práticas e seus impactos sobre os agroecossistemas; 2. Melhoramento de plantas; 3. Plantas modificadas por engenharia genética; 4. Impacto dos fertilizantes e agrotóxicos sobre as populações do ecossistema; 5. Práticas agrícolas sustentáveis: Permacultura, agricultura orgânica, agroecologia entre outras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALTIERI, Miguel Angel <i>et al.</i> Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.		
PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais. Nobel, 2017.		
CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade. Brasília: MDS/Embrapa, 2009. Disponível em https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/agroecologia/livros/AGROECOLOGIA%20-%20UM%20CIENCIA%20DO%20CAMPO%20DA%20COMPLEXIDADE.pdf . Acesso em 12.set.2024		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LEFF, Enrique. Agroecologia e saber ambiental. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável , v. 3, n. 1, p. 36-51, 2002. Disponível em: https://www.projetovidanocampo.com.br/agroecoloa_e_saber_ambiental.pdf . Acesso em 12.set.2024.		
GLIESSMANN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2009.		
MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento. São Paulo: Palas Athena , v. 2, 2001.		
DIEDRICH, Gisele Elise; BIONDO, Elaine; BULHÕES, Flávia Muradas. Agroecologia e Bem Viver como modo de vida e como modelo sustentável de produção agrícola e de consumo de alimentos. COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional , v. 18, n. 3, jul/set, p. 230-255, 2021.		
DIAS, Alexandre Pessoa <i>et al.</i> Dicionário de agroecologia e educação. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: EPSJV, 2022. Disponível em https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/52824 . Acesso em 12.set.2024		

Componente Curricular: Cadeias Produtivas Regionais		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar aos discentes uma compreensão sobre a configuração das cadeias produtivas regionais; o impacto das cadeias produtivas na economia regional; a forma de governança e de coordenação adotadas; as políticas públicas e de incentivos ao desenvolvimento das cadeias de produção.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes conhecimentos sobre as dinâmicas das cadeias produtivas nas regiões, com ênfase na análise de aspectos econômicos, sociais, ambientais e apresentar oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução às Cadeias Produtivas: Conceitos e Definições; Características das cadeias produtivas regionais; Importância das cadeias produtivas para o desenvolvimento econômico local e regional; 2. Identificação e mapeamento das cadeias produtivas nas regiões: Métodos de análise de cadeias produtivas: fluxo de valor, stakeholders e interdependências; 3. Dinâmicas Econômicas nas Cadeias Produtivas Regionais; 4. Impacto das cadeias produtivas na economia regional: O papel das micro, pequenas e médias empresas nas cadeias produtivas regionais; Integração e cooperação entre os atores das cadeias produtivas; 5. Governança e Coordenação das Cadeias Produtivas: Modelos de governança em cadeias produtivas; Coordenação e cooperação entre empresas, instituições e governos; 6. Políticas públicas e incentivos ao desenvolvimento das cadeias produtivas regionais; 7. Análise das cadeias produtivas no setor agroalimentar e agroindustrial: Desafios e Oportunidades nas Cadeias Produtivas Regionais; Estratégias para fortalecer a competitividade e resiliência das cadeias produtivas regionais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BELIK, Walter; SOUSA, D. R. de. Cadeias Produtivas, Arranjos Produtivos Locais e a Nova Geração de Políticas de Promoção ao Desenvolvimento Territorial . São Paulo: IE-UNICAMP, 2008. CASTRO, Maria Célia de. Cadeias Produtivas: Desempenho e Perspectivas . Rio de Janeiro: FGV, 2002. WILKINSON, John. Reconfigurando Mercados: Políticas Públicas e Organizações Produtivas . Rio de Janeiro: Mauad, 2008.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BATALHA, Mario Otávio (Org.). Gestão de Cadeias Agroindustriais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GUILHOTO, Joaquim José Martins; SILVEIRA, F. G.; SESSO FILHO, U. A. Cadeias Produtivas no Brasil: Uma Análise com Base nas Matrizes de Insumo-Produto . Brasília: IPEA, 2000. NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Lilian Prado de. Redes de Negócios e Cadeias Produtivas: Estratégias para Aumentar a Competitividade Empresarial e Setorial . São Paulo: Atlas, 2012.		

Componente Curricular: Marketing Digital		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar aos discentes uma compreensão sobre os fundamentos do marketing digital; planejamento e estratégia de marketing digital; marketing de conteúdo; marketing em mídias sociais; publicidade em mídias sociais; criação e gestão de campanhas; análise de dados e métricas e aspectos éticos e legais do marketing digital: éticas: práticas éticas no marketing digital e gestão da reputação online.		
Objetivo(s):		
O objetivo deste componente curricular é fornecer aos discentes uma compreensão das práticas, estratégias e ferramentas de marketing digital.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceitos e Definições de marketing digital e comparação com marketing tradicional; 2. Importância do marketing digital atual e principais tendências emergentes; 3. Planejamento e Estratégia de Marketing Digital: Definição de objetivos, identificação de público-alvo e desenvolvimento de estratégias digitais; 4. Marketing de Conteúdo: Tipos de conteúdo digital (blogs, vídeos, infográficos) e melhores práticas para criação de conteúdo relevante e atraente; Distribuição e Promoção: Estratégias para distribuir e promover o conteúdo através de canais digitais; 5. Marketing em Mídias Sociais: Plataformas e Estratégias: Principais plataformas de mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn) e estratégias para engajamento e crescimento; 6. Publicidade em Mídias Sociais: Técnicas e melhores práticas para campanhas pagas em mídias sociais; 7. Criação e Gestão de Campanhas: Desenvolvimento e gestão de campanhas de email marketing, incluindo criação de listas, segmentação e personalização de mensagens; 8. Análise de Dados e Métricas: Ferramentas de Análise: Uso de ferramentas como Google Analytics para monitorar e analisar o desempenho das campanhas digitais. 9. Aspectos Éticos e Legais do Marketing Digital: Regulamentações e Compliance: Conformidade com regulamentações legais, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras legislações relacionadas; Práticas Éticas: Práticas éticas no marketing digital e gestão da reputação online.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FISHER, Greg. Marketing Digital: Estratégias para Empresas e Profissionais . Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. Princípios de marketing . 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024. SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. Marketing e comunicação no universo digital . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 24 ago. 2024.		

Referências Bibliográficas Complementares:

AVIS, Maria Carolina; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. **Supermarketing**: estratégias de marketing digital. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

AVIS, Maria Carolina. **Marketing digital baseado em dados**: métricas e performance. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

BUENO, Rodrigo. **Neuromarketing digital**. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar o conhecimento das libras em nível de comunicação básico (apresentação pessoal, recepção e produção de sinais, perguntas e informações contextuais e cotidianas, uso de expressões não manuais) e parâmetros gramaticais da língua; e os aspectos legais da Libras e direitos das pessoas surdas.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes a prática de sinalização e estimular a interação em Libras a partir de enunciados, narrativas e diálogos.		
Conteúdo Programático:		
1. Conhecer a origem e o desenvolvimento da língua brasileira de sinais e a cultura surda; 2. Desenvolver noções básicas da comunicação em LIBRAS; 3. Desenvolver a habilidade comunicacional em LIBRAS.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira . 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 2v.		
FERREIRA BRITO, L. Por uma Gramática da Língua de Sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.		
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COELHO, Orquídea; KLEIN, Madalena (Coord.). Cartografias da surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogia. Porto: Livpsic, 2013.		
GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.		
LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.		
SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Companhia das Letras, 1990.		

Componente Curricular: Estatística Inferencial		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): - -	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
O componente curricular deve propiciar o esclarecimento sobre os conceitos e a aplicabilidade da inferência estatística, testes de hipóteses, estimação de parâmetros e análise de variância, entre outros.		
Objetivo(s):		
Propiciar aos discentes os conhecimentos sobre os métodos estatísticos nas atividades profissionais e no entendimento de estudos realizados nas diversas áreas dos gestores.		
Conteúdo Programático:		
1. Inferência estatística e distribuição amostral; 2. Estimação de parâmetros; 3. Testes de Hipóteses; 4. Teste de diferenças entre médias; 5. Análise da Variância; 6. Testes de significância não paramétricos; 7. Correlação e análise de Regressão; 8. Medidas não paramétricas de correlação; 9. Aplicação em problemas de pesquisa.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ANDERSON, D.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica . 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. FONSECA, J. S da; MARTINS, G. A. Curso de Estatística . São Paulo: Atlas, 2013.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ARTES, Rinaldo; BARROSO, Lúcia Pereira. Métodos multivariados de análise estatística . São Paulo, SP: Blucher, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 25 ago. 2024. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel . 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. THOALDO, Daniele Cristina. Controle estatístico de processo . Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 25 ago. 2024.		

Componente Curricular: Avaliação de Projetos Públicos		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos sobre avaliação de projetos sociais, sob os seus diferentes enfoques: econômico, social, político e ambiental.		
Objetivo(s):		
Espera-se que os discentes sejam capazes de: a) Compreender os conceitos da Avaliação de Projetos Públicos e suas interfaces com a gestão das organizações e instituições. b) Compreender conceitos e práticas da Avaliação de Projetos Públicos e identificar a multidisciplinaridade da atuação nesta área;		
Conteúdo Programático:		
1. Conceitos básicos sobre projetos públicos: Elaboração do marco lógico; 2. Contextualização sobre a importância e concepções da avaliação de programas/projetos sociais; 3. Tipos de avaliação de programas/projetos públicos; 4. Métodos e procedimentos utilizados nos diferentes tipos de avaliação; 5. Problemas e controvérsias no campo da avaliação de programas/projetos sociais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ARMANI, Domingo. Como elaborar projetos sociais? um guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais . Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. COMISSÃO EUROPEIA. Manual de análise de custos e benefícios (Fundos dos projetos de investimento estruturais - FEDER, Fundo de Coesão e ISPA). Bruxelas, 2003.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CLEMENTE, Ademir (org). Projetos empresariais e públicos . São Paulo: Atlas, 2008. CONTADOR, Claudio. Projetos Sociais: Avaliação e prática . São Paulo: Atlas, 2000.		

Componente Curricular: Controle Social		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos sobre o princípio do controle social nas políticas públicas, bem como estudar os dispositivos de participação enquanto espaços de construção de cidadania.		
Objetivo(s):		
Espera-se que os discentes sejam capazes de compreender os conceitos do controle social e suas interfaces com a gestão das organizações e instituições.		
Conteúdo Programático:		
1. Controle social: elaboração do marco lógico inicial; 2. A Democracia Participativa - A participação popular no Estado Contemporâneo; 3. O princípio constitucional da participação popular – Consulta Popular RS; 4. Os institutos de participação popular na Administração Brasileira; 5. A aplicação dos institutos de participação popular na Administração Brasileira; 6. Atores e Participação Popular; 7. Regiões e territórios.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. MELUCCI, Alberto. A invenção do presente . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. PEREZ, Marcos Augusto. A Administração Pública Democrática: institutos de participação popular na administração . Belo Horizonte: Fórum, 2009.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
SANTOS, Boaventura de Sousa. Reinventando a Participação Social . 2. ed. Lisboa, Portugal: Fundação Mário Soares, Grádiva Publicações, 2002. OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva . São Paulo: EdUSP, 1999.		

Componente Curricular: Economia do Setor Público		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): XXº	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Componente Curricular que define os principais conceitos e definições de economia do setor público e apresenta uma síntese do pensamento econômico sobre o papel do setor público. Distingue as principais atividades do setor público e o seu papel no funcionamento de uma economia capitalista. Busca compreender a relação entre a sociedade e o agente público, bem como o impacto sobre as atividades econômicas. De forma específica a disciplina discute as diferentes visões sobre o papel do setor público; as atribuições do governo e sua evolução histórica e o setor público no Brasil.		
Objetivo(s):		
Espera-se que os discentes sejam capazes de: entender os principais conceitos em economia do setor público; avaliar as funções do setor público; analisar criticamente a temática dos gastos públicos.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceitos e fundamentos teóricos da economia do setor público; 2. Falhas de Mercado (bens públicos, externalidades, poder de mercado, mercados incompletos e assimetria de informação); 3. Equidade e Eficiência e Gastos Públicos; 4. Teoria da Tributação: Introdução; Incidência; Tributação e Eficiência; 5. Funções do governo e intervenções; 6. Aspectos políticos (ação coletiva e escolha pública). O Setor Público em Economias de Mercado; 7. O Setor Público no Brasil: Economia de Mercado com Controle Social, dimensão do Setor Público no Brasil; 8. Tópicos Especiais: Reforma Tributária, Federalismo Fiscal.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (orgs.). Economia do setor público no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005. MANKIW, Gregory N. Introdução à Economia . São Paulo: Cengage Learning, 2019. NASCIMENTO, SÁVIO. Finanças Públicas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. RIANI, Flávio. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória . 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FURTADO, C. Formação econômica do Brasil . São Paulo: Editora Nacional, 1985. GIAMBIAGI, Fábio [et. al.]. Economia brasileira contemporânea (1945-2015) . 3. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2016. GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil . 5. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2015. OXFAM Brasil. Relatório A Distância que nos Une: um retrato das desigualdades no Brasil . Oxfam Brasil, 2017. VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.		

Componente Curricular: Financiamento Público		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s): XXº	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Componente Curricular que visa possibilitar ao estudante conhecimentos dos principais aspectos relacionados ao financiamento das necessidades da esfera pública.		
Objetivo(s):		
Espera-se que os discentes sejam capazes de: Entender os principais conceitos em torno do Financiamento Público; avaliar as formas de Financiamento Público disponíveis e utilizados pelo setor público ao longo do tempo; analisar criticamente o endividamento público no Brasil.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução ao Financiamento Público – conceitos e definições; 2. O papel do estado na oferta de bens e serviços; as funções básicas do Estado: alocativa, distributiva e estabilizadora; 3. O financiamento público no Brasil nas últimas décadas; 4. A estrutura do atual sistema financeiro internacional: Banco Mundial, BID, BIRD, FMI, agências internacionais de financiamento público; 5. Os Bancos regionais e nacionais de fomento no Brasil: BNDES, BRDE, BADESUL; 6. O endividamento público e seu financiamento (déficit público e dívida pública); visão histórica; realidade atual e razões de crescimento dos gastos governamentais; 7. Tendências do Financiamento e da Gestão do Setor Público no Estado Moderno.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (orgs.). Economia do setor público no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005. MANKIW, Gregory N. Introdução à Economia . São Paulo: Cengage Learning, 2019. NASCIMENTO, SÁVIO. Finanças Públicas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. RIANI, Flávio. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
GIAMBIAGI, Fábio <i>et. al.</i> Economia brasileira contemporânea (1945-2015) . 3. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2016. GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil . 5. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2015. IFGF-FIRJAN. Índice Firjan de Gestão Fiscal . Disponível em: https://www.firjan.com.br/ifgf/ SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula . São Paulo: Atlas, 2007. VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.		

Componente Curricular: Comportamento Organizacional		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos na utilização de competências e aptidões no domínio das relações interpessoais para lidar eficaz e assertivamente com situações conflitivas, com processos grupais e interativos no ambiente laboral.		
Objetivo(s):		
Espera-se que os discentes sejam capazes de: a) Compreender os conceitos e práticas do comportamento organizacional e suas interfaces com outras ciências; b) Compreender conceitos e práticas do comportamento organizacional; Identificar a multidisciplinaridade da atuação nesta área;		
Conteúdo Programático:		
1. Psicologia Organizacional – conceitos e fundamentos; 2. Comportamento do ser humano nas organizações (compreensão das relações entre sujeito, trabalho e sociedade); 3. Inteligência emocional, como ela pode ser utilizada dentro do ambiente das organizações; 4. A relação e importância da Psicologia Organizacional no ambiente de trabalho; 5. Desenvolvimento pessoal e interpessoal; 6. Relações sociais; 7. Crescimento mental; 8. Aprendizagem e Mudança Organizacional; 7. Contextualização do trabalho na contemporaneidade;		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2005. BOWDITCH, James L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992. LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I. (Org). Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Brasília: Paralelo 15, 2004		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BERGAMINI, Cecília; CODA, Roberto. Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança. São Paulo: Pioneira, 1990. FLEURY, M. T. <i>et al.</i> Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1992. HELOANI, Roberto. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003. LACAZ, Francisco Antonio de Castro. Qualidade de Vida no Trabalho e saúde/doença. Ciência & Saúde Coletiva , n. 5, v.1, 2000.		

Componente Curricular: Mercados Agroalimentares		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre as características dos sistemas alimentares; os diferentes tipos de mercados e os canais de comercialização dos produtos agroalimentares; e, os instrumentos de apoio à comercialização agroalimentar.		
Objetivo(s):		
Proporcionar aos discentes a compreensão sobre as características dos mercados, das suas estruturas e dos canais de comercialização dos produtos agroalimentares;		
Conteúdo Programático:		
1. Características Dos Sistemas Agroalimentares: Cadeias agroindustriais de Produção (Filières) e Commodity System Approach (CSA); Coordenação e governança de sistemas agroindustriais; 2. Definições Sobre os Mercados e Canais de Comercialização: A diversidade dos tipos de mercados; Os que são canais de venda, funções e classificações; Tipologia de mercados; Mercados de proximidade; Mercados territoriais; Mercados convencionais; e, Mercados Institucionais; 3. Instrumentos de Apoio à Comercialização de Produtos Agroalimentares: Introdução aos mercados de derivativos: noções de risco e incerteza; Mercados de derivativos agrícolas: contrato a termo, contrato futuro e de opções; Bolsa de valores e operação; Contratos formais e informais; Franquias: noções e implicações no sistema agroalimentar; Redes e a comercialização de alimentos: pequenas e médias empresas e as redes na agricultura familiar; As agroindústrias e os selos de certificação: denominação de origem e indicações geográficas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.		
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.		
SCHULTZ, GLAUCO. Cadeias produtivas agrícolas, sistemas agroindustriais e redes agroalimentares: conceitos, dimensões e teorias. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2024. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/272031 . Acesso em: 11. set. 2024		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BRANDÃO, J. B.; SCHNEIDER, S.; ZEN, H. D.; DA SILVA, G. P. Os mercados de hortifrúti em Santa Maria (RS) - um estudo sobre os tipos de produtores e os canais de comercialização. Redes , v. 25, n. 2, p. 433-460, 25 maio 2020. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/14323 Acesso em: 11. set. 2024.		
NIEDERLE, Paulo André; SCHNEIDER, Sérgio; CASSOL, Abel Perinazzo. Mercados alimentares digitais: inclusão produtiva, cooperativismo e políticas públicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/233747/001135577.pdf . Acesso em: 11. set. 2024		
PREISS, Potira Viegas; SCHNEIDER, Sergio. Sistemas alimentares no século XXI: debates contemporâneos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/211399/001115756.pdf Acesso em: 11. set. 2024.		

Componente Curricular: Inglês Instrumental		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Ao final deste componente curricular o discente deverá ser capaz de ler e interpretar textos em língua inglesa, retirando ideias básicas através de estratégias de aprendizagem em leitura estrangeira, e de noções gramaticais básicas do idioma.		
Objetivo(s):		
Proporcionar aos discentes as ferramentas necessárias para torná-los capazes de interpretar textos em língua estrangeira (inglês) em nível básico, compreender enunciados em português, e refletir sobre assuntos relacionados a sua área de conhecimento.		
Conteúdo Programático:		
1. Estratégias de interpretação; 2. Prefixos e Sufixos; 3. Verbo To Be; 4. Verbos regulares e irregulares; 5. Comparativos; 6. Superlativos; 7. Verbos Modais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
OXFORD ESCOLAR (inglês---português / português—inglês. Oxford: Oxford University Press,2000. GADELHA, I. N. B. Inglês Instrumental: leitura, conscientização e prática. Teresina: Gráfica UFPI, 20000. SAMPAIO, S. e ARAÚJO, A. D. (org) Inglês Instrumental – caminhos para a leitura. Teresina; Alínea, 2002. OLIVEIRA, S. R. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: Editora da UNB, 1994.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MIKULECKY, B.S. Basic Reading Power. Longman do Brasil, 1998. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental – módulo I. Fortaleza: Textonovo, 2000. TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa. São Paulo: Saraiva, 2002.		

Componente Curricular: Filosofia Da Ciência		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade:(X)Presencial (X)A distância ()Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa		
Ao final da disciplina o discente deverá estar apto a compreender a diferença entre o conhecimento científico, filosófico, religioso e de senso comum, bem como desenvolver uma visão sobre a evolução do conhecimento científico, tendo o método como meio para a obtenção desse tipo de conhecimento.		
Objetivo(s):		
Analisar o conceito de conhecimento científico e suas diferenças em relação a outros tipos de conhecimento, bem como permitir ao discente o desenvolvimento de uma perspectiva histórica sobre pensamento científico e a importância do domínio da metodologia científica para o fazer ciência.		
Conteúdo Programático:		
1. O ser humano como entidade ontológica, epistemológica e ética; 2. Conceito de ciência; 3. Tipos de conhecimento (científico, filosófico, religioso e de senso comum); 4. A atitude científica; 5. Considerações sobre o fato, a teoria científica e a Lei científica; 6. Conceitos e constructos científicos; 7. Características do conhecimento científico; 8. Breve panorama da história da ciência: dos pré-socráticos ao período sistemático (aristóteles); da renascença ao racionalismo clássico; do iluminismo ao cientificismo ; 9. A classificação das ciências; 10. As quatro principais concepções de ciência (racionalista, empirista, construtivista e fenomenológica); 11. Os ideais científicos; 12. As exigências do saber científico; 13. O conceito e o propósito de pesquisa científica; 14. Os paradigmas da pesquisa.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BACHELARD, G. A formação do Espírito Científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. CHALMERS, A. F. A Fabricação da Ciência. São Paulo: UNESP, 1994. CHALMERS, A. F. Que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALVES, R. Filosofia da ciência: Introdução ao jogo e às suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000. OLIVA, A. Filosofia da Ciência. São Paulo: Editora Zahar, 2003. WINCH, Peter. A ideia de uma ciência social e sua relação com a filosofia. Editora Unesp, 2020.		

Componente Curricular: Introdução ao Pensamento Social		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
A disciplina aborda os processos sociais que desempenham um papel crucial na formação da sociedade, dos grupos sociais, das instituições e das organizações, sendo analisados à luz das teorias sociais clássicas e contemporâneas.		
Objetivo(s):		
Compreender a origem e os conceitos da sociologia clássica e contemporânea, relacionando-os com os elementos constituintes e transformadores da sociedade, tais como as instituições, as organizações e os grupos sociais.		
Conteúdo Programático:		
1. Sociologia: Origem E Conceitos Fundamentais: Origem histórica da Sociologia; Objetivo da Sociologia; A Sociologia enquanto ciência; Interação social, indivíduo em sociedade, instituições e Estado; 2. Sociologia: Métodos De Investigação: O olhar sobre a coletividade; Representações sociais, agrupamentos; 3. Teorias Clássicas Da Sociologia: Contribuições De Marx, Weber E Durkheim: Marx: análise marxista da sociedade burguesa; Weber: racionalidade e individualismo; Durkheim: fatos sociais 4. Teorias Contemporâneas: A Sociedade Em Transformação: Anthony Giddens e a teoria da estruturação: a relação indivíduo-sociedade; Bourdieu e a sociologia relacional: noções de habitus e campo; Boltansky e a sociologia crítica: os indivíduos e as justificações Foucault e Bauman: discussões sobre consumo, modernidade e transformações nas relações humanas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRYM, Robert J. (org.). Sociologia: sua bússola para um novo mundo . Ed. Thompson, São Paulo: 2006. 585 p. QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber . 2. ed. Editora UFMG, 2017. SCOTT, John. 50 grandes sociólogos contemporâneos . São Paulo: Contexto, 2015.240p.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BAUMAN, Zygmunt.; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia . Zahar: Rio de Janeiro, 2010. BOLTANSKY, LUC; CHIAPELLO, EVE. O novo espírito do capitalismo . São Paulo: VMF Martins Fontes, 2009. GIDDENS, Anthony. Política, Sociologia e Teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo . São Paulo: Editora da UNESP, 1998. MARX, Karl; BASTOS, Abguar. O capital: extratos por Paul Lafargue . São Paulo: Editora Veneta, 2014. WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo . Antônio Flávio Pierucci (Ed.). São Paulo: Companhia das Letras, 2004.		

Componente Curricular: Economia Brasileira		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Ao final da disciplina o discente terá se apropriado de saberes que o permitirão se posicionar de forma crítica frente à atual situação econômica brasileira tendo por base uma sólida perspectiva histórica.		
Objetivo(s):		
Entender o desenvolvimento da economia brasileira em uma perspectiva histórica e crítica, desde o início da ocupação territorial no século XVI até o cenário atual.		
Conteúdo Programático:		
1. Fundamentos da ocupação territorial brasileira; 2. Economia escravista de agricultura tropical e mineira; 3. Economia de transição para o trabalho assalariado (século XIX); 4. Industrialização brasileira: mudanças econômicas, sociais e políticas dos anos 1930; economia brasileira no pós- segunda guerra mundial; plano de metas; a crise dos anos 1960; recuperação e expansão acelerada; causas do milagre econômico; 5. Fim do milagre e crise: II PND; crise da dívida externa; tentativas de ajuste; choques externos; 6. Anos 1980: O debate sobre as causas da inflação no Brasil; A nova república; Plano cruzado; Plano Bresser; Política “feijão com arroz”; Instalação do estado democrático; Plano verão; 7. Anos 1990: a mudança de modelo econômico; Planos Collor I e II; Plano real; 8. Anos 2000 a 2010: estabilidade econômica; ruptura do modelo econômico; alterações econômicas e sociais; 9. Anos 2010 a 2020: A crise do modelo de desenvolvimentismo; impeachment; A retomada neoliberal e o teto de gastos; A economia pós 2020.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil . 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavinia Barros de; VILLELA, Andre; HERMANN, Jennifer. Economia brasileira contemporânea . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. PRADO JR. Caio. História econômica do Brasil . 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula . São Paulo: Atlas, 2008.		

Componente Curricular: História Do Pensamento Econômico		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
A disciplina e seu correspondente conteúdo visam desenvolver conhecimentos que permitam ao discente estabelecer uma perspectiva histórica a respeito da evolução das ideias econômicas, de modo a permitir a ele o entendimento de como e do porque o atual status dos sistemas econômicos em voga. Além disso, a disciplina em questão serve de base para todas as demais disciplinas de cunho desenvolvimentista e econômico.		
Objetivo(s):		
Analisar a evolução histórica do pensamento econômico, desde suas origens, em termos de atividades de sobrevivência, passando pelas primeiras sistematizações das atividades econômicas (colonato, feudalismo, mercantilismo), até a fundação da ciência econômica (Escola Fisiocrata e Liberalismo de Adam Smith), culminando com as modernas teorias econômicas de nível global.		
Conteúdo Programático:		
1. Conceito de economia; 2. O Advento das Corporações de Ofício e Êxodo dos Feudos: O crescimento das cidades; O desenvolvimento do comércio; Os descobrimentos marítimos e a expansão comercial; Origem do mercantilismo; O sistema colonial; 3. Críticas e Fim do Mercantilismo: A Escola Fisiocrata e o Tableau Économique; 4. A Revolução Industrial E A Crítica Marxista: Causas e consequências da Revolução Industrial; O pensamento marxista referente a: mercadoria e valor; trabalho e mais valia; a composição do capital e processo de acumulação do capital; 5. A escola marginalista e os conceitos de valor, de utilidade total e de utilidade marginal: Walras e a preocupação com o Equilíbrio Geral de Mercado; Marshall e o Equilíbrio Parcial de Mercado e a questão dos preços; As falhas de mercado; 6. A crise de 1929: Causas e consequências: A política econômica keynesiana e o papel indutor do estado; Os juros, o emprego e o investimento; O efeito multiplicador keynesiano; 7. A Guerra de 1939/45: Breve Análise e Consequências Econômicas: Bipolarização ideológica e econômica; Schumpeter, a inovação tecnológica e a destruição criativa; O socialismo soviético e o Welfare State; 8. O Domínio Do Neoliberalismo E O Consenso De Washington: O fim da União Soviética: causas e consequências; Globalização; Ascensão da China; 9. Contribuições Contemporâneas;		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2002. BRUE, S. História do pensamento econômico. São Paulo: Thomson, 2015. HUNT, E. K.; LAUTZENHAEN, M. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 3ª Ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2015.		

Referências Bibliográficas Complementares:

GENNARI, A. M; OLIVEIRA, R. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Saraiva, 2009

NASAR, S. **A Imaginação Econômica: gênios que criaram a economia moderna e mudaram a história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

PIKETTY, T. **O Capital no século XXI**. Rio de Janeiro, Ed. Intrínseca Ltda, 2014.

MARTINS, C. E.; SÁ, F.; BRUCKMANN, M. **Globalização: dimensões alternativas**. Rio de Janeiro: Editora PUC/RJ, 2015.

Componente Curricular: Extensão Rural e Métodos Participativos		
Código:	Carga Horária: 30h/aula	Créditos: 2
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Não
Modalidade: (X) Presencial (X) A distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Possibilidade de oferta em EaD:	100%	30 h/aula
Ementa:		
Por meio da disciplina, o discente entenderá sobre o histórico da extensão rural no Brasil, compreendendo as mudanças que conduziram à emergência da comunicação, da dialogicidade e dos métodos participativos. O discente irá adquirir capacidade de utilizar metodologias participativas, selecionando-as de acordo com o público-alvo, e aprender a desenvolver práticas de comunicação e métodos participativos em ações de cunho extensionista		
Objetivo(s):		
Compreender a extensão e a comunicação, nas perspectivas teórico-analíticas e instrumentais (métodos); propiciar a compreensão de técnicas de comunicação rural a partir de metodologias participativas e construtivistas para a promoção do desenvolvimento rural. Desenvolver a capacidade de elaborar e executar projeto ou ação de extensão, que se comunique com a comunidade e inclua métodos participativos.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução à extensão e à comunicação rural: O que é extensão? A relação entre a extensão e a comunicação rural; Conceitos de comunicação e a importância da comunicação rural; Comunicação rural; 2. Histórico da extensão rural no Brasil; 3. As diferentes abordagens teóricas da extensão rural no Brasil e no mundo; Difusionismo; Extensão e educação; Dialogicidade; Extensão e agroecologia; Extensão e participação; 4. Comunicação Nas Organizações: Comunicação interna; Comunicação para clientes e outros stakeholders; 5. Métodos de comunicação: Métodos de Comunicação nas organizações; Diagnóstico Rápido Participativo (DRP); De Agricultor para Agricultor (FF) – Pesquisa Ação (PA); Desenvolvimento Participativo de Tecnologias (DPT); 6. Comunicação, capacitação e mobilização para o Desenvolvimento Rural; 7. Elaboração de projeto de extensão, com inclusão de métodos participativos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.		
PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Consultoria Legislativa do Senado Federal. Coordenação de estudos. Brasília, 2008. 51 p. Disponível em: https://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/t-d-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao		
WAGNER, S. A. (Org.). Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural. EAD: série de educação à distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. 69p. Disponível em: http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes1/pdf/Metodos_de_Comunicacao_e_Participacaoerad024.pdf		

Referências Bibliográficas Complementares:

CAPORAL, F. R.; BEBER, J. A. Por uma nova extensão rural/fugindo da obsolescência. **Revista de Extensão Rural**. Santa Maria: DEAER – CPGEExR, ano II, n.2,1994. p. 05-31. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/extensaorural/issue/archive?issuesPage=2# issues>

DIESEL, V.; NEUMANN, P. S.; SÁ, V. C. **Extensão rural no contexto do pluralismo institucional**. Ijuí: UNIJUI, 2012. Disponível em: <http://ates-rs.webnode.com/news/livro-em-formato-digital-extensao-rural-no-contexto-do-pluralismo-institucional-reflexoes-a-partir-dos-servicos-de-ates-aos-assentamentos-de-reforma-agraria-no-rs/>

DEPONTI, C. M. **Intervenção para o desenvolvimento rural**: o caso da extensão rural pública do Rio Grande do Sul. Tese (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – UFRGS), Porto Alegre, 2010. 275 p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=203584

MAGNONI, A.F; MIRANDA, G.V. Convergência midiática e cultura participativa: possíveis interações entre novas tecnologias e agentes sociais no campo da comunicação. **Revista Parágrafo**. São Paulo: FIAAM, vol 6, N. 1, 2018. Disponível em <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/603>.

SCHIMITZ, H. **Agricultura Familiar**: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 348 p.

2.3.3 Componentes a Distância

Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e/as unidades universitárias para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso de Bacharelado em Administração ofertará até 40% de carga horária em educação a distância (EaD) em cursos presenciais, conforme Portaria MEC n. 2.117/2019, demonstrado, na matriz curricular de disciplinas obrigatórias e eletivas, seus respectivos percentuais adotados.

Os componentes curriculares poderão ser ministrados no todo ou parte com carga horária em EaD. As especificações de carga horária em EaD estão previstas na matriz curricular das disciplinas, assim como serão informadas no Plano de Ensino de cada disciplina. Os componentes curriculares que poderão ser desenvolvidos em EaD, são apresentados no Quadro 10.

Quadro 10 - Relação de componentes curriculares a serem ministrados em EaD

Componentes Curriculares (60 h)	Carga Horária	Componentes Curriculares (30h)	Carga Horária
Inovação	60	Administração Pública	30
Produção Textual	60	Componente Curricular Eletivo I	30
Teoria Geral da Administração	60	Direitos Humanos, Cidadania e Relações étnico raciais	30
Sociedade e Cultura	60	Tecnologias para Administradores	30
Contabilidade para Administradores	60	Gestão por Processos	30
Gestão da Produção e Operações	60	Gestão de Serviços	30
Custos	60	Componente Curricular Eletivo II	30
Gestão Financeira	60	Componente Curricular Eletivo III	30
Fundamentos de Economia	60	Simulação Gerencial	30
Gestão de Pessoas	60		
Metodologia Científica	60		
Análise das Demonstrações Contábeis	60		
Economia Contemporânea	60		
Legislação aplicada às organizações	60		
Mercados, Investimentos e Riscos	60		
Subtotal de componentes com 60h	900	Subtotal de componentes com 30h	270
Total			1.170

O desenvolvimento e acompanhamento dos componentes curriculares será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Uergs - Moodle (AVA Uergs) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos discentes. As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias

propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA Uergs, regulamentado pela instituição, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos discentes. Assim o docente poderá dinamizar a composição do material didático no AVA Uergs com a utilização de livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, vídeo aulas, documentários, podcasts, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito da oferta dos componente curriculares, o AVA será utilizado para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos discentes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Além disso, é importante salientar que a Uergs está em constante aperfeiçoamento e aprimoramento das ferramentas e estratégias que possibilitam um acompanhamento mais próximo das atividades realizadas no ambiente virtual. Isso inclui a melhoria de plataformas tecnológicas interativas, a capacitação contínua dos docentes para o uso de metodologias adequadas ao ensino remoto, além da criação de canais e suporte pedagógico que garanta o engajamento e o desempenho dos discentes. Também estão também previstas atividades de tutoria par acompanhamento dos componentes curriculares que terão possibilidade de oferta na modalidade de EaD, conforme previsto na Portaria MEC N° 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

Destaca-se ainda que, em cada unidade universitária que ofertará os componentes curriculares em EaD, serão disponibilizadas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC que poderão ser utilizadas pelos discentes para o desenvolvimento das atividades dos componentes curriculares.

2.4 PROPOSTA CURRICULAR

A proposta curricular inclui a descrição sobre as relações entre o ensino, pesquisa e extensão, e consequentemente as articulações entre teoria e prática. Ainda, contempla as especificidades sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os estágios, as atividades complementares do Curso de Administração.

2.4.1 Atividades complementares

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001 (BRASIL, 2001). São consideradas horas complementares as atividades descritas no Quadro 11.

Quadro 11 - Atividades curriculares complementares, suas equivalências e os limites máximos de aproveitamento

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
Ensino	Monitoria em componente curricular (bolsista) (Cada semestre de monitoria equivale a 20 horas)	20	80	Certificado da instituição
	Monitor voluntário em componente curricular. (Cada semestre de monitoria equivale a 10 horas)	10	80	Certificado da instituição
	Monitoria em outro curso em áreas correlatas. (Cada semestre de monitoria equivale a 10 horas)	10	80	Certificado da instituição
	Participação em Projetos Institucionais (desde que não computadas nas horas de curricularização da extensão) (Carga horária pontuada conforme o valor informado no comprovante de validação)	--	80	Certificado da instituição
	Realização de estágio não obrigatório (Carga horária pontuada no comprovante de realização do estágio não obrigatório)	--	80	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Disciplinas realizadas e concluídas com aprovação em cursos de Ensino Superior na mesma instituição ou em outras instituições cujos conteúdos são correlatos ao curso de Administração e que não foram utilizados como aproveitamento de componentes curriculares obrigatórios/ou eletivos do curso (Cada disciplina equivale a 10 horas)	10	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Disciplinas realizadas e concluídas com aprovação em cursos ou Programas de Pós-Graduação na mesma instituição ou em outras instituições cujos conteúdos são correlatos ao curso de Administração e desde que não sejam utilizados como aproveitamento de componentes curriculares obrigatórios do curso (Cada disciplina equivale a 10 horas)	10	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Experiência profissional como docente, comprovada pelo atestado, declaração emitida pela instituição competente e/ou docente orientador (Carga horária computada por disciplina ministrada)	20	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Curso de idiomas (Carga horária mínima por semestre deve ser 10 horas)	10	60	Declaração da IES e documentos mostrando horas cursadas e

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
				aprovação
	Ouvinte de defesas de TCC, dissertação de mestrado e tese de doutorado	1 hora por defesa	10	Declaração da IES
	Outras atividades de ensino (A analisar pelo colegiado do curso na unidade universitária). Carga horária pontuada no comprovante de realização	—	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
Pesquisa	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (bolsista) (Cada semestre equivale a 20 horas)	20	80	Projeto desenvolvido e atestado do docente responsável
	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (bolsista voluntário) (Cada semestre equivale a 10 horas)	10	60	Projeto desenvolvido e atestado do docente responsável
	Participação em grupo de pesquisa liderado por docente da Uergs e/ou outra IES (A participação a cada semestre/e por grupo de pesquisa equivale a 10 horas)	10	60	Certificado de participação e/ou atestado do docente responsável
	Publicação em revistas indexadas e em capítulos de livros (Cada publicação equivale a 20 horas)	20	40	Cópia da publicação
	Organização/Coordenação de livros (Cada organização/ coordenação equivale a 20 horas)	20	40	Cópia da publicação
	Publicação de livros (Cada publicação equivale a 40 horas)	40	80	Cópia da publicação
	Publicação de resumos simples e expandidos de pesquisas em Anais de Eventos regionais e nacionais (Cada publicação equivale a 10 horas)	10	40	Cópia da publicação
	Publicação de resumos simples e expandido em Anais de Eventos internacionais (20 horas por publicação)	20	60	Cópia da publicação
	Publicação de artigos completos em Anais de Eventos (Cada publicação equivale a 20 horas)	20	60	Cópia de publicação
	Relatório de Conclusão de Pesquisa de Iniciação Científica (Cada relatório equivale a 10 horas).	10	40	Certificado de participação e/ou atestado do docente responsável
	Outras atividades de pesquisa (A analisar pelo colegiado do curso na unidade universitária) (Carga horária pontuada no comprovante de realização)	—	60	Certificado de participação e/ou atestado do docente responsável
Extensão	Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (Cada apresentação equivalem a 4 horas)	4	40	Certificado de apresentação de trabalho
	Participação em congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (Cada participação equivalem a 10 horas).	10	60	Certificado de participante
	Participação em palestras, aulas inaugurais e atividades afins (Cada participação equivalem a 4 horas horas).	4	40	Certificado de participante
	Organização de eventos científicos na área (seminários, jornadas acadêmicas, fórum, congressos, palestras, aulas inaugurais e similares na área da administração) (Cada organização de evento equivalem a 10 horas)	10	40	Certificado de organização

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
	Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área administrativa (Cada oficina, palestra ou similar, equivalem a 10 horas)	10	40	Certificado de Ministrante
	Participação em eventos temáticos (feiras, exposições, mostras, etc.) (Cada participação equivale a 10 horas)	10	40	Certificado de Participação
	Conclusão de curso de curta duração em áreas afins (Cada curso concluído equivalem a 10 horas)	10	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Atuação profissional na área da Administração e/ou relacionada à missão e visão institucional. (Carga horária computada no comprovante de atuação, expedido pela empresa ou organização responsável).	—	90	Certificado ou Comprovante de participação
	Participação como presidente ou membro de entidade de representação político-estudantil (tais como diretórios, centros acadêmicos, colegiados de curso, conselhos universitários). (Carga horária computada mediante atestado, declaração do chefe de unidade ou diretor regional, carga horária mínima refere-se a atuação de 6 meses)	30	90	Certificado ou Comprovante de participação
	Outras atividades de extensão (a analisar pelo colegiado do curso na unidade universitária) (Carga horária pontuada no comprovante de realização)	—	60	Certificado ou Comprovante de participação

*Todos os documentos apresentados devem constar a atividade e a carga horária atribuída pelos responsáveis

No Apêndice A, é apresentado o regulamento que visa servir de referência e fonte de informação para as práticas e ações relacionadas às "Atividades Complementares" do curso de graduação em Administração da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

2.4.2 Trabalho final de conclusão de curso (TCC)

A carga horária prevista para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de 120 horas, dividida em dois semestres, para facilitar a sua execução, recebendo as denominações de “Trabalho de Conclusão de Curso I” (TCC I) e “Trabalho de Conclusão de Curso II” (TCC II), sendo ambos de caráter obrigatório.

Os componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com a Resolução do Conepe nº 020/2020 serão previstos como componentes diferenciados. A carga horária de cada TCC será composta de trabalho prático realizado pelo discente com seu docente orientador do quadro efetivo da Uergs para executar as atividades do

“Trabalho de Conclusão de Curso I” (TCC I) e “Trabalho de Conclusão de Curso II” (TCC II).

2.4.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Administração está em conformidade com a Resolução CES/CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021 (BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Administração com a Resolução Consun 05/2004 (UERGS, 2004) e o Regimento Geral da Universidade (RGU).

Os estágios curriculares supervisionados classificam-se em:

- a) Estágio curricular supervisionado: integra a matriz curricular do PPC, sendo um requisito indispensável para a conclusão do curso. A carga horária do estágio curricular supervisionado do curso de Administração será de 300 horas e integra a carga horária total do curso. O estágio curricular supervisionado poderá ser realizado a partir do quinto semestre letivo, podendo ser realizado em qualquer tipo de organização tanto no período letivo quanto no recesso acadêmico.
- b) Estágios curriculares não obrigatórios: têm caráter de aperfeiçoamento profissional, sendo, portanto, opcional e poderá ser realizado tanto no período letivo quanto no recesso acadêmico. O estágio curricular não obrigatório poderá ser registrado para a integralização curricular do estágio curricular obrigatório e como atividade complementar, desde que respeitada a carga horária presente nas atividades complementares constantes neste PPC;
- c) Validação de Emprego e Estágio Não-Obrigatório como Estágio Obrigatório: os discentes poderão solicitar a validação do emprego ou de estágio não-obrigatório como estágio obrigatório. Para isso, as atividades desenvolvidas devem ser condizentes com as atividades válidas para o estágio obrigatório no Curso de Administração.

No Apêndice B, deste PPC é apresentado o regulamento que visa servir de referência e fonte de informação para as práticas e ações relacionadas ao "Estágio Curricular Supervisionado" do curso de graduação em Administração da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

2.5 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Administração estabelecem que:

Art. 9º Os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico.

Art. 10 Os métodos de ensino-aprendizagem, salvo melhor conhecimento produzido pelo curso, devem se orientar nas premissas de que:

I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem;

II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender;

III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho. (Resolução 05/2021).

Em consonância com as referidas Diretrizes Nacionais Curriculares, a metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso de Administração está comprometida com a interdisciplinaridade e a contextualização, com o desenvolvimento do pensamento crítico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. As práticas metodológicas do curso estão fundamentadas na interação docente/discente/conhecimento/realidade social. Esta interação exige, por parte do docente, uma postura incentivadora, estimulando a participação ativa do discente no ato de aprender, e uma postura orientadora no processo de aprendizagem do discente. A partir de questões problematizadoras estimula-se a relação de conhecimentos e experiências dos discentes e o esforço de síntese a fim de resolver a problemática que originou a discussão.

Aulas, seminários, debates e demais atividades propostas no curso deverão contemplar ações que permitam o desenvolvimento dos objetivos traçados neste projeto pedagógico do curso. Essa preocupação perpassa a bibliografia sugerida, buscando-se uma composição na qual as bibliografias básicas e complementares sejam trabalhadas em conexão entre os dispositivos conceituais abordados. A bibliografia complementar sugerida no ementário deste PPC deve passar por análises e revisões periódicas, tendo em vista a crescente produção acadêmico-científica na área de Administração.

O projeto pedagógico do curso prevê Práticas Interdisciplinares de Extensão que visam desenvolver capacidade para lidar com organização e planejamento de ações de forma coletiva, incluindo a necessidade de se adaptar às mudanças que se operam continuamente, de forma integradora, em sua futura prática profissional. Não é tarefa fácil sair da lógica disciplinar, com contorno dos limites bem delineados; a realização de experiências interdisciplinares exige investimento e constante avaliação de processo. Quando esta discussão é levada para além da sala de aula, pode ser construída entre disciplinas ou atividades curriculares, transversalizando os conhecimentos, construindo parcerias e ampliando o envolvimento com a realidade local.

Além dessas ferramentas, como forma de complementar o processo de ensino-aprendizagem, será incentivada a participação em ações de pesquisa e extensão, que incluem incubadoras, que debates para estimular a postura crítica e reflexiva, que permita o estabelecimento de relações entre os diversos componentes curriculares e a prática profissional; c) elaboração de projetos voltados à solução dos problemas pertinentes à área; d) envolvimento com a realidade local.

Juntamente a essas práticas metodológicas, prevê-se também a realização de estágio supervisionado obrigatório e de atividades complementares, estimulando-se, dessa forma, atividades de monitoria, iniciação científica e participação em eventos, como forma de aumentar as oportunidades de ensino e aprendizagem.

2.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O Sistema de Avaliação está previsto nas Diretrizes Nacionais Curriculares (Resolução nº 05/2021) dos cursos de graduação em Administração, como elemento necessário, que deve especificar e descrever como será a sua sistemática de avaliação e feedback. Para elaborar o presente sistema de avaliação também foram consideradas as sistemáticas de avaliação previstas no Regimento Geral da Universidade (RGU) e do Projeto Político Pedagógico Institucional da UERGS (PPPI), incluindo: a avaliação discente em relação aos processos de aprendizagem, avaliação docente, avaliação institucional e do curso.

Todas etapas de avaliação são desenvolvidas em um processo que busca a conexão entre as diferentes formas de avaliação em processos acadêmicos e de gestão, permitindo que retroalimentem ajustes eventualmente necessários.

2.6.1 Avaliação discente em relação aos processos de aprendizagem

A sistemática de avaliação adotada no Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado segue as diretrizes previstas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, aprovado em 2022.

O PPPI parte da concepção de que a avaliação discente constitui-se num processo inerente e subsidiador do planejamento para a qualidade do ensino, da aprendizagem e da ação crítica. Essa avaliação deve ter caráter reflexivo e dialógico, efetuando-se pelo acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, com critérios e instrumentos bem delimitados, nas diferentes fases da avaliação. Nessa perspectiva, conforme o Regimento Geral da Universidade, o sistema de avaliação da Universidade é constituído dos seguintes momentos:

- a) Resultados parciais de pelo menos três avaliações formais;
- b) Resultado final de cada componente curricular.

Esses resultados são constituídos por conceitos; para estudantes com frequência regular (pelo menos 75%), os conceitos são definidos em termos do percentual de atingimento dos objetivos definidos no plano de ensino de cada componente, conforme consta no PPC do curso:

- A: atingimento igual ou superior a 90%;
- B: atingimento igual ou superior a 75% e inferior a 90%;
- C: atingimento igual ou superior a 60% e inferior a 75%;
- D: atingimento inferior a 60%.

A exceção é o conceito E, que indica frequência inferior a 75%.

São aprovados, em cada componente, acadêmicos ou acadêmicas que obtiverem conceito final A, B ou C; caso contrário (conceito final D ou E), constará reprovação.

Entende-se também que a avaliação deve ocorrer de forma constante e processual, conforme propõe a LDB (BRASIL, 1996). Nessa perspectiva, cada componente deve planejar e registrar ao menos um instrumento de recuperação aos

estudantes que não obtiverem os conceitos exigidos para aprovação, desde que tenha frequência mínima de 75%.

A sistemática de avaliação adotada no Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado inclui, além das três avaliações semestrais e da avaliação de recuperação previstas no PPPI-UERGS, a possibilidade de uma avaliação substitutiva, no caso de ausência do discente na data aprazada de avaliação, por motivo justificado. São cabíveis de solicitação de avaliação substitutiva os seguintes casos: doença; consultas médicas ou odontológicas, acidentes, motivos legais (intimações judiciais ou similar), falecimento de familiar; participação de eventos acadêmicos; ou por força de atividade de trabalho de caráter emergente ou urgente ou extemporâneo.

Os instrumentos e critérios de avaliação se constituem em elementos presentes nos Projetos Pedagógicos dos cursos e reiterados nos Planos de Ensino de todos os componentes curriculares, devendo ser apresentados previamente aos acadêmicos no início de cada componente.

Cada docente tem a prerrogativa de - e é incentivado a - incorporar novas tecnologias e metodologias nos processos de ensino e aprendizagem, a fim de diversificar, dinamizar e atualizar o processo de avaliação, bem como discutir essas questões nas reuniões de colegiados e outros encontros, para que a troca de ideias possa contribuir para a evolução desse processo.

2.6.2 Avaliação Docente

Os docentes também passam por avaliações anuais, realizadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pelos discentes, por meio da avaliação registrada no sistema eletrônico da Universidade (Portal Acadêmico).

A Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, instituída pela resolução CONSUN Nº 03/2008, é um órgão de assessoramento do CONSUN na formulação, alteração e acompanhamento da execução da política de pessoal docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Dentre outras atribuições da CPPD, cabe a ela a “avaliação do desempenho para a progressão funcional dos docentes”. Para essa avaliação de desempenho, é considerada a avaliação discente no que se refere às atividades de ensino dos docentes.

2.6.3 Avaliação Institucional e do Curso

O Projeto Político Pedagógico Institucional (2022, p.42), estabelece que a “política de planejamento e avaliação da Uergs está orientada na busca da qualidade do ensino superior, levando em consideração os indicadores exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esses parâmetros servem de base para a melhoria dos processos de oferta de cursos de graduação, melhoria dos processos internos que envolvem discentes, docentes e funcionários do corpo técnico e de apoio administrativo envolvidos.”

O processo de avaliação institucional da UERGS é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída em atendimento ao SINAES, pela Portaria nº 39/2005, publicada no Diário Oficial dia 02/08/2005.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é independente e responsável pela elaboração do relatório anual de autoavaliação da instituição, tendo por objetivo instituir o processo de Avaliação Institucional como prática permanente e pressuposto de gestão no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, conforme o estabelecido pelo SINAES.

A avaliação institucional da UERGS compreende duas modalidades: a autoavaliação, coordenada pela CPA, e a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEED-RS), considerando as seguintes dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes; Sustentabilidade Financeira, conforme Resolução Nº 356 de 2021 do CEEd-RS.

Na avaliação dos cursos de graduação, conduzidas pelo CEEd-RS e realizadas por comissões que analisam os cursos *in loco*, são verificadas a organização didático-pedagógica, o perfil do corpo docente e as instalações físicas.

Para avaliar o desempenho dos estudantes, são observados os ciclos trienais na qual os ingressantes e concluintes dos cursos de graduação, realizam a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Cabe destacar que o Enade é componente obrigatório para expedição do diploma pela IES.

Em relação aos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC) de 2022, a Universidade vem mantendo a faixa 4 no IGC, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), indicador que avalia a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) em uma escala de 1 a 5.

2.7 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E GESTÃO DE APRENDIZAGEM DO CURSO

O processo de auto-avaliação e gestão de aprendizagem do curso está embasado nas Diretrizes Nacionais Curriculares para cursos de graduação em Administração (Resolução nº 05/2021). Para atender as exigências das referidas diretrizes, o Curso de Graduação em Administração deve manter um sistema bem documentado de Gestão da Aprendizagem com o objetivo principal de avaliar o curso, a partir da verificação do efetivo desenvolvimento das competências definidas para os egressos e garantir o aprimoramento contínuo do currículo e do Projeto Pedagógico do Curso visando a atingir essas expectativas de aprendizagem.

O referido sistema de Gestão da Aprendizagem está voltado aos objetivos amplos de aprendizagem expressos pelas competências definidas neste Projeto Pedagógico e resultantes do processo de formação do Curso como um todo, ao invés dos objetivos específicos de aprendizagem de disciplinas ou outros componentes curriculares isolados.

O sistema de Gestão da Aprendizagem do curso de Administração inclui:

- I - mecanismos de avaliação da aprendizagem dos estudantes, podendo utilizar medidas diretas (conjunto de evidências de aprendizagem obtidas a partir de atividades efetivas dos estudantes como testes, provas, projetos, relatórios de atividades práticas supervisionadas, entre outros) ou indiretas (conjunto de evidências e indícios de aprendizagem não relacionadas diretamente ao efetivo trabalho do estudante como entrevistas e pesquisas com egressos, com empregadores, acompanhamento dos egressos, entre outros);
- II - processo de identificação de lacunas de aprendizagem a partir das avaliações realizada e diagnóstico das causas de tais lacunas;

III - concepção e implementação de intervenções no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso visando a eliminar as lacunas de aprendizagem identificadas.

O Projeto Pedagógico do Curso é entendido como um processo permanente de reflexão e discussão e deve, periodicamente, ser objeto de estudo dos profissionais envolvidos no curso, tendo em vista a sua qualificação. Neste sentido, o Núcleo Docente Estruturante e os Colegiados de Curso irão acompanhar e avaliar sistematicamente a implementação do atual projeto, garantindo sua efetivação em todas as instâncias, mantendo ampla e relevante participação do corpo docente do Curso, em todas unidades onde o curso é oferecido.

3 EXTENSÃO

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Dentro desta concepção considera-se que a extensão: (a) representa um trabalho onde a relação escola-docente-discente-sociedade passa a ser de intercâmbio, de interação, de influência e de modificação mútua, de desafios e complementaridade; (b) constitui um veículo de comunicação permanente com os outros setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada; (c) é um meio de formar profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade; (d) é uma alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultaneamente transformadoras entre universidade e sociedade; (e) favorece a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada por uma efetiva aprendizagem recíproca de discentes, docentes e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Universidade.

As diretrizes da Extensão Universitária de acordo com o FORPROEX ([2020]) são:

- (a) interação dialógica;
- (b) interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- (c) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- (d) impacto na formação do estudante; e (e) impacto e transformação social.

Conforme o Plano Nacional de Educação, a Resolução CNE/CSE 07/2018 (BRASIL, 2018), a Resolução do Conepe 018/2020, as atividades de extensão devem corresponder a 10% da carga horária total do curso. Estas horas deverão ser registradas no sistema acadêmico junto ao DECOR (Quadro 12), totalizando no mínimo 300 horas, sendo:

Quadro 12 - Distribuição da carga horária de extensão

Formato	Atividade	Carga Horária
I	Componentes Curriculares de Extensão	240 horas
	Práticas Interdisciplinares em Extensão I	
	Práticas Interdisciplinares em Extensão II	
	Práticas Interdisciplinares em Extensão III	
II	Práticas Interdisciplinares em Extensão IV	60 horas
	Aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão	
	Prestação de serviços	
	Empresas Juniores e Incubadoras tecnossociais	
	Publicações e outros produtos acadêmicos extensionistas	
Carga horária total disponível		1.020 horas
Carga horária total obrigatória*		300 horas

* O discente poderá passar das 60 horas no Formato II - Aproveitamentos, tendo em vista que haverá uma carga horária disponível de até 1.020 horas.

i) Formato I:

- Disciplinas específicas para Atividades Curriculares de Extensão (ACE):

Neste primeiro formato o discente irá cursar 240 horas de componentes curriculares obrigatórios que incorporam conteúdos relacionados a extensão universitária com o exercício profissional. A denominação dos componentes curriculares são: Práticas Interdisciplinares em Extensão I, Práticas Interdisciplinares em Extensão II, Práticas Interdisciplinares em Extensão III e Práticas Interdisciplinares em Extensão IV.

ii) Formato II - Aproveitamentos (Quadro 13):

- **Aproveitamento de outras atividades de extensão:** Os discentes poderão solicitar validação de horas de aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão nas quais foram proponentes, colaboradores ou executores ativos (devidamente comprovado) ou em caso de terem sido bolsistas de projetos de extensão (por exemplo). Salienta-se que as atividades curricularizáveis de extensão realizadas pelos discentes poderão ser utilizadas no somatório das horas de atividades complementares, desde que o discente tenha horas em excesso e que estas horas não tenham sido validadas para outra finalidade.

- **Prestação de serviços (práticas profissionais, transferência tecnológica, assessorias e consultorias):** O discente poderá aproveitar horas de extensão em projetos externos à Universidade ou atividade profissional, desde que os Colegiados de Curso deliberem e considerem apropriado. Nesta modalidade, estão contempladas prestação de serviços (práticas profissionais, transferência tecnológica, assessorias e consultorias). A realização de trabalho ou prestação de serviços que se caracterizem

como extensão, ou seja, que apresentem a articulação entre Universidade e Sociedade; podendo também ocorrer se contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público etc.) e mantiver esta característica. A prestação de serviços pode ser um serviço eventual, como: consultoria; assessoria; curadoria; e atendimentos.

- **Empresas Juniores e Incubadoras tecnossociais:** Será considerada a criação por discentes de Empresas Juniores (com orientação de docente) e a participação em Incubadoras devidamente formalizadas junto às instâncias superiores da Universidade.

- **Publicações de cunho extensionista:** Serão consideradas as publicações em revistas, jornais, folders, material de expressão artística ou cultural relacionados ao Curso de Administração, programas de rádio, televisão, vídeos e *podcasts* em plataformas digitais, blogs, resumos em eventos e artigos em periódicos especializados em extensão, e outras publicações ou manifestações que sejam consideradas de acordo com o escopo e missão do curso.

As horas curricularizáveis de extensão no Formato II - Aproveitamentos, serão validadas conforme a relação de atividades descritas no Quadro 13. A forma de comprovação será confirmada através da apresentação de um atestado/certificado ou a própria publicação da ação extensionista. O pedido de validação e registro das atividades de extensão será realizado pelo discente, junto a Coordenação de Curso, ou Colegiado de Cursos, ou Secretaria da Unidade Universitária. Após a validação, a Unidade Universitária deverá encaminhar o pedido de registro no sistema acadêmico junto a Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (DECOR).

Quadro 13 - Aproveitamento de atividades de extensão no curso de Administração no Formato II

Formato	Descrição da atividade	Pontuação C/H	
		Mínima	Máxima
II	Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área; (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo discente).	2	20
	Organização de eventos científicos na área de extensão: Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins; (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo discente).	10	40
	Participação em projetos sociais governamentais e não governamentais; (obs. A carga horária mínima se refere a cada projeto).	10	40
	Participação em Programas/Projetos de Extensão como bolsista sob orientação de docente da instituição ou de outra IES (por	20	80

programa/projeto ou semestre).		
Participação em Programas/Projetos de Extensão como voluntário sob orientação de docente da instituição ou de outra IES (por programa/projeto ou semestre).	10	60
Participação em atividade de extensão em parceria da Universidade com órgãos, empresas ou institutos que prestem serviços de extensão e assessoria, que tenha contato com a comunidade (por evento ou atividade).	2	20
Consultoria, assessoria, curadoria ou atendimentos. Trabalho em equipe ou grupo vinculado à Universidade (por trabalho).	10	80
Trabalho em Empresas Juniores e Incubadoras, devidamente cadastradas e reconhecidas pela Universidade. (Por semestre trabalhado).	10	80
Publicações de cunho extensionista: artigo ou capítulo de livro em periódico especializado em extensão como primeiro autor. (por publicação).	20	80
Publicações de cunho extensionista: artigo ou capítulo de livro em periódico especializado em extensão como co-autor. (por publicação).	5	40
Publicações de cunho extensionista: Resumo simples e expandido obtidos como resultado de ações/atividades/projetos de extensão apresentados em eventos de caráter extensionista (desde que não computados para pesquisa nem para horas complementares) (por publicação).	5	40
Publicações de cunho extensionista: organização/ou participação em publicações em jornais, revistas, cartilhas, livretos (etc.) (por publicação).	10	40
Publicações de cunho extensionista: organização/ou participação em entrevistas para programas de rádio, televisão, vídeos ou “podcasts” (por participação).	5	40
Publicações de cunho extensionista: Elaboração de produtos técnicos disponíveis para a sociedade - conforme documento elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Produtos Técnicos da DAV/CAPES(https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf).	10	80
Carga horária total disponível	780 horas	

A avaliação das atividades extensionistas desenvolvidas pelo curso de Administração na comunidade e no desenvolvimento regional será realizada por meio de uma abordagem integrada, que considera os impactos sociais, econômicos e acadêmicos. Entre os impactos sociais, as atividades de extensão mensuram o número de pessoas envolvidas nas ações realizadas, identificam o público a qual as ações foram direcionadas, a quantidade das instituições envolvidas, dentre outros aspectos quantitativos. O registro das atividades é

realizado em relatórios anuais que são organizados e sistematizados pelos docentes extensionistas junto a Pró-Reitoria de Extensão da Uergs. A análise do impacto no desenvolvimento regional pode incluir estudos sobre o estímulo ao empreendedorismo, a promoção de práticas sustentáveis e a geração de emprego e renda nas comunidades/regiões atendidas. Outro aspecto relevante é a avaliação das parcerias cabíveis com organizações locais, verificando sua efetividade e o fortalecimento da rede de colaboração entre a universidade e a sociedade. Por fim, as Unidades Universitárias da Uergs poderão promover eventos, como seminários ou fóruns, para compartilhar os resultados das atividades de extensão com a comunidade, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento regional e a transformação social.

4 PESQUISA

4.1 DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA

A pesquisa na Uergs tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares e nas temáticas de extensão, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento, da arte e da cultura. A dimensão da pesquisa está implantada no âmbito do curso de Administração seguindo as políticas institucionais voltadas à integração do ensino de graduação com as atividades de pesquisa. Esta integração ocorre de maneiras diversas, mas tem como componentes principais a inserção dos discentes em projetos de pesquisa coordenados por docentes da Universidade, participação em atividades de iniciação científica e a participação em eventos diversos, internos e externos.

Para a institucionalização da pesquisa, a Universidade possui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (IC) e de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI), que estão centradas na iniciação dos discentes de graduação, em questões de pesquisa científica, existentes para todas as áreas do conhecimento. A participação dos discentes em projetos de pesquisa, é organizada e coordenada pelos docentes das Unidades Universitárias. Os discentes participam, nestes casos, como pesquisadores ou estagiários ou bolsistas, o que contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais; aplicação prática do conhecimento teórico; contribuição para o avanço do conhecimento; desenvolvimento de iniciativa e autonomia; preparação para prosseguir com estudos avançados, em programas de mestrados e doutorado; e, o fortalecimento de relações com docentes e investigadores.

No Curso de Administração, a participação em atividades de pesquisa é incentivada desde os semestres iniciais do curso, e poderão ser alcançadas por meio das seguintes estratégias: a) Promoção de projetos integradores que incentivem os discentes a identificar problemas reais e desenvolver pesquisas aplicadas, possibilitando o contato direto com a pesquisa desde o início do curso; b) divulgação e estímulo à participação em programas de iniciação científica e grupos de pesquisa já existentes na universidade, oferecendo oportunidades de orientação e bolsas de pesquisa; c) organização de seminários, simpósios, jornadas acadêmicas e feiras de iniciação científica, onde os

discentes poderão apresentar seus primeiros trabalhos de pesquisa e compartilhar experiências; d) realização de oficinas práticas sobre temas como elaboração de projetos, uso de ferramentas tecnológicas e redação científica; e) estimular a produção de resumos, artigos, relatórios técnicos e estudos de caso com a possibilidade de publicação em revistas acadêmicas ou apresentação em eventos locais e regionais.

A Uergs conta também com a política de gestão da inovação e propriedade intelectual que é gerenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com o apoio direto do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT Uergs). O NIT tem exercido as seguintes funções: a) Manutenção de Políticas Institucionais de estímulo a criações intelectuais nas áreas da Vida e Meio Ambiente, Ciências Humanas e, Exatas e Engenharias; b) Apoio ao licenciamento e registro de propriedade intelectual* junto aos órgãos governamentais; c) Participação nos processos de transferência de tecnologia; d) Disseminação do conhecimento em inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo; e) Patentes, Software, Marcas, Desenho Industrial, Direito Autoral.

Considerando que a pós-graduação é o resultado do princípio integrador dos diversos níveis educacionais e representa o vértice dos estudos, constituindo-se num sistema especial de cursos que se propõe a atender às exigências da investigação científica e da capacitação docente, os princípios que norteiam as atividades de pesquisa e pós-graduação, são:

- a) Consolidação dos Grupos de Pesquisa, visando uma articulação entre as várias áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Universidade no contexto regional;
- b) Consolidação, acompanhamento e avaliação da produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados da Universidade, baseados nos critérios da política nacional de pesquisa e pós-graduação;
- c) Desenvolvimento das linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa da Universidade de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Universidade;
- d) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando a captação de recursos;

- e) Priorização da criação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, e fortalecimento do papel destes Programas;
- f) Consolidação e ampliação da Pós-Graduação *lato sensu*;
- g) Desenvolvimento de propostas de cursos institucionais que estimulem parcerias com entidades públicas e privadas;
- h) Fixação de Pesquisadores Sênior para a consolidação de grupos de pesquisa novos e existentes;
- i) Expansão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, visando à expansão da interface entre ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação;
- j) Incentivo ao desenvolvimento de processos tecnológicos e de inovação, envolvendo ações do Núcleo de Inovação tecnológico.

5 CORPO DOCENTE

O corpo docente mínimo, necessário para a realização do curso é de 12 docentes para o adequado atendimento dos componentes curriculares previstos, conforme apresentado no Quadro 14.

Quadro 14 - Relação do perfil docente com seus respectivos componentes curriculares
Curso de Administração - Bacharelado da Uergs

Área do docente e perfil	Docentes	Componentes curriculares
Administração (Graduação em Administração com pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de administração/gestão, marketing/comunicação social e recursos humanos)	4	Teoria Geral da Administração Introdução a Administração Teoria Geral da Administração Administração Pública Teorias Organizacionais Comunicação organizacional Gestão de Pessoas Gestão de Marketing Gestão Estratégica Gestão de Serviços Empreendedorismo Inovação Simulação Gerencial Gestão da Produção e Operações Gestão de Marketing Gestão da Cadeia de Suprimentos Gestão por Processos
Economia (Graduação em Ciências Econômicas ou Administração, com pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Economia, Finanças, Contabilidade ou Desenvolvimento).	1	Custos Gestão Financeira Fundamentos de Economia Economia Contemporânea Mercados, Investimentos e Riscos
Desenvolvimento/Ciências Sociais (Graduação em Administração ou em outras áreas de conhecimento, com pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Administração, Sociologia, Desenvolvimento Rural ou Regional)	2	Teorias do Desenvolvimento Sociedade e Cultura Dinâmicas e Estrutura Social Contemporânea Inovação Direitos Humanos, Cidadania e relações étnico-raciais Gestão de Organizações Sociais Mercados, Investimentos e Riscos Planejamento do Desenvolvimento Regional Elaboração e Gerenciamento de Projetos Estágio Curricular Supervisionado Sustentabilidade nas Organizações

Área do docente e perfil	Docentes	Componentes curriculares
Letras* (Graduação em Letras/ ou em Licenciatura afins; com pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em Letras, Comunicação Social, Formação Linguística Aplicada e Processos de Aprendizagem ou áreas afins)	1	Produção Textual*
Contábeis (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Ciências Contábeis com ênfase e/ou pós-graduação em Contabilidade, Finanças ou áreas afins)	1	Custos Contabilidade para Administradores Análise das demonstrações Contábeis
Ciências Jurídicas (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Direito)*	1	Legislação aplicada às organizações*
Tecnologia da Informação (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Ciência da computação ou Sistemas de informação ou áreas afins.)	1	Tecnologias para Administradores Inovação
Ciências Exatas (Graduação em Matemática, Física, Ciências Exatas ou Engenharias com pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciências Exatas ou em Engenharias)	1	Fundamentos de cálculo Matemática Financeira Estatística aplicada à Administração
Total	12 Docentes	

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

* Poderá ser ministrado por docente da instituição vinculado à outra unidade e/ou outro curso.

**No caso de eletiva em Libras, deverá ser ministrado por docente da área específica de Libras da instituição.

Os componentes de Metodologia Científica, Práticas Interdisciplinares de Extensão (I, II, III e IV), Trabalho de Conclusão I, Trabalho de Conclusão II e Estágio Curricular Supervisionado podem ser ofertados por qualquer docente vinculado ao curso ou à instituição, quando houver demanda discente por essa orientação e a formação docente for compatível com o tema a ser pesquisado. Da mesma forma, os componentes eletivos podem ser ministrados por docentes que atuam em áreas relacionadas aos temas previstos nas ementas de cada componente.

6 DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES

O atendimento de condições, acesso, e permanência dos estudantes nas Instituições de Ensino Superior é elementar para a consolidação de políticas democráticas e verdadeiramente inclusivas. Para que esse atendimento se efetive é necessário que se priorize programas de assistência estudantil, e neste sentido, faz-se necessário propor e realizar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro, desenvolvendo e possibilitando sua permanência na Universidade. Tais políticas podem dar-se por meio de auxílios financeiros, bolsas de monitoria, cursos formativos, atendimento pedagógico e psicossocial, entre outros. Além da reserva de vagas para estudantes com deficiências e estudantes com baixa renda familiar, a Uergs oferece ao corpo discente bolsas de iniciação científica, de extensão, de monitoria acadêmica e bolsas de assistência estudantil. Essas ofertas visam o acompanhamento e a orientação da vida acadêmica dos estudantes, individualmente, desde o ingresso no curso até sua conclusão, em uma tentativa de reduzir o índice de evasão.

6.1 ÂMBITO ACADÊMICO

De acordo com o RGU/UERGS, Art. 348, o corpo discente compõe-se de acadêmicos regulares e acadêmicos especiais, conforme transcrito a seguir:

Do Corpo Discente

Art. 348 – O corpo discente compõe-se de acadêmicos regulares e acadêmicos especiais.

§ 1º - acadêmicos regulares são aqueles matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e mestrado profissional;

§ 2º - acadêmicos especiais são aqueles matriculados em cursos de pós-graduação lato sensu, extensão ou em cursos de graduação em regime especial. (RGU – PROENS – UERGS, p. 131).

O Curso de Administração deverá ater-se à legislação de ingresso e de aprovação e à organização da UERGS e o corpo docente deverá deixar disponível parte de sua carga horária para atendimento dos discentes de forma a complementar sua formação acadêmica.

6.2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As ações político-pedagógicas do Curso de Administração devem seguir as diretrizes apontadas pela PROENS (Pró-Reitoria de Ensino, a qual é responsável pelas ações de Assistência da IES, incluindo:

[...]

X – elaborar política de assistência estudantil de forma a garantir aos acadêmicos como baixo poder aquisitivo programas especiais, aprovados pelo CONSUN, que auxiliem, entre outras despesas, no custeio de moradia, transporte e alimentação;

XI - formular programas especiais, aprovados pelo CONSUN, para o corpo discente que estimulem a participação em atividades de ensino e afins por meio de bolsas de apoio acadêmico;

XII- fomentar e formular programas de formação e de acessibilidade que contemplem as necessidades especiais dos membros da comunidade universitária, conforme legislação pertinente; (RGU; UERGS, 2010, p. 35 e 36).

No que se refere a Assistência Estudantil, o curso deverá ter como referência o apoio do NAD (Núcleo de Atendimento ao Discente) em termos de conhecimentos e apoio para os discentes no que tange a aspectos pedagógicos, psicopedagógicos e financeiros, de acordo com suas atribuições no RGU/UERGS, conforme transcrito a seguir:

“Art. 188 - São atribuições do Núcleo de Atendimento ao Discente:

I. propor e aplicar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro;

II. desenvolver programas de bolsas e de assistência a portadores de necessidades especiais; (RGU – PROENS – UERGS. P. 80).

7 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso de Administração é oferecido em cinco diferentes unidades universitárias, localizadas nos municípios de Cachoeira do Sul, Encantado, Erechim, Sananduva e Tapes.

Em relação ao corpo técnico administrativo, o número mínimo necessário é de 04 profissionais, do quadro ou estagiários, em cada unidade universitária, preparados para dar suporte aos setores da biblioteca, secretaria e tecnologia da informação como se detalha no Quadro 15.

Quadro 15 - Perfil e número de profissionais do Corpo Técnico- Administrativo, necessários para oferta do Curso de Administração – Bacharelado, em cada unidades onde o curso é oferecido

Perfil/local	Secretaria	Biblioteca ¹	Tecnologia da informação ¹
Agente técnico administrativo	2		
Bibliotecário		1	
Laboratório de informática			1

1. Estes profissionais poderão atender a demanda de outros cursos ofertados nas unidades. Assim como alguns profissionais podem ser compartilhados com outras unidades, dependendo da demanda.

Para oferecer o Curso de Administração - Bacharelado, as Unidades da UERGS devem disponibilizar a infraestrutura listada no Quadro 16, sendo que todas as salas, a biblioteca, o auditório e, principalmente o Laboratório de Informática, devem ter acesso à internet.

Quadro 16 - Infraestrutura física necessária

Quantidade	Especificação
1	Sala para atividades administrativas (Secretaria)
1	Biblioteca
1	Sala de estudos individuais
1	Sala para docentes
1	Sala para Coordenação
1	Sala de Reuniões
1	Sala para discentes bolsistas de pesquisa
2	Sanitários (masculino e feminino) para discentes
2	Sanitários (masculino e feminino) para docentes e servidores
1	Sanitário PNE (sanitário acessível)
1	Sala para Diretório Acadêmico
1	Área destinada para cafeteria/lanchonete
1	Auditório, com capacidade mínima para 100 pessoas
4	Salas de aula
1	Laboratório de Informática

*Esses espaços podem ser compartilhados com outros cursos da unidade universitária.

8 BIBLIOTECAS

8.1 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UERGS E AS BIBLIOTECAS SETORIAIS

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Uergs é formado pela Biblioteca Central (BC) e pelas Bibliotecas Setoriais localizadas nas Unidades de Ensino. Atende a comunidade universitária e o público em geral com serviços de informações locais e regionais.

As bibliotecas disponibilizam aos seus usuários os seguintes serviços:

- a) Acesso à internet: é possível o acesso à internet, com finalidade acadêmica. O serviço está disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico e de apoio administrativo da Universidade;
- b) Catalogação na publicação: elaboração da ficha catalográfica de livros e periódicos editados por docentes da Uergs e para a inclusão nos Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação e pós-graduação) dos discentes. O serviço é realizado pelos bibliotecários da Biblioteca Central ou pelos bibliotecários regionais;
- c) Consulta local: consulta ao material bibliográfico dentro do ambiente das bibliotecas. Serviço disponível para docentes, discentes, funcionários do corpo técnico e comunidade em geral;
- d) Empréstimo: o empréstimo domiciliar é pessoal e mediante apresentação de documento de identificação comprovando o vínculo com a Universidade (atestado de matrícula ou algum outro documento) ou documento de identidade. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;
- e) Levantamento bibliográfico: consiste no auxílio à pesquisa em várias bases de dados e acervos de outras instituições por assuntos determinados pelo usuário. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;
- f) Orientações sobre as Normas da ABNT: orientações e dúvidas sobre normalização de trabalhos acadêmicos são atendidas pelos bibliotecários regionais e/ou bibliotecários da Biblioteca Central. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;

- g) Reserva e renovação: as reservas e renovações podem ser realizadas através de contato com as bibliotecas, por e-mail ou pessoalmente. A partir do momento que a obra é reservada, não tem a possibilidade da mesma ter seu empréstimo renovado. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;
- h) Empréstimo entre bibliotecas conveniadas: A Biblioteca Central possui convênios com bibliotecas de outras instituições de Ensino e Pesquisa a fim de promover o serviço de empréstimo entre bibliotecas. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico especialmente do Campus Central.

8.2 ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

As Bibliotecas da Uergs deverão ter espaços de leitura individual e em grupo, além de computadores para acesso à internet para os usuários. O horário de funcionamento deverá ser concomitante com o horário das aulas e/ou em outros turnos, conforme demanda apresentada pelo Colegiado do Curso.

8.3 DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA

A Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais, através dos seus profissionais bibliotecários, poderão participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando discentes e docentes em seminários, fóruns, semanas acadêmicas, salões de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como feiras de livros e projetos de pesquisa e de extensão nas Unidades de sua Região.

8.4 DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Em 2020, a Coordenadoria Geral de Bibliotecas aprovou a Instrução Normativa 001, instituindo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) para os acervos bibliográficos da Universidade, na qual contempla critérios de avaliação de acervo, seleção de materiais, procedimento para aquisição por meio de compra ou doação e processos de remanejo ou descarte de materiais bibliográficos, quando necessários.

8.5 DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ACESSO AO ACERVO

As cinco unidades universitárias que, atualmente, oferecem o curso de Bacharelado em Administração (em Cachoeira do Sul, Encantado, Erechim, Sananduva e Tapes) possuem bibliotecas em sua infraestrutura local, que oferecem acesso a documentos em meio impresso e digital. É oferecido catálogo online para acesso aos acervos e possibilita o acesso livre dos usuários das bibliotecas de todas as Unidades.

8.6 ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO

O acervo da Biblioteca das cinco unidades que ofertam o curso de Bacharelado em Administração deverá abranger os livros da bibliografia básica e da bibliografia complementar das disciplinas obrigatórias e eletivas do curso, para possíveis consultas, além de indicação de bibliografias constantes na Biblioteca Virtual (ver capítulo abaixo), para acesso online.

Além disso, o Repositório Institucional disponibilizará os trabalhos de conclusão dos discentes formados no referido curso.

8.7 INFORMATIZAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade deverá oferecer o acesso a documentos em meio impresso e digital. Os seus acervos serão catalogados em software específico, que permite acesso via web para todos os seus usuários. Este catálogo online possibilitará o acesso aos acervos físicos de forma livre aos usuários das Bibliotecas de todas as Unidades. Atualmente, os acervos físicos pertencentes às bibliotecas da Uergs podem ser acessados via web para consulta através do software gerenciador de bibliotecas Gnuteca, no seguinte endereço eletrônico: <https://academico.uergs.edu.br/miolo25/html/>

Em complemento ao acervo impresso físico catalogado, a Universidade adquiriu, no ano de 2020, com recursos obtidos através do Projeto Uergs Digital, a assinatura da Biblioteca Virtual da editora Pearson. Este contrato prevê acesso a mais de 12 (doze) mil títulos de livros para toda a comunidade acadêmica, com acesso a várias outras editoras. Há diversos títulos voltados para as disciplinas do curso de Bacharelado em Administração.

A Biblioteca Virtual apresenta em suas coleções livros digitais que podem incluir textos, material visual, de áudio e vídeo, estes armazenados em formatos eletrônicos (em oposição aos livros físicos ou impressos), com utilização simultânea do texto completo por dois ou mais usuários. Este conteúdo pode ser acessado remotamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana, através de dispositivos com acesso à internet. Somando-se a conveniência de a biblioteca local dispensar a incorporação física do documento, estes são alguns dos benefícios identificados em bibliotecas com acervo virtual.

O acesso à Biblioteca Virtual é realizado através do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Gnuteca, com login e senha utilizados no sistema acadêmico. Toda a comunidade da Uergs (docentes, discentes e técnicos de apoio administrativo) pode acessar a Biblioteca Virtual.

A aquisição de bibliotecas digitais virtuais com acessibilidade remota facilita o acesso à bibliografia das disciplinas para a nossa comunidade - que é tão diversa e encontra-se em diferentes unidades universitárias - auxiliando nesta demanda de forma efetiva, principalmente para os acadêmicos de cursos em formato de educação à distância.

8.8 CONVÊNIOS E PROGRAMAS

O Sistema de Bibliotecas mantém convênios com bibliotecas de outras instituições de ensino e pesquisa a fim de promover o serviço de empréstimo entre bibliotecas, com o objetivo de suprir as necessidades de informação inexistentes nos acervos do Sistema de Bibliotecas. Os convênios já firmados envolvem as seguintes estas instituições:

- 1) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- 2) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS);
- 3) Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

A Universidade também possui a assinatura de bases de dados no Portal de Periódicos da Capes, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Esta assinatura possibilita o acesso aos acervos de texto completo de periódicos científicos,

bases referenciais, bases de patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca da Unidade que ofertará o curso de Bacharelado em Administração Sistemas e Serviços de Saúde deverá, quando disponível um profissional bibliotecário, apresentar e/ou oferecer programas de treinamento aos usuários, a fim de capacitá-los para pesquisas na web e para o uso de softwares disponíveis para acesso ao catálogo online do acervo do Sistema de Bibliotecas, do Repositório Institucional e da Biblioteca Virtual.

8.9 REGIMENTO INTERNO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

A Resolução CONSUN n.º 025/2018 (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018) estabelece e atualiza o regimento interno do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, definindo as normas de funcionamento do Sistema de Bibliotecas da Uergs (SIBi) e regulamentando o uso de seus serviços e produtos.

8.10 OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO INSTITUCIONAIS

O Repositório Institucional (RI) da Uergs foi lançado em abril de 2021. Neste sistema está disponível toda a produção técnico-científica da comunidade acadêmica da Universidade. A sua Política foi aprovada pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUN), bem como a criação do Comitê Gestor para o seu desenvolvimento e com competências deliberativas e normativas, conforme Resolução CONSUN 024/2019.

O Repositório Institucional representa uma importante ferramenta para divulgar, armazenar, organizar e aumentar a visibilidade e o acesso à produção intelectual da Instituição em ambiente digital, interoperável, permanente e em acesso aberto, em consonância com a Lei de Direitos Autorais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Repositório Institucional pode ser acessado no link: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 5, de 14 de outubro de 2021**. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, que devem ser observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES) na organização, no desenvolvimento e na avaliação desse curso no âmbito dos Sistemas de Educação Superior do País. Brasília, DF: 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07 jun. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/201. Brasília, DF: 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art.82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 07 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília, DF: 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 07 jun.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 05, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de outubro de 2021, Seção 1, pp. 47 e 48.

RELATÓRIO ENADE 2022 (INEP) Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>. Acesso em 20 ago 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. **Decreto no 43.240, de 15 de julho de 2004**. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/Legis/M010/M0100099.asp?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=47805&hTexto=&Hid_IDNorma=47805. Acesso em: 07 jun.2022.

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. **Lei No 11.646, de 10 de julho de 2001**. Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e dá outras providências. Porto Alegre: 2001. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/11.646.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução **CONSUN No 009/2018**. Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Porto Alegre: 2018. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201804/26181838-resolucao-do-consun-n-009-2018.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONEPE no 003/2019**. Revoga a Resolução CONEPE no 004/2017; e aprova o regulamento para oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais na Uergs, nos termos da Portaria MEC No 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Porto Alegre: 2019. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201902/11181254-resolucao-do-conepe-n-032019.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONEPE no 018/2020**. Institui a Política de Extensão. Porto Alegre: 2020. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/21144428-resolucao-conepe-018-2020-institui-a-politica-de-extensao.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONEPE no 019/2020**. Regulamenta o registro e a inclusão das atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Uergs, e dá outras providências. Porto Alegre: 2020. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/21144649-resolucao-conepe-019-2020-regulamenta-curricularizacao-da-extensao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONEPE No 020/2020**. Revoga a Resolução 011/2016 e dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2020. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/22102748-resolucao-conepe-020-2020-revoga-resolucao-conepe-011-2016-e-aprova-novo-manual-ppcs.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUN no 025/2018**. Estabelece o Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da Uergs - SIBi. Porto Alegre: 2018. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201809/28153247-resolucao-do-consun-n-0252018.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUN nº 024/2019**. Institui a Política de Funcionamento do Repositório Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs; Cria o Comitê Gestor e Aprova seu Regimento Interno. Porto Alegre: 2019. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201912/02153504-resolucao-consun-024-2019-com-publicacao-doe.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2022-2032**. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134241-resolucao-consun-006-2022-aprova-proposta-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2022-2032.pdf>. Acesso em: 07. jun 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI**. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134453-resolucao-consun-007-2022-aprova-proposta-do-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi.pdf>. Acesso em 07.jun.2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral da Universidade**: Minuta aprovada 26 e 29 de Março de 2010. 69ª Sessão Conselho Superior Universitário. Porto Alegre: Uergs, 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE A - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

Dispõe sobre a participação dos acadêmicos do curso de Administração em atividades curriculares complementares, em atendimento ao que prevê o Projeto Pedagógico de Administração.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Compreende-se por atividades curriculares complementares (ACCs) do curso de Administração aquelas atividades realizadas pelo discente, de livre escolha e o qual aderem-se à complementação dos conteúdos ministrados no curso e/ou atualização de temas e tópicos emergentes oriundos ao campo da Administração, ao mesmo tempo em que favoreçam o desenvolvimento de estudos independentes, transversais, multidisciplinares e/ou interdisciplinares, além do desenvolvimento científico e de habilidades comportamentais, auxiliando na consolidação do perfil do egresso;

Art. 2º Os objetivos das ACCs são: ampliação do conhecimento; desenvolvimento de competências; integração teoria-prática; incentivo à inovação e criatividade; engajamento com a comunidade e o mercado de trabalho; e, preparação para o mundo profissional;

Art. 3º - As ACCs propiciam ao curso a flexibilidade exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

CAPÍTULO II FORMAS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

Art. 4º As ACCs têm carga horária mínima prevista de 150 horas, relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, conforme o Quadro 1;

Art. 5º As atividades somente serão aceitas se realizadas após o ingresso do discente na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, as quais serão comprovadas mediante apresentação dos documentos expostos no Capítulo III (Quadro 1), deste Regulamento;

Art. 6º As ACCs serão avaliadas e reconhecidas até a conclusão do sétimo semestre por três docentes designados pela coordenação do curso ou pelo colegiado de cursos.

CAPÍTULO III DOS PROCEDIMENTOS PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

Art. 7º Para validar as ACCs o discente deverá preencher e apresentar os formulários específicos para esse fim (anexos a esta resolução), acompanhado dos respectivos comprovantes das atividades desenvolvidas de acordo com o prazo definido em calendário acadêmico, junto à Secretaria Acadêmica.

Art. 8º Os docentes responsáveis por avaliar os pedidos deverão emitir parecer de validação que deverá ser entregue a coordenação do curso para os demais encaminhamentos;

Art. 9º As ACCs serão validadas de acordo com as seguintes cargas horárias máximas:

Quadro 1 - Atividades curriculares complementares, suas equivalências e os limites máximos de aproveitamento

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
Ensino	Monitoria em componente curricular (bolsista) (Cada semestre de monitoria equivale a 20 horas)	20	80	Certificado da instituição
	Monitor voluntário em componente curricular. (Cada semestre de monitoria equivale a 10 horas)	10	80	Certificado da instituição
	Monitoria em outro curso em áreas correlatas. (Cada semestre de monitoria equivale a 10 horas)	10	80	Certificado da instituição
	Participação em Projetos Institucionais (desde que não computadas nas horas de curricularização da extensão) (Carga horária pontuada conforme o valor informado no comprovante de validação)	--	80	Certificado da instituição
	Realização de estágio não obrigatório (Carga horária pontuada no comprovante de realização do estágio não obrigatório)	--	80	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Disciplinas realizadas e concluídas com aprovação em cursos de Ensino Superior na mesma instituição ou em outras instituições cujos conteúdos são correlatos ao curso de Administração e que não foram utilizados como aproveitamento de componentes curriculares obrigatórios do curso (Cada disciplina equivale a 10 horas)	10	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Disciplinas realizadas e concluídas com aprovação em cursos ou Programas de Pós-Graduação na mesma instituição ou em outras instituições cujos conteúdos são correlatos ao curso de Administração e desde que não sejam utilizados como aproveitamento de componentes curriculares obrigatórios do curso (Cada disciplina equivale a 10 horas)	10	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Experiência profissional como docente, comprovada pelo atestado, declaração emitida pela instituição competente e/ou docente orientador (Carga horária computada por disciplina ministrada)	20	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Curso de idiomas (Carga horária mínima por semestre deve ser 10 horas)	10	60	Declaração da IES e documentos mostrando horas cursadas e aprovação
	Ouvinte de defesas de TCC, dissertação de mestrado e tese de doutorado	1 hora por defesa	10	Declaração da IES
Pesquisa	Outras atividades de ensino (A analisar pelo colegiado do curso na unidade universitária). Carga horária pontuada no comprovante de realização	—	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (bolsista) (Cada semestre equivale a 20 horas)	20	80	Projeto desenvolvido e atestado do docente

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
				responsável
	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (bolsista voluntário) (Cada semestre equivale a 10 horas)	10	60	Projeto desenvolvido e atestado do docente responsável
	Participação em grupo de pesquisa liderado por docente da Uergs e/ou outra IES (A participação a cada semestre/e por grupo de pesquisa equivale a 10 horas)	10	60	Certificado de participação e/ou atestado do docente responsável
	Publicação em revistas indexadas e em capítulos de livros (Cada publicação equivale a 20 horas)	20	40	Cópia da publicação
	Organização/Coordenação de livros (Cada organização/ coordenação equivale a 20 horas)	20	40	Cópia da publicação
	Publicação de livros (Cada publicação equivalem a 40 horas)	40	80	Cópia da publicação
	Publicação de resumos simples e expandidos de pesquisas em Anais de Eventos regionais e nacionais (Cada publicação equivale a 10 horas)	10	40	Cópia da publicação
	Publicação de resumos simples e expandido em Anais de Eventos internacionais (20 horas por publicação)	20	60	Cópia da publicação
	Publicação de artigos completos em Anais de Eventos (Cada publicação equivale a 20 horas)	20	60	Cópia de publicação
	Relatório de Conclusão de Pesquisa de Iniciação Científica (Cada relatório equivale a 10 horas).	10	40	Certificado de participação e/ou atestado do docente responsável
	Outras atividades de pesquisa (A analisar pelo colegiado do curso na unidade universitária) (Carga horária pontuada no comprovante de realização)	—	60	Certificado de participação e/ou atestado do docente responsável
Extensão	Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (Cada apresentação equivalem a 4 horas)	4	40	Certificado de apresentação de trabalho
	Participação em congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (Cada participação equivalem a 10 horas).	10	60	Certificado de participante
	Participação em palestras, aulas inaugurais e atividades afins (Cada participação equivalem a 4 horas horas).	4	40	Certificado de participante
	Organização de eventos científicos na área (seminários, jornadas acadêmicas, fórum, congressos, palestras, aulas inaugurais e similares na área da administração) (Cada organização de evento equivale a 10 horas)	10	40	Certificado de organização
	Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área administrativa (Cada oficina,	10	40	Certificado de Ministrante

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
	palestra ou similar, equivalem a 10 horas)			
	Participação em eventos temáticos (feiras, exposições, mostras, etc.) (Cada participação equivale a 10 horas)	10	40	Certificado de Participação
	Conclusão de curso de curta duração em áreas afins (Cada curso concluído equivale a 10 horas)	10	60	Certificado da instituição ou documento equivalente
	Atuação profissional na área da Administração e/ou relacionada à missão e visão institucional. (Carga horária computada no comprovante de atuação, expedido pela empresa ou organização responsável).	—	90	Certificado ou Comprovante de participação
	Participação como presidente ou membro de entidade de representação político-estudantil (tais como diretórios, centros acadêmicos, colegiados de curso, conselhos universitários). (Carga horária computada mediante atestado, declaração do chefe de unidade ou diretor regional, carga horária mínima refere-se a atuação de 6 meses)	30	90	Certificado ou Comprovante de participação
	Outras atividades de extensão (a analisar pelo colegiado do curso na unidade universitária) (Carga horária pontuada no comprovante de realização)	—	60	Certificado ou Comprovante de participação

*Todos os documentos apresentados devem constar a atividade e a carga horária atribuída pelos responsáveis



Unidade em:

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico

REQUERIMENTO DE APROVEITAMENTO DE HORAS

Eu, _____,
CPF: _____, discente do ____º semestre do curso de Administração, venho solicitar:

☐ Aproveitamento Redução Carga Horária de Estágio. (Resol.CNE/CP2/2002)	☐ Aproveitamento Atividades Acadêmicas para Atividades Curriculares Complementares. (Resol.CNE/CP2/2002)
☐ Outros Assuntos: _____	

_____, ____/____/____ (Local e Data)

(Assinatura do Discente)

REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO PARECER DO PROF. ORIENTADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ☐ Após verificar o(s) comprovante(s) apresentado(s) pelo discente, recomendo o abono de ____ hora(s), no Estágio Supervisionado, no ____ semestre do ano ____. ☐ Não recomendo o abono. _____ _____ Prof ^(a) . Orientador(a) Estágio Supervisionado	VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES PARECER DO COORDENADOR DO CURSO ☐ Recomendo a validação da Carga Horária de ____ hora(s). ☐ Não recomendo a validação. _____ _____ Prof ^(a) . Orientador(a) Estágio Supervisionado
PARECER DA COORDENADORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS SOBRE A REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO ☐ Autorizo a redução da Carga Horária de ____ hora(s) solicitada para Estágio Supervisionado. ☐ Não autorizo a redução. _____ _____ Coordenador de Assuntos Acadêmicos	PARECER DA COORDENADORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS SOBRE A VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES ☐ Autorizo a redução da Carga Horária de ____ hora(s) solicitada para Estágio Supervisionado. ☐ Não autorizo a redução. _____ _____ Coordenador de Assuntos Acadêmicos

PARA USO DO DECOR

Data do lançamento: ____/____/____ Responsável: _____



**Formulário de apresentação dos
documentos para a validação das
atividades curriculares complementares
(ACCs)**

Discente:

Atividades de Ensino		Pontuação solicitada	Número do documento ²	Pontuação deferida*
Descrição do documento				
Total de horas em atividades de Ensino		0		
Atividades de Pesquisa		Pontuação solicitada	Número do documento	Pontuação deferida*
Descrição do documento				
Total de horas em atividades de Pesquisa		0		
Atividades de Extensão		Pontuação solicitada	Número do documento	Pontuação deferida*
Descrição do documento				
Total de horas em atividades de Extensão		0		
Total de horas complementares		0		
Total de horas exigidas		150 horas		

² Os comprovantes para a solicitação da validação das atividades curriculares complementares (ACCs) devem ser numeradas de modo sequencial e devem estar relacionadas a descrição do documento.

APÊNDICE B - REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado, Estágio Supervisionado Não-Obrigatório e a Validação de Emprego e Estágio Não-Obrigatório como Estágio Curricular Supervisionado para os discentes do curso de Graduação em Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs).

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Administração - Bacharelado. O Estágio deverá oportunizar situações que possibilitem a complementação do conteúdo acadêmico com atividades práticas de cunho profissional, além de corroborar para o aperfeiçoamento pessoal do discente.

Art. 2º - O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em organizações, privadas ou públicas. As atividades desenvolvidas no estágio deverão ser cumpridas em horário compatível com o horário das aulas.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º - O Estágio Curricular Supervisionado deverá oportunizar aos discentes a vivência de situações concretas de vida e de trabalho que lhe possibilitem a integração dos conhecimentos teóricos e práticos; Desenvolver competência técnica e de relacionamento interpessoal e compromisso profissional com a realidade em que atuará como administrador; Contribuir com o campo de estágio, por meio de envolvimento efetivo e dinâmico na proposição de alternativas de solução aos problemas que se configuram em seu cotidiano.

CAPÍTULO III DURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 4º - A carga horária total do estágio deverá ser de no mínimo, 300 horas.

Art. 5º - As atividades do Estágio Curricular Supervisionado poderão ser realizadas a partir do quinto semestre letivo, podendo ser desenvolvidas em qualquer tipo de organização (privadas ou públicas) tanto no período letivo quanto no recesso acadêmico.

Art. 6º - O discente deverá se matricular no componente curricular “Estágio Curricular Supervisionado” sob orientação de um docente;

Art. 7º - Para iniciar o estágio, após definido o local, é condição imprescindível a celebração e assinatura do “Termo de Compromisso de Estágio”, pela Instituição concedente do estágio, pelo estagiário e pela Universidade, em três vias. O acompanhamento do estágio supervisionado será realizado por duas pessoas: pelo supervisor (responsável pelo acompanhamento do discente na instituição concedente) e pelo docente orientador.

CAPÍTULO IV TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

Art. 8º - O “Termo de Compromisso de Estágio” define o objeto do estágio que será realizado pelo discente com base em um instrumento legal prévio entre a Universidade e a instituição concedente. É

celebrado entre as partes, com a participação obrigatória da Universidade, por meio de um representante legal da Uergs, previamente definido;

Art. 9º - O Termo de Compromisso de Estágio pode ser rescindido unilateralmente a qualquer momento, pela instituição concedente ou pelo estagiário, devendo a parte que solicita a interrupção oficializar imediatamente por escrito o fato ao Docente Orientador, que comunica ao colegiado de curso e Decor.

CAPÍTULO V ESTAGIÁRIO

Art. 10º - O estagiário é o discente regular do Curso de Administração que tenha atendido a todos os pré-requisitos necessários para tal. Ao discente que se habilitar ao estágio curricular compete:

- I. Buscar informações sobre os procedimentos e documentos necessários na Secretaria da Unidade Universitária, incluindo este Regulamento, antes de realizar a matrícula;
- II. Contactar o docente orientador de interesse que seja docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul ou de outras Instituições de Ensino pelo qual a Uergs possui termo de cooperação;
- III. Participar do estágio com responsabilidade, consciente de sua condição de discente, procurando obter o maior aprendizado profissional possível, cumprindo suas obrigações no estágio e na Universidade;
- IV. Ter uma postura ética nas dependências da organização em que desenvolve o estágio, respeitar as normas e não divulgar informações restritas;
- V. Comunicar qualquer ausência com antecedência;
- VI. Entregar ao docente orientador o “Relatório de Estágio” dentro dos prazos estipulados;
- VII. Cumprir com as determinações e orientações do docente orientador quanto a prazos e procedimentos;
- VIII. Frequentar assiduamente o estágio, estar presente às reuniões de orientação e acompanhamento do estágio e apresentar o(s) relatório(s) de avaliação nos prazos estipulados;
- IX. Recorrer ao docente orientador sempre que surgirem dificuldades, dúvidas, irregularidades no desenvolvimento das atividades práticas e na situação de estágio;
- X. Recorrer ao coordenador do curso sempre que surgirem dificuldades com relação ao docente orientador ou ao campo das atividades práticas do Estágio que não tenham sido resolvidas pelo docente orientador;
- XI. Cumprir as normas do presente regulamento e da regulamentação sobre os Estágios Curriculares Obrigatórios.

CAPÍTULO VI DOCENTE ORIENTADOR DO ESTÁGIO

Art. 11º - A orientação do estágio deverá ser realizada por um docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul ou de outras Instituições de Ensino pelo qual a Uergs possui termo de cooperação;

Art. 12º - Compete ao docente orientador de estágio curricular obrigatório:

- I. Possibilitar ao estagiário o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento da proposta de estágio;
- II. Avaliar as atividades a serem realizadas no estágio e sua adequação à formação profissional do estagiário;
- III. Orientar o estagiário nas diversas fases do estágio, relacionando bibliografias e demais materiais de acordo com as necessidades evidenciadas pelo discente;
- IV. Orientar e controlar a execução das atividades do estágio, através de reuniões marcadas com o discente-estagiário, ao longo do período de realização do estágio;
- VI. Realizar avaliação de todas as etapas de desenvolvimento do estágio;
- VII. Garantir o cumprimento das diretrizes gerais e normas específicas de estágio referentes ao curso de Administração;

VIII. Cumprir todas as atribuições advindas do cumprimento integral da Legislação de Estágios curricular obrigatório e as normas da Uergs.

Art. 13º - Durante a realização do estágio, o docente orientador poderá visitar o local e/ou se comunicar com um supervisor do estágio. Além de acompanhar a realização das atividades do estágio supervisionado obrigatório, o docente-orientador é o responsável pela avaliação do desempenho do discente e emissão do conceito final no correspondente componente curricular.

CAPÍTULO VII SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Art. 14º - O Supervisor do Estágio é o profissional designado pela instituição concedente do estágio. A ele compete:

- I. Participar da elaboração do Plano de Estágio;
- II. Situar o estagiário, dentro da estrutura da instituição, informando-o sobre as normas internas da empresa e dando-lhe uma ideia de seu funcionamento;
- III. Acompanhar as atividades realizadas pelo estagiário;
- IV. Supervisionar as atividades desenvolvidas pelo estagiário, auxiliando-o nas soluções de eventuais dificuldades;
- V. Comunicar ao Docente Orientador de Estágio eventuais dificuldades ao bom desenvolvimento do estágio;
- VI. Avaliar e autorizar a entrega do relatório de estágio verificando se o conteúdo colocado corresponde à natureza das atividades desenvolvidas e se sua divulgação está dentro das políticas permitidas pela instituição;
- VII. Caso o supervisor de estágio considere necessário, poderá elaborar um relatório de supervisão do estágio.

CAPÍTULO VIII CAMPO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 15º - Serão considerados campos de estágio as instituições públicas, privadas ou terceiro setor que evidenciam possibilidades de formação profissional relacionada ao Curso de Administração.

CAPÍTULO IX AVALIAÇÃO

Art. 16º - A avaliação do discente será realizada com base na observação de seu desempenho no dia-a-dia na instituição concedente, feita por meio de visitas e contatos com o Supervisor e na análise dos conteúdos abordados no “Relatório de Estágio”, entregue pelo discente no final das atividades do estágio;

Art. 17º - Após o cumprimento da carga horária necessária no local de estágio e sob a orientação do docente-orientador, o discente entregará o “Relatório de Estágio”, que deverá conter a descrição do trabalho desenvolvido. A redação do trabalho deverá estar em conformidade com as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos da Uergs”;

Art. 18º - A avaliação do Relatório de Estágio poderá ser realizada pelo docente orientador e supervisor de estágio.

CAPÍTULO X DESLIGAMENTO

Art. 19º - O desligamento do estágio curricular dar-se-á automaticamente, ao término do estágio. Entretanto, nas seguintes situações, poderá ocorrer a qualquer tempo:

- I. Por interesse da Instituição Conveniente ou do Estagiário;

- II. Em descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;
- III. Em decorrência de faltas, por parte do Estagiário, sem motivo justificado;
- IV. A partir do trancamento temporário do Curso, por solicitação do Estagiário, devidamente encaminhada à Secretaria da Unidade, nos prazos estabelecidos pelo Departamento de Controle e Registro (Decor) da Uergs.

CAPÍTULO XI ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 20º - De acordo com o § 2º do Art. 2º da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o Estágio curricular não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Esta modalidade de Estágio poderá ser aproveitada como Atividade Complementar e/ou como Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com o regramento contido no PPC do curso. De qualquer modo, o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento pela instituição de ensino e pelo supervisor da parte concedente, com a documentação disponibilizada pela Uergs.

CAPÍTULO XII OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 21º - O Estágio curricular não-obrigatório tem como objetivo a ampliação da formação profissional do discente por meio de vivências e experiências próprias da situação profissional em outras instituições, empresas privadas ou órgãos públicos.

CAPÍTULO XIII DURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 23º - O Estágio curricular não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional pelo discente. A fim de que possa integralizar no currículo, o discente deverá comprovar a realização do estágio curricular não-obrigatório mediante documento emitido pela unidade concedente do estágio, constando as atividades desenvolvidas, a data de conclusão e o número total de horas;

Art. 24º - O tempo de duração do estágio não-obrigatório não pode ultrapassar a dois anos na mesma instituição e a jornada de atividade em estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, segundo a Lei 11.788 de 2008. As atividades de estágio poderão ser desenvolvidas em instituições públicas ou privadas, com atividades ligadas à Administração e capazes de proporcionar experiências práticas na linha de formação do discente;

Art. 25º - Para iniciar o estágio, é condição imprescindível a celebração e assinatura do “Termo de Compromisso de Estágio”, pela Instituição concedente, pelo estagiário e pela Universidade.

CAPÍTULO XIV VALIDAÇÃO DE EMPREGO E ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO COMO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 26º - Para validação de emprego e estágio não-obrigatório como estágio curricular supervisionado, as atividades desenvolvidas devem ser condizentes com as atividades válidas para o estágio obrigatório no Curso de Administração;

Art. 27º - O discente pode aproveitar as oportunidades de estágio não-obrigatório ou emprego correntes a partir do ingresso no Curso de graduação;

Art. 28º - A solicitação de validação deverá ser providenciada pelos discentes, através do preenchimento e entrega dos documentos (I, II, III, IV, V) na Secretaria do Curso das Unidades Universitárias, sendo:

- I. Requerimento para Validação de Emprego/Estágio Não-Supervisionado como Estágio Supervisionado;
- II. Relatório de Atividades Desenvolvidas no Emprego/Estágio Não-Supervisionado contendo uma relação sucinta das atividades desenvolvidas, que deverá ser assinado pelo supervisor de estágio na unidade concedente e pelo docente-orientador do estágio
- III. Carteira de Trabalho e Previdência Social ou documento equivalente, no caso de emprego com vínculo ativo;
- IV. Cópia do Termo de Compromisso de Estágio, no caso de estágio não-obrigatório;
- V. Atestado de matrícula no componente curricular “Estágio Curricular Supervisionado”.

CAPÍTULO XV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29º - Os casos omissos na presente normatização serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, atendendo aspectos legais e prescrições da Uergs.